DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.068

Rompendo relações diplomaticas com a U.R.S.S., o Uruguay extingue o unico fóco official de propaganda vermelha na America do Sul

O sr. José Speller, ministro do Exterior do Uruguay

O TEXTO DO DECRETO DE RUPTURA DIPLOMATICA ENTRE A R. O. DO URUGUAY E A U.R.S.S.

MONTEVIDÉO, 27 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu o seguinte texto do decreto de ruptura das relações diplomaticas entre a Republica Oriental do Uruguay e a União Sovietica:

"Ministerio das Relações Exteriores, Ministerio do Interior, Ministerio da Defesa, Ministerio da Instrucção Publica e Previsão Social, Ministerio da Agricultura, Ministerio da Industria e Trabalho, Ministerio da Saude Publica, Ministerio de Obras Publicas. — Montevidéo, 27 de dezembro de 1935. — Em vista da exposição apresentada ao ministro das Relações Exteriores pela Embaixada do Brasil, na qual se narram os successos da recente alteração da ordem publica, occorrida em seu paiz e reprimida pelos poderes publicos com forças leaes, e por meios politicos que as instituições autorizam, e que nessa exposição se affirma que se trata de sublevação nitidamente communista, inspirada com propositos manifestados em reuniões do Setimo Congresso da Terceira Internacional, reunida em Moscou, em meados do anno que está para terminar, e na qual se affirma que o inicio do movimento se desenvolveu segundo os methodos preconizados no mencionado Congresso, e na qual se assevera, de um modo terminante, que o governo sovietico instigava e prestava o seu concurso a elementos communistas do vizinho Estado, por intermedio da legação sovietica junto ao nosso governo, a tal extremo que o chanceller brasileiro, dr. Macedo Soares, teve opportunidade de declarar perante o governo, no Palacio do Cattete, que o Brasil estava enfrentando uma authentica aggressão estrangeira, e recebidas que foram as pri-

(Continúa na 4ª pag.)

O texto do decreto do governo de Montevidéo — Entre fevereiro e março estalaria um movimento communista na republica vizinha — Ordenada a partida immediata do representante do Uruguay em Moscou para Berlim

Apreciando a decisão do governo uruguayo, o chanceller Macedo Soares declara aos Diarios Associados ser a mesma uma de monstração de solidariedade ao Brasil — Os antecedentes do rompimento através de informações obtidas na Embaixada do Uruguay — Recordando uma entrevista do chanceller uruguayo aos Diarios Associados

Causou surpresa geral a noticia de que o governo do Uruguay resolvera suspender as suas relações diplomaticas com a União Sovietica. Ha mais de cinco annos, a nação vizinha, por voto do Parlamento, reconhecera "de jure" o regimen russo, sendo a primeira a fazel-o na America.

Sabe-se, pela propria justificação do decreto do presidente Terra, que entre os motivos que levaram a Republica do Uruguay a entregar os passaportes ao ministro Minkin, figura o da participação que teve a legação sovietica em Montevidéo nos acontecimentos revolucionarios occorridos no Brasil, no fim do mez passado.

Os governos brasileiro e argentino assentaram collaborar intimamente na obra de saneamento da America do Sul, varrendo do Continente os agentes da Terceira Internacional, que teem a missão de promover a revolução communista, segundo os planos elaborados em Moscou.

Sendo a legação sovietica no Uruguay um dos grandes centros de irradiação desse trabalho dissolvente contra a tranquilidade das republicas vizinhas, nada mais natural do que tivesse sido pedida a cooperação do paiz amigo nessa grande tarefa, de que toda a America se beneficiará.

O presidente Terra, que tem demonstrado em todas as opportunidades perfeito senso de solidariedade inter-americana, promptificou-se a agir, e, tendo verificado a procedencia das accusações levantadas contra o ministro Minkin, deliberou expulsal-o do Uruguay, interrompendo dessa forma as relações diplomaticas com a Russia.

Esse acontecimento foi recebido com grande jubilo em todo o Continente, porque restabelece a unidade da politica sul-americana em face do regimen bolchevista.

A legação russa em Montevidéo estava envolvida no movimento communista de 27 de novembro

MONTEVIDE'O, 27 — Urgete — (U. P.) — O facto da legação da União dos Soviets no Uruguay achar-se envolvida na rebellião communista occorrida no Brasil em novembro ultimo será mencionado officialmente como o motivo do rompimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Russia, segundo foi noticiado.

As razões serão expostas em um communicado official, a ser divulgado hoje, ás 15 horas.

(Continua na 4ª pag.)

O rompimento levado ao conhecimento do publico

MONTEVIDE'O, 27 — Urgente — (U. P.) — O jornal "El Pueblo", cuja orientação official é bem conhecida, annuncia ao som de sirenas, que o governo da Republica Oriental rompeu as suas relações diplomaticas com o governo da União dos Soviets.

Noticia, outrosim, que foi retirado o ministro sovietico em Montevidéo, sr. Ninkin.

A communicação official

MONTEVIDE'O, 27 — Urgente — (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annunciou officialmente que o Uruguay rompeu as suas relações diplomaticas com a União das Republicas Socialistas dos Soviets.

COMO SE DEU A NOTICIA DA RUPTURA

MONTEVIDEO, 27 (U. P.) — As noticias de que o Brasil e a Republica Argentina cooperam no sentido de fazerem cessar as actividades communistas na America do Sul, particularmente em seu fóco principal, ou seja no Uruguay, foram intensificadas hoje, com a noticia divulgada em Montevidéo, de que o Uruguay rompera as suas relações com a Russia dos Soviets.

O primeiro annuncio

Com um longo toque de sirena, o jornal "El Pueblo", de inspiração official, annunciou que o governo rompera as relações diplomaticas com os Soviets e que o ministro Minkin preparava-se para abandonar o territorio da Republica.

A expulsão do ministro sovietico

Anteriormente, dissera o ministro dos Negocios Estrangeiros que "não havia noticia official" sobre os informes de que o ministro sovietico seria expulso devido a suppostas actividades relacionadas com elementos subversivos no Uruguay.

Frente unica contra a III Internacional

Dos circulos officiaes, todavia, sustenta-se que a questão foi objecto de debates nos meios governamentaes. Annunciou-se que o Uruguay anceia por cooperar com o Brasil e a Argentina num esforço para supprimir de todo a ameaça das conspirações communistas, que resultaram nas desordens de novembro no Brasil e na Argentina e que se espalhariam depois por todo o territorio da America do Sul.

Diplomatas estrangeiros subvertendo o paiz

O orgão officioso "El Debate" disse que tinham circulado hontem nos meios governamentaes noticias "bem fundadas", segundo as quaes "o nosso governo romperia as relações diplomaticas com a Russia". O jornal accrescenta que isso poderá confirmar as noticias do "El Debate" sobre a "collaboração de diplomatas estrangeiros com elementos subversivos no paiz."

Uma eloquente demonstração de solidariedade ao Brasil

O ministro Macedo Soares, em entrevista a O JORNAL, friza a significação do acto do governo uruguayo

A proposito da sensacional ruptura diplomatica do Uruguay com a URSS, ouvimos hontem, á noite, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Com a sua habitual serenidade, attendendo ao O JORNAL em sua residencia, s. excia. frizou, de inicio, a notavel significação de fraternidade continental do acto do governo uruguayo.

— Foi uma eloquente demonstração de solidariedade para com o Brasil, de apoio ao seu governo no combate ao perigo extremista subversivo. Demonstrada a participação e a responsabilidade da representação sovietica em Montevidéo na tentativa revolucionaria de novembro ultimo, no Brasil, os responsaveis pelos destinos da grande Republica sul-americana não hesitaram em romper com o governo russo.

Fica, assim, o communismo sem o seu melhor ponto de apoio no continente, o mais efficiente elemento de coordenação de suas actividades subversivas, que era a protecção de uma representação diplomatica regular.

(Continúa na 4ª pag.)

Os presidente Gabriel Terra e Getulio Vargas por occasião da visita do chefe do governo uruguayo ao Rio de Janeiro

A ACÇÃO ENERGICA DO GOVERNO URUGUAYO

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES A "O JORNAL"

O secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Mario Pimentel Brandão, attendeu hontem á noite O JORNAL, prestando-nos as seguintes informações sobre o rompimento do Uruguay com a Republica dos Soviets.

— Por occasião do levante revolucionario de novembro, o governo uruguayo hypothecou ao do Brasil a sua solidariedade, como é do dominio publico.

Certos indicios compromettedores, levaram, entretanto, a policia uruguaya a uma série de investigações, que provaram a responsabilidade da representação da Russia em Montevidéo nas actividades subversivas aqui occorridas.

Isso levou o governo do paiz irmão a entregar os passaportes ao representante sovietico, cortando as relações diplomaticas.

O Itamaraty teve, desde o inicio, conhecimento da acção do governo uruguayo, como, aliás, não podia deixar de acontecer".

Decide-se hoje a sorte do gabinete Laval

Ao terminar a sessão na Camara baixa, esclarece-se ligeiramente a situação parlamentar — Os radicaes-socialistas estão, em parte, com o chefe do governo — O sr. Herriot detem o controle do momento politico

PARIS, 27 (U. P.) — A situação do gabinete francez torna-se dia a dia mais delicada em virtude dos ultimos acontecimentos. A crise que se acha latente, desde que entrou para a ordem do dia o problema das ligas de caracter semi-militar, aggravou-se sensivelmente depois do insuccesso do defunto plano de paz franco-britannico, que representou, indiscutivelmente, um rude golpe no prestigio do primeiro ministro, sr. Pierre Laval. Qual a sorte reservada ao actual gabinete francez, nos proximos dias, em consequencia dessa situação que está bem longe de prometter um equilibrio estavel para o governo? Os jornaes especulam hoje em torno dessa premente questão, que é, por assim dizer, o assumpto do momento.

A entrevista presidencial com o sr. Herriot

Aind ahoje, o matutino "Le Jour" annuncia que o sr. Lebrun chamou o sr. Edouard Herriot a uma conferencia, após a reunião do gabinete, porque o sr. Herriot interrompeu a exposição feita pelo sr. Laval ácerca dos acontecimentos da politica internacional, com este aparte:

— Nós não concordamos!

O sr. Herriot estaria prestes a demittir-se

Informa a mesma folha que o sr. Herriot está pensando em resignar ao seu posto no governo, tendo apenas promettido ao chefe da nação que adiaria essa decisão até depois de votado o orçamento. O facto é particularmente significativo quando se sabe que depende largamente do apoio que com o seu prestigio no partido radical-socialista pudesse obter o sr. Herriot, em favor do sr. Pierre Laval, a sorte do actual gabinete. Certos matutinos mais optimistas com relação ao governo Laval calculam que a maioria maxima que alcançará o actual gabinete será entre vinte e trinta e cinco votos, considerando-se seriamente a possibilidade da queda de Laval.

O PRIMEIRO MINISTRO INAUGURA OS DEBATES

PARIS, 27 (U. P.) — Hoje, na Camara dos Deputados, ás 15 horas, o sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros da França, inaugurou o debate sobre os negocios estrangeiros, esperado desde ha muito, preparando-se para lutar pela manutenção no poder do actual gabinete. S. excia. começou por uma defesa pessoal de sua politica com relação á pendencia italo-ethiopica.

A attitude da opposição e a incognita Herriot

A offensiva da opposição, hoje, é a quinta e, possivelmente, a mais perigosa, desde a de 28 de novembro passado. O governo conta poder obter que a sessão seja suspensa hoje para reiniciar-se amanhã, de manhã, evitando-se assim uma noite de debates febris, que geralmente são fataes aos governos. A attitude do sr. Edouard Herriot, que permanece enigmatica, é considerada a chave do resultado final de todo o debate.

(Continua na 2ª. pag.)

E' improrogavel a hora fatal de Hauptmann

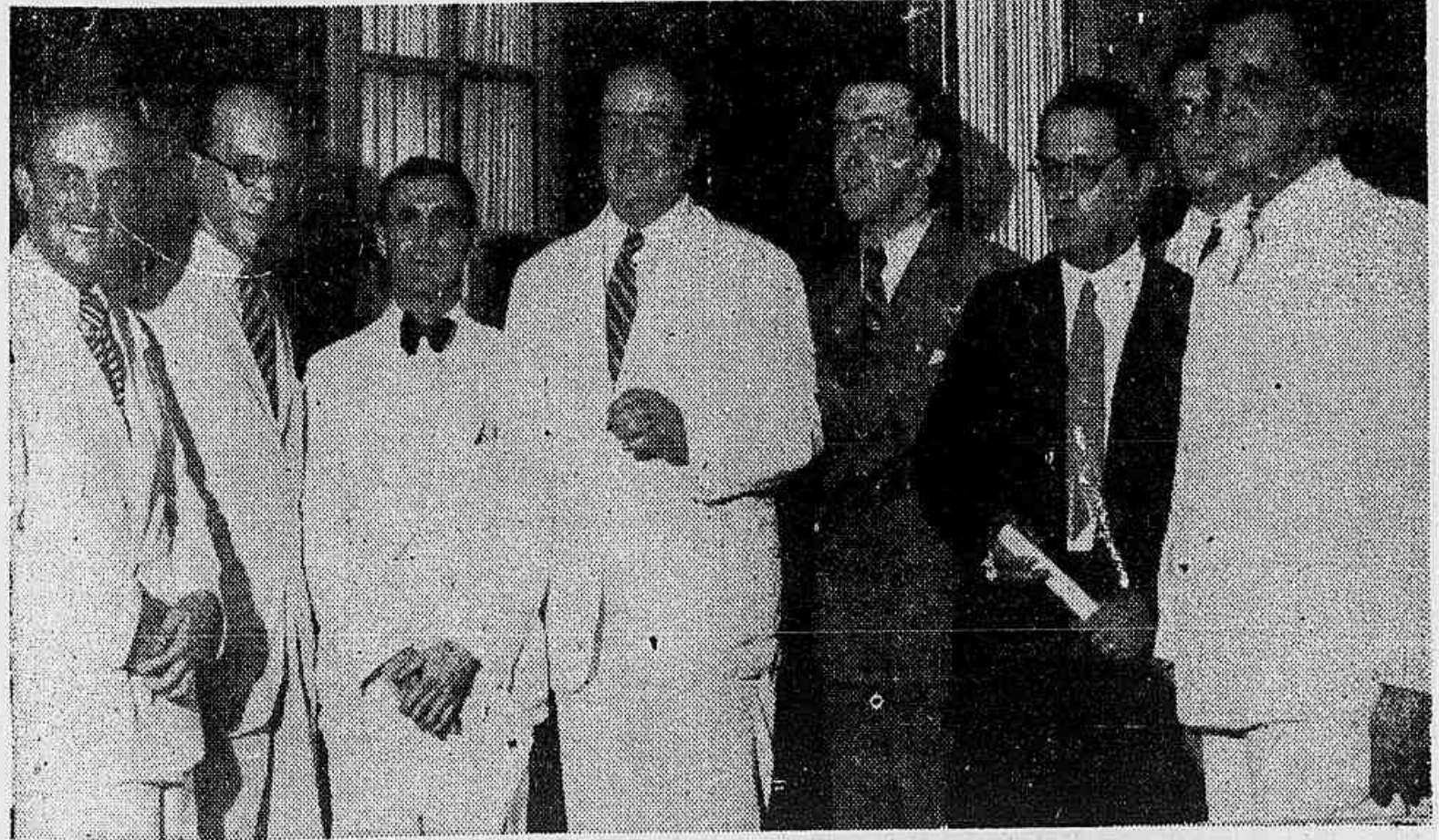
TRENTON, Estado de Nova Jersey, 27 (U. P.) — O governador Hoffman, interpellado pelos jornalistas, disse: "A minha impressão actual é a de que não tenho poder afim de prorogar o prazo para a execução de Hauptmann".

A CARICATURA

O alpinista insaciavel.

Abono provisorio, em 1936, para os funccionarios publicos

Afim de estudar em conjunto um plano de desobstrucção dos trabalhos parlamentares, estiveram reunidos hontem, na Camara, o ministro Arthur de Souza Costa e uma commissão de deputados da maioria e da minoria

"O abono provisorio não prejudicará o reajustamento definitivo dos vencimentos dos funccionarios publicos" — declara o titular da pasta da Fazenda aos "Diarios Associados" — "Se a commissão de representantes dos funccionarios publicos não chegar a accordo com o ministro da Fazenda, continuará a obstrucção aos trabalhos parlamentares" — affirma o "leader" da minoria

O ministro Souza Costa entre os deputados João Neves, Thompson Flores Netto, Pedro Aleixo, Sampaio Corrêa e Barreto Pinto. Na gravura vê-se tambem o ministro Gustavo Capanema, que na occasião tambem se achava no Palacio Tiradentes, interessado e macompanhar a discussão do projecto de reforma do Ministerio da Educação

A questão do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico civil, cuja solução estava promettida ainda para este anno, apaixonou nestes ultimos dias as opposições colligadas da Camara. Mão grado os esforços da Mesa e do "leader" da maioria, no sentido de levar o Legislativo a votar projectos de relevante interesse publico, entre os quaes se contam o que altera o funccionamento da Carteira Cambial do Banco do Brasil e innumeros outros que autorizam o Poder Executivo a abrir creditos supplementares destinados aos serviços de diversos Ministerios, a minoria, de tres dias a esta parte vem insistindo em obstruir os trabalhos de discussões e votação da materia constante da ordem do dia, ora suscitando questões de ordem de minimo interesse, ora enchendo o tempo com verificação de votação e debates alheios aos assumptos em discussão. A causa dessa obstrucção — allegava-se — era o reajustamento dos vencimentos do funccionalis-

(Continua na 7, pagina.)

Os regimens esquerdistas na America do Sul

Uma opinião do dr. Juan Espalter, ministro do Exterior do Uruguay, em entrevista a O JORNAL

Quando se deram, nos ultimos dias de novembro, os graves acontecimentos de Natal, Recife e desta Capital, os governos de Buenos Aires e Montevidéo, como sentindo tambem a ameaça de um surto extremista dentro de suas fronteiras, offereceram ao Brasil, amistosa e espontaneamente, todo o seu auxilio no sentido de ser combatido o communismo na America do Sul.

A policia argentina, logo depois, concretizava esse offerecimento, prestando á sua collega desta capital inestimaveis serviços, em relação á actividade dos adeptos do credo de Moscou.

A attitude do Governo Uruguayo, vem dar forma pratica ao gesto de solidariedade hypothecada ao nosso paiz, e constitue um acto internacional de extraordinaria relevancia e de significativa cooperação continental.

A decisão tomada pelo Governo Uruguayo foi effectivada pelo dr. Juan Espaltes, o illustre Ministro das Relações Exteriores do paiz amigo e uma das suas figuras mais distinctas, advogado e jurisconsulto de notavel cultura e saber.

Quando da visita do sr. Getulio Vargas ao Prata, o nosso companheiro Raymundo Austregesilo de Athayde, entrevistando o dr. Espalter, teve opportunidade de pedir o seu pensamento sobre a implantação dos regimens esquerdistas na America do Sul.

A essa pergunta do nosso enviado especial, s. exc. respondeu do seguinte modo:

" — Tenho grande experiencia

Continua na 4ª pag.)

Os peninsulares cedem á pressão ethiope na região de Tembien

Varios postos italianos occupados pelas tropas do Negus — Um sangrento encontro na região do rio Tacazze

ADDIS ABEBA, 27 (H.) — Annuncia-se officialmente que as tropas do dedjig Hailu Kabeda tomaram hontem varios postos italianos, situados na região de Tembien, sobre a estrada de Makallé.

As tropas ethiopes tinham-se apoderado, além disso, de onze metralhadoras, numerosos fuzis e munição.

Ainda não eram conhecidas as perdas verificadas de ambos os lados.

O COMMUNICADO DE ROMA ASSIGNALA MAIS UM CHOQUE NA REGIÃO DE TACAZZE

ROMA, 27 (U. P.) — Texto do Communicado Official Italiano numero 88: "O marechal Pietro Badoglio telegrapha informando que hontem, ás ultimas horas da tarde, um dos nossos destacamentos que effectuava um reconhecimento na região do rio Tacazze repelliu um grupo de ethiopes armados nas proximidades do Passo do Afgaga. O inimigo soffreu pesadas perdas. De nossa parte, perdemos seis nacionaes e tres soldados erythreus mortos, quantro officiaes, nove nacionaes e trinta e sete erithreus feridos. A aviação continuou muito activa em toda a frente de batalha."

RESERVISTAS CHAMADOS A'S FILEIRAS

ROMA, 27 (U. P.) — Não foi officialmente confirmada a informação de que 13.000 reservistas navaes foram chamados ás fileiras.

Segundo uma versão não official, estão para ser convocadas certas classes de reservistas do corpo de abastecimentos da Marinha de Guerra, tendo-se sabido que a maioria delles irá prestar serviço na Marinha Mercante.

AS FERIAS DO SR. DRUMMOND FAZEM PREVER TRES SEMANAS DE CALMA

ROMA, 27 (U. P.) — Annuncia-se que o embaixador britannico Sir Eric Drummond partirá amanhã para Londres afim de gozar tres semanas de ferias. A viagem do diplomata britannico indica que não ha motivos para esperar importantes acontecimentos no conflicto italo-ethiope dentro desse periodo.

A ESQUADRA INGLEZA NO MEDITERRANEO ORIENTAL

FAMAGUSTE (Chypre), 27 (H.) — Chegaram pela manhã ao porto os contra-torpedeiros britannicos "Ardent", "Acasta", "Achates" e "Antilope".

DESAPPARECE UM GENERAL DA GRANDE GUERRA

ROMA, 27 (H.) — Falleceu em Florença o general Ricci, que nascera em Pontremoli no anno de 1859.

Durante a guerra o extincto exercera importantes funcções de commando.

O LITIGIO ENTRE PERÚ E EQUADOR

SUGGERIDA A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT PARA DIRIMIR A QUESTÃO DE POCITOS

QUITO, 27 (U. P.) — O Equador não aceitou o convite do Perú' no sentido de submetter o litigio territorial de Pocitos á decisão arbitral da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya e suggeriu que os dois paizes peçam ao presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, que nomeie uma commissão de scientistas, a qual ficaria encarregada de estudar particularmente o curso do rio Zarumilla. Espera-se que o Perú' acceite a proposta.

DECIDE-SE HOJE A SORTE DO GABINETE LAVAL

(Concluido da 1ª pag.)

ABERTA PELO SEU PRESIDENTE A SESSÃO DA CAMARA

PARIS, 27 (Havas) — No momento em que o presidente Bouisson abriu a sessão de hoje da Camara, ás 15 horas e 10, as tribunas e as galerias estavam repletas. No recinto viam-se os srs. Laval, Herriot, Flandin, Blaisot, Denain, Rollin, Cathala, Eynac, Bertrand, Mandel; Fabry; Paganon e Pietri.

O sr. Bouisson communicou ao plenario que na conferencia dos presidentes das commissões tinha sido resolvido que se reduzisse a oito o numero dos interpelladores afim de permitir que o debate terminasse amanhã.

Laval inicia a defesa da sua politica exterior

O sr. Pierre Laval occupa logo depois a tribuna. O presidente do conselho começou dizendo que era a seu pedido que a Camara abria o debate sobre a politica externa. E declarou "Ha dez dias eu vos expunha as condições em que o governo francez, preoccupado em terminar rapidamente o conflicto italo-ethiope, tinha, julgado do seu dever estudar com o governo britannico uma solução amigavel. A nossa commum iniciativa inspirava-se nos encorajamentos dados aos dois governos. Lembrei então que a nossa era conforme o espirito da Sociedade das Nações. E accentuei, emfim, que, chegados ao termo da nossa missão e no limite do nosso esforço, não tinhamos mais senão que submetter o resultado do nosso trabalho á apreciação dos dois governos directamente interessados e á decisão da propria Sociedade das Nações."

O CHEFE DO GOVERNO DECLARA QUE NÃO FALTOU AOS SEUS COMPROMISSOS

PARIS, 27 (Havas) — Ao iniciar-se a sessão da Camara dos Deputados o chefe do governo sr. Laval declarou: "A questão que se apresenta é a de saber se servi bem os interesses do meu paiz, se faltei aos compromissos assumidos pela França para com a Sociedade das Nações, se compromettí a nossa segurança no futuro. Affirmo que em momento algum, nem em Paris nem em qualquer outra parte faltei com os compromissos que assumira."

A INCOMPREHENSÃO DO GOVERNO DE ROMA

PARIS, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Pierre Laval, no decorrer do discurso que pronunciou hoje na Camara dos Deputados defendeu a politica externa do gabinete. Discutindo o plano franco-britannico referiu-se detalhadamente ao discurso pronunciado pelo sr. Mussolini em Pontinia e accrescentou: — "O governo italiano não deu ás propostas a necessaria attenção para poder comprehender o alcance das mesmas e devo dizer que o discurso não facilitou a minha tarefa".

A reacção ethiope

Declarou o sr. Laval que o governo ethiope reagiu contra o sacrificio que lhe foi exigido e lembrou que já expuzera as condições do plano em discurso anterior, no qual declarara que as propostas conformavam-se com o espirito do pacto da Liga das Nações. A situação porém experimentara accentuada modificação em virtude dos graves acontecimentos registrados entre os quaes figura a demissão de Sir Samuel Hoare, assim como a declaração do governo britannico considerando extincto o plano de pacificação.

O sr. Laval continuou: "Seria necessario saber se eu deixei de cumprir as obrigações que assumimos com a Liga das Nações. Declaro que em nenhum momento faltei a esses compromissos".

De accordo com o Covenant, a França apoiará a Inglaterra

Disse ainda o sr. Laval que "a França executou lealmente as medidas adoptadas pela Sociedade das Nações, particularmente as relativas á applicação do paragrapho terceiro do art. 16. Acredito, accrescentou, "que a França auxiliará a Inglaterra se essa nação fosse atacada pela Italia. Devo repetil-o publicamente."

Proseguindo em suas declarações o sr. Laval disse: "Tornava-se necessaria uma atmosphera calma entre a Inglaterra e a Italia. Fiz tudo para evitar que mais se desenvolvesse a guerra. Tambem me esforcei para conseguir uma solução pacifica. Sir Samuel Hoare e eu examinamos a questão do embargo sobre o oleo combustivel. No mesmo momento surgiu serio perigo deante de nós".

"Fica aberto o caminho da conciliação"

O sr. Laval qualificou de "razoavel" e exaltou o discurso pronunciado pelo sr. Hoare na Camara dos Communs. Reaffirmou a fé da França na efficacia da Liga das Nações, de defesa collectiva, o qual deve proseguir em seus esforços visando a terminação da guerra. Negou que o abandono do plano Laval-Hoare tivesse prejudicado a collaboração franco-britannica, "elemento essencial da segurança européa".

Attribuiu parcialmente á Italia o insuccesso dos planos de pacificação. Concordou em que o plano franco-britannico estava morto, mas insistiu em affirmar que o caminho da conciliação ficara aberto".

A LIGA DAS NAÇÕES E A GARANTIA DE SEGURANÇA NA EUROPA

PARIS, 27 (H.) — No discurso pronunciado hoje perante a Camara dos Deputados, o presidente do Conselho mostrou que o covenant levou a Sociedade das Nações a proseguir nas negociações. Alludiu ao caracter universal da Liga de Genebra e á retirada da Allemanha e do Japão e disse que esse afastamento não constitue uma razão para negar o principio da universalidade. Insistiu em que o que se procura, neste momento, é poupar á Europa a aggravação de uma crise perigosa sem prejudicar os principios da Sociedade das Nações. E terminou: — "Ninguem pode negar que a collaboração franco-britannica seja a garantia essencial da segurança da Europa. Nada fiz para enfraquecer essa collaboração. A primeira tentativa de conciliação não logrou exito. Perseverarei, haja o que houver, na acção fervente em favor da paz!"

As bancadas da direita, do centro e outras applaudiram calorosamente a peroração do sr. Laval.

O SR. BLUM ATACA VIOLENTAMENTE A "POLITICA PESSOAL" DO PRIMEIRO MINISTRO

PARIS, 27 (H.) — Após a peroração do sr. Laval, tomou a palavra o sr. Leon Blum. O leader socialista accusou o sr. Laval de fazer uma politica pessoal. Disse que se o presidente do Conselho tivesse visto coroada de exito a sua acção, não teria partilhado com ninguem o seu prestigio. Mas, não fôra bem succedido e agora devia supportar sózinho o seu fracasso. O orador expende considerações nesse sentido, insistindo na critica á actuação do sr. Laval, de quem diz que não agiu por amor á paz e para defender as liberdades democraticas. Assevera que o governo francez commetteu uma falta imperdoavel fazendo nascer duvidas sobre a sua fidelidade ao pacto. E diz: "Quanto ao verdadeiro risco, é o rearmamento da Allemanha. Ora, não podemos contar com a alliança com a Italia para nos preservar desse perigo. Mas o apoio da Russia sovietica e da Inglaterra constitue a melhor salvaguarda da nossa segurança."

Manifestações em favor e em contra

O sr. Blum, vivamente applaudido pelos seus correligionarios, reinvindica para as esquerdas o merito da politica de paz nos ultimos 15 annos. As suas affirmações são interrompidas por apartes constantes da direita e do centro, o que provoca protestos dos socialistas. O presidente Bouisson é obrigado a intervir varias vezes para restabelecer a calma, grandemente ameaçada devido ao facto de alguns socialistas terem se levantado com gestos ameaçadores.

Contra a dictadura

Depois de ter accentuado que fôra uma dictadura que commettera a aggressão contra a Ethiopia, o sr. Blum applaudiu a these segundo a qual para a Sociedade das Nações o aggressor contra um Estado tornava-se aggressor contra todos. Referiu-se ao apoio da opinião britannica á Liga de Genebra e lamenta que seja do lado do aggressor que a sympathia do governo francez pareça manifestar-se.

SERA' APRESENTADA HOJE A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 27 (Havas) — O escrutinio de voto de confiança com que será encerrado o debate sobre as interpellações relativas á politica exterior realizar-se-á provavelmente amanhã por volta das 16 horas.

O tempo concedido a cada orador foi regulado de maneira que a discussão interrompida hoje ás 21 horas, possa recomeçar amanhã ás 9 horas da manhã e depois ás 15 horas. O sr. Laval deverá responder aos interpelladores ao começar a sessão da tarde.

LIGEIRAMENTE ESCLARECIDA A SITUAÇÃO

PARIS, 27 (Havas) — A situação parlamentar, que se apresentou bastante perturbada nos ultimos dias, parece que se esclareceu ligeiramente depois da conferencia dos presidentes e da reunião do grupo radical-socialista, que deixaram uma impressão de desafogo.

SUSPENSA A SESSÃO

PARIS, 27 (U. P.) — Os debates da Camara dos Deputados foram interrompidos, devendo ser reiniciados amanhã ás 9 horas.

João Alfredo Corrêa de Oliveira

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

Copyright dos "Diarios Associados")

Ignoramos as razões por que o riquissimo archivo deixado pelo conselheiro João Alfredo ainda não tentou o talento e a curiosidade de algum biographo. Nesse archivo, ao par de documentos historicos de primeiro valor, figuram trabalhos do conselheiro, ainda inéditos, entre os quaes uma Historia da Revolução de 1817, em que é cabalmente demonstrada a these de que a maior parte de seus cabecilhas não desejava a proclamação da Republica.

O certo é que uma biographia de João Alfredo constituiria um estudo psychologico de interesse palpitante, pois que a sua evolução intellectual dos principios dissolventes e igualitarios de 1789 a um catholicismo sincero e praticante, offerece uma complexidade de aspectos em nada inferior á conversão de Nabuco ou Calogeras.

Eleito deputado aos 20 annos, sua longa actividade politica só soffreu uma interrupção de 3 annos quando se extinguiu a primeira legislatura de que fez parte. Em toda a sua longa carreira, João Alfredo mostrou-se profundamente embebido dos preconceitos dissolventes da Revolução Franceza, e os defendeu sempre com ardor. Particularmente, na famosa questão religiosa, sua actuação revelou o cunho fortemente anti-clerical e regalista da mentalidade dos estadistas de então. Com o vigor que elle imprimia a todas as suas actividades, João Alfredo não hesitou em tomar a defesa da Maçonaria liberal, contra a Igreja, e, na violencia da luta, não lhe detiveram os passos nem sequer os laços do parentesco e amizade que o prendiam ao joven bispo d. Vital G. de Oliveira.

Depois de golpear a fundo o Altar João Alfredo viu com tristeza que chegava a vez do Throno, de que elle era extrenuo defensor. No emtanto, ainda ahi, como uma coherencia surprehendente em um liberal, não desmentiu seus principios. Quando elle era ministro do Imperio, interpellou-o alguem sobre as providencias tomadas contra a propaganda republicana, que grassava em todo o paiz. João Alfredo respondeu que não tinha providencias a tomar, pois que, se algum dia os brasileiros optassem pela mudança do regimen, elle saberia obedecer ás injuncções da maioria soberana.

Tibieza de opiniões? Indifferença para com a forma de governo? Não. Quando se proclamou a Republica, João Alfredo, profundamente desgostoso, afastou-se definitivamente da politica. Se cruzou os braços ante a propaganda republicana, fel-o portanto por mera obediencia ás suas convicções liberaes.

No emtanto, esse liberal de grande estylo era, no scenario de nossa politica, um authentico Bismarck. Taciturno, de poucas palavras, sua tactica parlamentar se destacava pela pericia das manobras effectuadas com a virulencia disciplinadora de um chefe e a habilidade avelludada de um maneiroso diplomata. Muito cedo, pela manhã, já era visto a percorrer as residencias dos deputados, confabulando com uns e com outros, animando, coordenando, estimulando, ameaçando. Nos debates parlamentares, era antes de tudo um general que dirigia de cima e de longe, sem se envolver pessoalmente na peleja oratoria. Mas, quando o fazia, entrava no mais renhido do fogo, com a ferocidade fogosa de um nordestino combativo, a atacar, defender, argumentar, vencer. João Alfredo era grande orador, e disso deu provas sobejas, que hoje já ninguem discute. No emtanto, seu invariavel silencio no Parlamento chegou a lhe valer a injusta fama de máo orador. Arcou com essa fama, em holocausto ás suas idéas. O sacrificio foi dura, mas premiado de exito, é, quando João Alfredo encerrou sua carreira victoriosa, a unanimidade dos brasileiros o acclamava como um dos maiores estadistas do Imperio.

Esse Bismarck taciturno e autoritario destoava singularmente do ambiente de rhetorica brilhante e talvez excessivel do Parlamento imperial. Agia-se muito, mas falava-se mais ainda do que se agia. E assim parecia um prodigio a reserva inflexivel do illustre tribuno pernambucano, seu espirito autoritario e sua catadura de dictador.

Realmente, havia em João Alfredo uma contradição intima, que era um "superavit" de sua grande intelligencia, em relação ás idéas do seculo. Mal prevenido contra ellas, por uma educação talvez deficiente do ponto de vista da segurança doutrinaria, João Alfredo as abraçou por muito tempo. Mas sua intelligencia lucida e seu temperamento forte fizeram delle um liberal autoritario, amigo da ordem tanto quanto da liberdade. No estudante, no tribuno, o amor á liberdade excedia ao amor á ordem. No ministro, que viu do alto as verdadeiras necessidades do paiz, o amor á ordem acabou por vencer o amor á liberdade. E, com isso, João Alfredo foi evoluindo lentamente, até chegar ao polo opposto do liberalismo, que é o catholicismo.

O antigo perseguidor do bispos morreu catholico fervoroso. Nol-o attestam seu testamento e suas "ultimas palavras", em que pede a misericordia de Deus para a sua grande alma, que deposita no regaço da Igreja Catholica. Bem antes de morrer, fizera-se membro da Ordem Terceira do Carmo, em que tomou o nome de Irmão João da Cruz, e foi com o habito austero dos penitentes do Monte Carmelo que quiz ir á ultima morada, para aguardar lá a resurreição.

Seu fim piedoso e sereno, seguindo-se a uma vida de liberal combativo, faz lembrar involuntariamente a famosa sentença "L'Eglise est une enclume qui a usé bien de marteaux".

GOLPE CERTEIRO

O governo uruguayo decidiu romper as relações diplomaticas com a U. R. S. S., entregando passaportes ao seu respectivo ministro em Montevidéo. Apaga-se o maior fóco de actividade da III Internacional no continente sul-americano. Capacitou-se, afinal, o Uruguay de que era no seu territorio, protegidas pela sua bandeira, garantidas pela hospitalidade do seu governo, que as autoridades sovieticas promoviam nos paizes limitrophes a offensiva communista, a qual, no Brasil, teve o sangrento epilogo do mez transacto. Montevidéo era a séde do estado-maior russo, incumbido de convulsionar o Brasil. Ali residia Luiz Carlos Prestes, acobertado pela legação bolchevista, com a alta direcção technica da campanha revolucionaria brasileira. Todos os recursos financeiros para a campanha de desordem, dentro das nossas fronteiras, Moscou os mobilizava, via Uruguay. Uma particularidade que poucos sabem: os elementos financeiros, vindos da Russia para fomentar a insurreição no Brasil, jamais entraram pelos portos brasileiros, directamente. Elles chegavam a Montevidéo, sob a fórma de artigos industriaes, ou para serem ali vendidos, e o seu producto applicado na propaganda communista, aqui, ou para serem contrabandeados, na fronteira uruguaya ou mattogrossense. O anno atrazado, vinte mil caixas de gasolina sovietica não poderam ser despachadas no Rio. Mezes depois a policia encontrava, em alguns Estados do Sul, o rastro dessa gasolina. Pelo porto sagrado de Montevidéo, ella attingia o mercado brasileiro, logrando assim realizar a sua finalidade especifica, que era accender tantas dedicações e tantos enthusiasmos pela causa da subversão do actual regimen constitucional no Brasil.

Havia, pois, estreita dependencia entre a representação diplomatica e commercial da U. R. S. S. no Uruguay e a obra infernal de demolição preparada sob o controle da III Internacional contra o regimen politico brasileiro. Os estimulos materiaes e moraes, recebidos pelos nossos communistas, se vinham de Moscou, era entretanto de Montevidéo que as instrucções, as ordens para a acção politica e insurreccional se irradiavam sobre o Brasil.

⁂

Não ha que estranhar esse methodo de acção communista. Não ha communista no mundo que não seja filiado á III Internacional. O Partido Communista brasileiro está filiado directamente a Moscou, e só de Moscou, ou do quem representa a III Internacional fóra da Russia, recebe ella ordens. No Congresso da III Internacional estudaram-se as bases da reorganização do partido communista fóra da Russia, bem como os methodos para accelerar a "luta revolucionaria em todo o mundo". Nesse Congresso elaboraram-se as instrucções que se destinavam a unificar os partidos communistas nas cinco partes do mundo. Em janeiro de 1935, a organização ficou concluida.

Salvo engano, desde essa data, ou pouco tempo depois, o camarada Astrogildo Pereira passava a representar no "komintern" da III Internacional o partido communista brasileiro. Mais de uma viagem emprehendeu elle á Russia, para tomar parte nas sessões do orgão de direcção mundial da acção subversiva bolchevista. O golpe, que vem de ser desfechado contra o Brasil, já o experimentaram varios outros paizes. A Hungria, a Baviera, a Hespanha e a Italia foram victimas de violentos assaltos ordenados por autoridades sovieticas contra a ordem publica naquelles Estados. Na Polonia, na Bulgaria, na Yugo Slavia, na Allemanha, as suas policias apprehenderam instrucções emanadas da III Internacional, incumbindo os partidos communistas locaes de promover, por meio de attentados e revoluções vermelhas, a conquista do poder. Quando a Inglaterra varejou os escriptorios da Arcos, em Londres, a policia britannica pôde estabelecer a estreita connexão entre a greve dos mineiros e a intervenção dos conselhos e do dinheiro sovieticos, que sustentaram a parede dos seus "trade unions" do Paiz de Galles. O que em Montevidéo se articulou contra o Brasil não passa de um dos muitos episodios da revolução mundial, de que Moscou sustenta o facho entre a Europa e a Asia. Desgraçadamente só agora as autoridades uruguayas enxergaram o barril de polvora que era a legação sovietica, estabelecida em sua capital para inflammar o continente, envolvendo-o na cintura vermelha de Moscou.

⁂

O codigo moral do communismo é inteiramente diverso do nosso. Um dos seus mais preciosos [illegible] desse codigo reside na malicia com que deverão ser tratados os governos burguezes. Um communista não considera a má fé applicada nas suas relações com os governos burguezes como um acto contrario á moral. Ao contrario, aquelle que engana, que despista, que ludibria o Estado burguez pratica um dos preceitos fundamentaes da religião sovietica. E' um benemerito do evangelho leninista. Compromissos, affirmações, juramentos, nada é sagrado para o governo burguez com o proposito de ser mantido. As relações entre o Uruguay e a Russia. Moscou as considerava um bello pretexto e uma brilhante opportunidade para o preparo da acção revolucionaria no Brasil.

Comprehendeu o presidente Terra a necessidade em que estava o seu governo de erradicar a séde do estado-maior communista do territorio uruguayo. Caiu o centro de resistencia da III Internacional no continente sul-americano. A offensiva bolchevista vem de perder o seu mais seguro ponto de apoio e centro de preparo e coordenação. A diplomacia brasileira agiu, na hypothese vertente, com resultados que a tornam digna da confiança da nação brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

Intensa a actividade da Assembléa Paulista

Realizadas duas sessões hontem — Um projecto do deputado integralista

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do senhor Alarico Caiuby, reuniu-se hoje a Assembléa Legislativa. Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Alfredo Ellis Junior, para justificar o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que a Secretaria da Segurança Publica informe:

Tendo desapparecido, depois do movimento constitucionalista, cerca de 3.000 automoveis requisitados pelo governo para os serviços de operações de guerra, desejariamos que o Poder Executivo, sciente desse facto, informasse se já iniciou medidas ou nellas prosegue, tendentes a descobrir o paradeiro desses automoveis e punição dos culpados."

O requerimento foi approvado, após ter usado da palavra, sobre o mesmo, o sr. Henrique Bayma.

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, que bordou interessantes e longas considerações sobre o problema da pecuaria no Brasil.

Em seguida, a sra. Maria Thereza de Barros Camargo leu um discurso, mostrando a necessidade do districto de Paz de S. Caetano, ser annexado ao municipio da capital. A oradora exhibiu um abaixo assignado de centenas de moradores residentes naquella localidade, pleiteando a medida.

O sr. Francisco Vieira leu tambem um discurso sobre a rectificação de divisas entre os municipios de Mogy Mirim e Campinas.

Após ter sido approvada a materia da ordem do dia, usou da palavra o sr. J. C. Fairbanks. Trouxe o representante integralista para o plenario uma cesta, contendo varios productos e artefactos, feitos de café, pelo professor Baptista de Andrade. Depois de exhibir esses productos — a saber: papel, alcatrão, alcool, celotex, cigarros, etc. — o orador justificou um projecto que crea o Instituto de Chimica de Biologia Vegetal, annexo á Universidade de S. Paulo. Incumbe a esse Instituto proseguir nas investigações scientificas do professor Baptista de Andrade, sobre o café e seus sub-productos. Determina ainda o projecto que o governo comprará os direitos autoraes do professor Baptista de Andrade, por 300 contos, e, bem assim, providenciará a publicação de suas obras scientificas. Em seguida, foi levantada a sessão, tendo sido marcada nova reunião para ás 21 horas.

A SESSÃO NOCTURNA — O FINANCIAMENTO DA LAVOURA

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Com a presença de 45 deputados, a sessão nocturna da Assembléa Legislativa foi aberta ás 22 horas, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção. O expediente careceu de importancia tendo sido dada, logo, a palavra ao sr. Alfredo Ellis Junior, que occupou quasi toda a hora do expediente.

O PROJECTO DE FINANCIAMENTO A' LAVOURA

O orador começou alludindo ao projecto de financiamento á lavoura, ora em andamento na Camara Federal. Lamenta que o mesmo não tenha sido ainda approvado, privando assim S. Paulo de uma medida mais do que urgente. Mostra o orador como esse projecto tinha um caracter nacional, não beneficiando sómente São Paulo, mas todos os Estados da Federação. Entretanto — continúa — a parte do projecto que se refere á lavoura algodoeira interessava particularmente S. Paulo. Isto porque os Estados do norte já attingiram quasi o maximo de suas possibilidades, no que diz respeito á producção algodoeira. Naquelles Estados não existem estradas adequadas. O transporte é feito por processos mais que rudimentares. Não pódem, assim, pretender augmentar suas producções algodoeiras, de fórma que o financiamento á lavoura algodoeira não tem a importancia, para aquellas regiões, que assume para S. Paulo. São Paulo — declara o orador — tem absoluta necessidade desse financiamento, sob pena de nos entregarmos a firmas estrangeiras, cujas finalidades em nosso meio não sabemos precisamente quaes sejam. Quem nos poderá garantir que a firma Anderson Clyton não vise precisamente arrazar com a industria algodoeira paulista, em beneficio da americana? E' para evitarmos que caiamos nas mãos desses poderosos interesses estrangeiros — conclue o sr. Ellis — que devemos insistir com o maximo empenho para que esse projecto seja approvado o mais cedo possivel.

Passando-se á ordem do dia, foi a materia constante da mesma approvada, e, em seguida, levantada a sessão.

CESSOU O INCENDIO DE "TABLE MOUNTAIN"

CIDADE DO CABO, 27. (U. P.) — O incendio que se manifestou hontem na "Table Mountain", extinguiu-se inesperadamente em consequencia de pesadas chuvas e de um forte vento sudoeste.

Negras ruinas tomaram o logar conquistado por 40 annos de cuidadoso cultivo.

Continúa a obstrucção na Camara

O sr. João Neves declara que não se votará nada, emquanto não se decidir a questão do reajustamento

FOI TUMULTUOSA A SESSÃO NOCTURNA

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo padre Arruda Camara. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Henrique Dodsworth. Fez um protesto, em termos violentos, contra a suppressão de apartes seus, do discurso proferido na vespera pelo sr. José Bernardino, dizendo que os Annaes com mais um discurso inutil", reclamou contra o facto de ter o deputado mineiro procurado fazer "uma intriga imbecil e infame" do orador com a Commissão Mixta, que elaborou as tabellas do reajustamento dos civis.

Por ultimo, o sr. Dodsworth proclamou as provas tachygraphicas, para se convencer se houve ou não algum apparte [illegible] que saia em defesa do funccionalismo [illegible] "deputado que honrava o parlamento", e que não se admittiria que estivesse sendo tratado de uma maneira tão injusta e desrespeitosa.

VOTO DE PEZAR

Foi approvado, em seguida, um voto de pezar pelo fallecimento de d. Almeida Ferrão, bispo de Campanha, em Minas.

O SAL ESTRANGEIRO

Na hora do expediente, falou o sr. Renato Barbosa, que defendeu o projecto de sua autoria, pelo qual se concede isenção de direitos para a importação do sal estrangeiro, destinado aos xarqueadores do Rio Grande do Sul.

O deputado gaucho procurou mostrar, principalmente, que o sal estrangeiro chega ao seu Estado por um preço inferior ao sal do nordeste brasileiro, e que os xarqueadores tinham necessidade desse producto, em grande escala, para evitar prejuizos e estragos da abundante xarqueada deste anno.

O orador foi muito aparteado pelos representantes do nordeste, srs. Café Filho e Democrito Rocha. O sr. Café Filho dava apartes exaltados. Chegou mesmo, numa dessas constantes intervenções, a attribuir aos magnatas estrangeiros a iniciativa, que tão duro e profundo golpe irá desferir á economia nacional.

O sr. Renato Barbosa rebate a accusação. Secundam-no os srs. Demetrio Xavier, Ascanio Tubino e Oscar Fontoura. Os debates tomam vulto e se tornam tumultuosos. Soam os tympanos. Então, o sr. Café Filho ameaça: se um projecto tão impatriotico como esse fôr approvado, cabia-lhe apresentar outro, apoiado por toda a representação nortista, isentando de direitos a importação da carne da Argentina e do Uruguay, sob o mesmo fundamento, isto é, de que a qualidade da carne da Argentina e do Uruguay é superior á carne do Rio Grande, conforme acabava de declarar o orador.

A REORGANIZAÇÃO DAS POLICIAS MILITARES

Na ordem do dia, o padre Camara, — na presidencia já se encontrava o sr. Antonio Carlos — reclamou, novamente, urgencia para a votação do projecto de sua autoria, que reorganiza as Policias Militares dos Estados e do Districto Federal. Justificando a votação dessa materia, como uma necessidade para a segurança nacional, accentuou que não era justo que ficasse esse projecto na dependencia da votação da reforma da Carteira de Redesconto. A reforma soffria uma tenaz obstrucção, andando, por isso, "a passo de kagado".

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo respondeu-lhe. De inicio, applaudiu-lhe o interesse patriotico. Discordava, no emtanto, da maneira como collocou a questão, no ponto de vista da segurança nacional. Ora, as milicias estaduaes estavam perfeitamente organizadas. A sua reorganização — accentuou bem o termo — não podia constituir objecto de impecilho aos trabalhos da Camara, neste final de sessão legislativa.

O padre Camara ainda volta a falar, em tom declaratorio, dizendo, que os soldados reclamavam justiça e batiam á porta do Palacio Tiradentes "pedindo pão". E salientou por ultimo, uma sessão extraordinaria, figurando na sua ordem do dia, em primeiro logar, o projecto.

A SOLUÇÃO DA MESA

O sr. Antonio Carlos concorda com o alvitre e convoca uma sessão extraordinaria para as 21 horas.

E logo passa á materia do avulso. Retorna-se a votação da emenda n.º 1 da Commissão de Finanças ao projecto que altera a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Essa votação ficou interrompida na vespera por falta de numero.

OBSTRUCÇÃO

Submettida a emenda ao voto do plenario e dada por approvada, o sr. João Neves reclama a verificação. E emquanto esta se faz, o sr. João Neves, como vem acontecendo, commanda a minoria para uma retirada do recinto. O mesmo exito das vezes anteriores. Não ha numero. Procede-se á chamada, o a falta de "quorum" se confirma.

Fica, novamente, interrompida a votação da importante materia.

AS DIVIDAS DE COMPRAS DE FAZENDAS

Passa-se, então, á materia em discussão. A primeira dellas é o projecto que revoga as disposições constantes das letras, "d", "e" e "f" do art. 20 do decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934 (dividas provenientes de compras de fazendas).

O sr. Sampaio Vidal leu um discurso a respeito, sustentando que o projecto visa, principalmente, fazer justiça aos lavradores, uma vez que a finalidade do reajustamento economico foi a de ampara-los sem restricções.

Seguiu-se com a palavra o sr. Barreto Pinto, unicamente para encher o tempo.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna foi convocada com o objectivo principal de se votar o projecto sobre a reorganização, instrucção, garantia e justiça das Policias Militares. Entretanto, a minoria resolveu, pela voz do seu leader, agitar a questão do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil.

Deante da attitude que a minoria vem tendo em relação ás votações, o sr. Pedro Aleixo procurou solucionar o impasse, promettendo estudar o impasse, promettendo ainda esta noite, com a presença do ministro da Fazenda, O assumpto é o reajustamento. A minoria decidiu obstruir a passagem de varios projectos de interesse nacional, emquanto o presidente da Republica não enviar á Camara a mensagem com as tabellas.

Era o que se sabia antes da abertura dos trabalhos nocturnos.

FALA O SR. JOÃO NEVES

Na tribuna, o sr. João Neves disse que era forçado a fazer uma declaração á Camara e ao paiz, a respeito da attitude da minoria, retirando-se do recinto, por occasião das votações. Deante das criticas da imprensa, tinha a declarar que a minoria não fazia obstrucção systematica. A razão dessa attitude residia no seguinte: a minoria não comprehendia que o governo tivesse deixado de cumprir a solemne promessa feita ao funccionalismo civil.

Intervem o sr. Pedro Aleixo para dizer que justamente porque deseja o governo fazer justiça ao funccionalismo é que não foi possivel submetter ao Legislativo o complexo assumpto. E adeantou que as reclamações choviam sobre o trabalho da Commissão Mixta, sendo necessario reformal-o, retocal-o aqui e ali. Isso dava uma idéa do que era a questão, que para muitos se afigurava simplista. Dahi a demora.

— Mas o governo podia mandar uma proposta de abono provisorio, como fez aos militares — diz o sr. Accurcio Torres.

O sr. João Neves retomou a palavra, falando na penuria dos servidores da nação.

— Penuria? — indaga do meio do recinto o sr. Pedro Rache. Que penuria é essa?

Mas nisto surge um debate acalorado, agitando a tribuna. O sr. Salgado Filho, exaltado, protesta contra a actividade obstruccionista da minoria.

— Isso é nocivo aos interesses nacionaes! — gritava.

— Não apoiado! — retrucam os da minoria.

O sr. Accurcio Torres tambem exalta-se, e o sr. Pedro Aleixo diz que não se poderá cumprir com o seu dever.

— Então, o estomago dos militares é melhor que o estomago dos civis? — pergunta, aos brados, o sr. Pedro Rache.

— Nesse caso de estomago, estou de accordo com v. ex. — observa o sr. Pedro Rache.

O sr. João Neves outra vez retoma a palavra. Recorda, agora, que se a minoria vivesse de obstrucção, não teriamos orçamento para 1936.

O sr. Pedro Aleixo dá outro aparte. Na realidade, a attitude da minoria prejudicava a passagem de materias do alto interesse.

— Nossa attitude é uma represalia! — denuncia o sr. João Neves.

E accrescenta que a obstrucção continuará, excepto para o projecto sobre as Policias Militares.

— Tem armas! — aproveita-se o sr. Pedro Rache.

— Não, não é por isso, diz o orador.

— Então, não é por isso tambem que o governo deu o abono aos militares, retruca o sr. Rache.

O sr. Ribeiro Junior, com seu vozeirão, diz que o sr. João Neves devia ter tido identica attitude, quando se votou o abono aos militares.

— E' uma bravata a posteriori! — diz mais alto o deputado amazonense.

— V. excia. sabe que tambem faço bravatas a priori — responde o sr. João Neves.

E ia proseguir, quando o sr. Nogueira Penido pede licença para um aparte. Declara:

— Ouvi do presidente da Republica que votados os projectos sobre impostos, teria o governo recursos para attender ao reajustamento.

E concita:

— Votemos, primeiro, o augmento de impostos!

Estabelece-se um vivo debate em razão dessa declaração.

O sr. João Neves conclue reaffirmando que a minoria não consentirá em nenhuma votação, a menos que o governo resolva o caso.

Excepção, apenas, para o projecto das Policias Militares...

A RESPOSTA DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo deu resposta immediata ao "leader" da minoria.

Disse que a maioria saberia, como sempre, cumprir o seu dever. Era uma injustiça grave attribuir-se á má vontade da maioria ou do governo a procrastinação da questão. Só teve conhecimento da attitude da minoria, na vespera.

A minoria estava decidida a não dar numero, emquanto não se decidisse o caso do reajustamento.

Intervem o sr. João Neves. A minoria, disse, só na verdade, assumira essa attitude, como se diz na giria, "abrir o jogo".

O sr. Pedro Aleixo então lamenta que a minoria só a esta altura se animasse a explicar sua attitude, apôs tantos dias de falta de "quorum". Era, na verdade, um expediente parlamentar, mas que só deveria ser utilizado, para as materias nocivas ao interesse do paiz. A minoria, por já se terem ausentado do Rio varios elementos da maioria, representava, no momento, uma força preponderante com referencia ao "quorum". Como na projectos de alto interesse na ordem do dia, a minoria devia pesar as suas responsabilidades na hora actual, e concluiu: o sr. Pedro Aleixo dizendo que a maioria não se negaria a estudar a questão do reajustamento, o que era de lamentar que a sorte de outros projectos de tanta importancia como o proprio reajustamento.

UM PROTESTO

Os ultimos minutos da hora do expediente foram aproveitados pelo sr. Arthur Bernardes Filho. Protestou contra perseguições que o governo de Minas, disse, vem praticando contra os seus adversarios, valendo-se da situação excepcional do estado de sitio.

— Nunca houve tanta liberdade em Minas como no governo do sr. Benedicto Valladares, diz o sr. Carlos Luz.

— Acredito que tal se tenha dado, responde o orador, no tempo em que v. ex. foi secretario do Interior. Agora, não.

E leu cartas e telegrammas de correligionarios seus.

TUMULTOS E PROTESTOS

Passou-se á ordem do dia. Votase, de inicio, a redacção final do projecto que reorganiza o Conselho Nacional de Educação.

Depois o presidente — era, nessa occasião, o sr. Euvaldo Lodi — annuncia o projecto das Policias Militares, com um requerimento de urgencia, afim de se provocar o parecer verbal da Commissão de Segurança. O padre Camara, autor do projecto, estava no recinto, interessado pela votação.

Entretanto, o sr. Demetrio Xavier requereu um prazo de 24 horas para aquella Commissão se manifestar a respeito do projecto e das emendas que foram apresentadas.

Foi como uma bomba. O padre Camara ficou surpreso. Tinham-lhe assegurado que a votação do projecto seria rapida, sem tropeços. O padre Camara falou exaltado. Houve trocas acaloradas de apartes. Falam os srs. Ribeiro Junior, Nogueira Penido, outra vez o sr. Demetrio Xavier.

O debate é prolongado e se processa em meio de tumultos e de protestos. Os tympanos não cansam de soar.

Afinal, o proprio padre Arruda apresenta outro requerimento, reduzindo para 1 hora o prazo de 24, pedido pelo sr. Demetrio Xavier.

Dado como rejeitado, o padre Arruda reclama a verificação, e esta

(Continua na 4ª pag.)

O accôrdo gaucho

"O sr. Flores da Cunha poderá fazer governo de gabinete somente com os liberaes", — diz o sr. Oscar Fontoura

As noticias em torno do accordo no Rio Grande do Sul têm variado de teor. Até agora não se sabe, ao certo, o que de positivo realizaram os promotores das "demarches".

Os "Diarios Associados" procuraram ouvir a opinião de destacados proceres da Frente Unica e do Partido Liberal sobre a pacificação que se pretende fazer, baseada num governo de gabinete.

Depois de dizer que não era contra o regimen parlamentar, o deputado Oscar Fontoura asseverou que a experiencia deveria ser extensiva ao governo federal. Quanto ao Rio Grande do Sul, achava que poderia ser adoptado o governo de gabinete, mas somente com elementos do governador Flores da Cunha. E o deputado federal frentenunista justificou:

— "Sou totalmente contrario á proposta de accordo politico que inclua a collaboração dos elementos da Frente Unica ao governador do meu Estado. Existem graves e grandes motivos que nos separam do general Flores da Cunha, e, por isso, acho que, em qualquer hypothese, não devem os chefes da Frente Unica collaborar com elle em qualquer especie de governo."

Depois, accrescentou:

— "Na verdade, não acredito na effectivação desse accordo politico. E no caso de verificar-se a sua effectivação, ella terá duração ephemera como as rosas do poeta francez... Acho que ha nisso tudo muita poesia inutil, e, afinal de contas, vamos chegar á conclusão de que o que foi proposto ficará na bôa vontade e no sadio patriotismo dos meus nobres e illustres companheiros srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, cujo perdurado esforço em prol da pacificação geral e sincera da nossa terra, para bem do Brasil, convem ser bem destacado. Esses dois cidadãos merecem o nosso respeito pela sinceridade e patriotismo em que se empenham em conseguir realizar uma obra, que, infelizmente, os grandes motivos moraes e politicos de que lhe falei, tornam impossivel ser effectivada."

Indagado sobre a possibilidade de aceitar o accordo, caso fosse offerecida a presidencia do gabinete ao sr. Raul Pilla, o sr. Oscar Fontoura affirmou:

— "Primeiramente não acredito que o sr. Pilla aceitasse o offerecimento. Em segundo logar, prefiro ficar e lembrar-me sempre dos motivos moraes e politicos que nos separam do sr. Flores da Cunha."

"E' POUCO VIAVEL O ACCORDO", DIZ O SR. ASCANIO TUBINO

O deputado Ascanio Tubino assim se expressou sobre o accordo:

— Não tenho ainda opinião formada, porque nada de positivo recebi ou me foi communicado. Por emquanto, são méras conversações que tenho recebido através de cartas. Em palestra na Camara allás com os proprios membros da opposição, ponderei que a Frente Unica exigia do Partido Liberal algumas concessões, particularmente no tocante ás sub-prefeituras, as quaes acreditava não seriam aceitas pelos chefes locaes. Desse modo, a pacificação encontraria, naturalmente, certos obstaculos, e, por essa razão, considero-a pouco viavel.

CONFERENCIAS SEGUIDAS PARA REMOVER AS DIFFICULDADES

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Proseguem as reuniões dos proceres e "leaders" das duas facções que disputam a hegemonia politica do Estado. Esses elementos têm repetido suas conferencias tentando contornar as difficuldades surgidas. O sr. Flores da Cunha esteve em reunião com os proceres liberaes.

O sr. Raul Pilla conversou por varias vezes com os chefes da Frente Unica, annunciando-se tambem uma reunião conjunta dos frenteunistas.

INACTIVIDADE DE UM LADO, AVANÇO DE OUTRO

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Emquanto de um lado as negociações estejam paralysadas, por outro ha um avanço de preparativos. Assim é que se annuncia que o sr. Darcy Azambuja já elaborou o ante-projecto do governo de gabinete. Este foi submettido ao sr. Raul Pilla, que não concordou com os termos integraes, daquella propositura legislativa. O sr. Pilla ajustou algumas modificações ao ante-projecto.

Informam que esse procer da Frente Unica, está igualmente elaborando o programma do governo de gabinete.

OS CLASSISTAS REFORÇARÃO OS GOVERNISTAS NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

O situacionismo fluminense tem augmentadas as esperanças do reforçamento de suas hostes na Assembléa do Estado. E' que estando proxima a conclusão dos trabalhos constitucionaes, aquella Camara deverá transformar-se em assembléa ordinaria, da qual participarão os representantes classistas. O governo estadual conta com grandes probabilidades de eleger a maioria dos representantes classistas. Dessa maneira, a colligação radical-socialista será revigorada, ascendendo, possivelmente, a mais de 30 o numero de seus componentes.

A FORMAÇÃO DE UM GRANDE PARTIDO OPPOSICIONISTA FLUMINENSE

A noticia que hontem divulgámos, sobre o fracasso do accordo no Estado do Rio, teve intensa repercussão nos meios ligados á vida publica da vizinha unidade federativa.

Ainda agora, confirmando a nossa informação, o sr. Gwyer de Azevedo, destacado elemento da União Progressista, acaba de dirigir uma carta ao general Christovão Barcellos propondo a creação de um grande partido opposicionista no Estado. Essa agremiação resultaria da fusão das correntes progressista-socialista-republicana-evolucionistas unidas no ultimo pleito governamental.

Na sua carta o sr. Gwyer de Azevedo tecia commentarios sobre as "demarches" até então realizadas para o accordo. Esse procer combatia-o por numerosas razões e terminava dizendo que a União Progressista deveria deixar ainda abertas suas portas para os que nellas quizessem entrar e para os que desejassem sair.

O embaixador Jorge Prado candidato á presidencia do Perú

Embaixador Jorge Prado

A noticia de ter sido levantada em Lima a candidatura do embaixador Jorge Prado á presidencia da Republica do Perú' foi recebida com jubilo nos circulos diplomaticos, intellectuaes e sociaes desta capital.

Desde que, numa phase difficil das negociações levadas a effeito no Rio de Janeiro para a solução pacifica do conflicto de Leticia, o sr. Jorge Prado, chegou ao Brasil, soube o representante do Perú' conquistar nas varias espheras em que exerceu sua actividade, as sympathias e a estima de todos quantos tiveram opportunidade de entreter com elle relações. Sua participação nos trabalhos em prol da conclusão da paz entre seu paiz e a Colombia foi proveitosa e tornou-se merecedor mais uma vez da gratidão peruana.

O sr. Jorge Prado pertence a illustre familia de seu paiz, tendo seu pae, o general Barianno Ignacio Prado, heroe da luta para a independencia do Perú', occupado a presidencia da Republica.

Attraido pela politica, o sr. Jorge Prado conquistou rapidamente altas posições nos circulos parlamentares, chegando, em 1914, a chefiar a opposição e tomar parte activa na revolução de 4 de fevereiro.

Exilado, depois de dominado pelo governo o golpe revolucionario, o sr. Jorge Prado e alguns de seus companheiros, quando a bordo do navio que os levava para o desterro, se revoltaram, obrigando o commandante do vapor a desembarcar os exilados em porto de sua propria escolha na America Central.

Com a mudança da politica peruana, o sr. Jorge Prado regressou ao Perú', sendo, pouco tempo depois, encarregado pelo presidente Benevides, de formar um gabinete de concentração. Bem succedido na sua missão de governo e de apaziguamento, o sr. Jorge Prado quando deixou a presidencia do Gabinete peruano, foi designado para as funcções de ministro do Perú' no Rio de Janeiro, sendo promovido a embaixador quando da elevação á Embaixada da representação diplomatica do seu paiz no Brasil.

Recentemente o governo de Lima galardoou os serviços prestados a seu paiz pelo sr. Jorge Prado concedendo-lhe o mais alto grão da condecoração peruana: "Orden del Sol".

LEVANTADA A CANDIDATURA DO SR. JORGE PRADO, ACTUAL EMBAIXADOR NO BRASIL

LIMA, 27 — (U. P.) — A Junta Executiva Nacional proclamou a candidatura do sr. Jorge Prado Urgatecho á presidencia da Republica nas eleições que estão marcadas para meados de 1936.

O sr. Jorge Prado exerce actualmente as funcções de embaixador junto ao governo do Brasil.

E' esta a primeira candidatura levantada no paiz.

NO SERVIÇO GEOGRAPHICO DO EXERCITO

Como que esquecido no Morro da Conceição, a cavalleiro da rua Acre o Exercito tem alli a séde de um dos seus mais importantes serviços.

E' o Serviço Geographico do Exercito que, graças aos ensinamentos de uma missão de technicos austriacos, é hoje um instituto que surprehende a todos os militares estrangeiros que o visitam ou têm ensejo de ver os seus valiosos trabalhos.

Como organização technica, poucos Exercitos o possuem igual.

Trabalhando silenciosamente, já é vultosa a obra produzida, ao mesmo tempo que habilita, annualmente, turmas e turmas de officiaes com o curso que é alli ministrado.

Dirigido pelo coronel Alipio di Primio, technico de grande valor, o Serviço Geographico diplomou hontem mais uma turma de officiaes.

A entrega dos diplomas foi feita em sessão solemne, presidida pelo general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito e com a presença do general Noel, da Missão Franceza e altas patentes do Exercito.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao orador da turma, 1º tenente Eugenio Freitas Alencar. Após falou o paranympho da turma, capitão Alfredo Menna Barreto, seguindo-se-lhe o coronel Alipio di Primio.

Encerrando a sessão o general Pantaleão Pessoa pronunciou ligeiras palavras felicitando os officiaes que concluiram o curso.

20.00, 20.15, 20.45 e 21.15 — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval.

20.30 — Concerto de musica allemã, com Christina Maristany (cantora), Leonidas Autuori (violinista) e orchestra de cordas.

19.45 e 20.30 — Programma de musica ligeira com Walter Jimmy (cantor) e Jazz Tupi.

22.00 — Quarto de hora de canções por Mascha Valuyeva.

21.00 e 21.45 — Programma de musica de camera com Christina Maristany e orchestra de cordas.

22.15 — Recital de violão por Isaias Savio.

22.30 — Programma de musica popular por Yvette Canejo, Herivelto Martins e conjunto regional de Benedicto Lacerda.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Entre outras altas personalidades o ministro da Guerra recebeu hontem, em seu gabinete, o embaixador da Allemanha e o deputado Waldemar Falcão.

DESPEDIU-SE O MINISTRO DA ALLEMANHA

Apresentou hontem as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Arthur Schmidt-Elskop, ministro da Allemanha.

O orçamento da cidade

Os vereadores estiveram reunidos no gabinete do prefeito — Não haverá majoração nem diminuição de impostos — Assignaram o substitutivo do sr. Fernandes Dantas vinte vereadores — O sr. Pedro Ernesto faz um appello aos seus correligionarios

A minoria dos vereadores do Partido Autonomista e dos representantes de classe estiveram reunidos, hontem, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto.

O fim da reunião, que teve inicio ás 10 horas, foi o de colher assignaturas para o substitutivo do sr. Fernandes Dantas e coordenar uma solução em plenario.

O trabalho do politico da Pavuna, que fôra lido pelo sr. Adauto Reis, teve em mira não se augmentar nem diminuir os impostos e manter a proposta de despesa enviada pelo Executivo.

Feita a leitura do trabalho do sr. Fernandes Dantas, o sr. Pedro Ernesto appellou para os seus correligionarios, que envidassem todos os esforços no sentido de não deixar a cidade sem orçamento, pois, se tal acontecer, muito prejudicados ficariam a administração, o contribuinte e a população em geral.

Dos vereadores presentes á sessão da noite, dois deixaram de assignar o substitutivo do sr. Fernandes Dantas: os vereadores Ruy de Almeida e Clapp Filho.

Vae ser levado á Côrte Seprema o caso maranhense

A Justiça Eleitoral só attestou que o sr. Achilles Lisbôa foi legitimamente eleito e empossado como governador do Maranhão, sem entrar no merito da questão

Esteve hontem reunido, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro, Hermenegildo de Barros e presentes todos os seus membros effectivos, com excepção do sr. Gore Linhares, que, ha dias, se ausentou desta capital.

Na procuradoria geral funccionou o sr. Armando Prado.

DOIS REGISTROS PARA OS CANDIDATOS SOB LEGENDA E AVULSO

Lida e approvada, sem rectificações, a acta da sessão anterior, o presidente cedeu a palavra ao sr. João Cabral para relatar o processo em que o procurador regional do Pará consultou ao Tribunal Superior sobre se um candidato registrado sob legenda, para ser votado em avulso necessita de novo registro e se nas eleições municipaes pode o eleitor de um municipio votar, como fiscal, em outro municipio, pertencentes ambos á mesma região, sem preenchimento de todas as formalidades exigiveis para a transferencia de domicilio eleitoral.

Apreciando a primeira partes da consulta, o relator falou longamente sobre a importancia do registro dos candidatos em face da actual legislação, para concluir no sentido de que, tendo sido registrado sob legenda partidaria, o eleitor não precisa solicitar outro registro, afim de ser suffragado e legalmente reconhecida a votação avulsa que obtiver em qualquer pleito, municipal ou estadoal.

Em seguida, coube ao sr. Miranda Valverde ennumerar as razões de voto, contrariando o ponto de vista sustentado pelo relator, pois achava que o Codigo Eleitoral exige dois registros dos candidatos para o effeito de assegurar a validade da votação sob legenda e avulsa..

Pelos votos dos srs. Collares Moreira e Plinio Casado, e contra o do sr. Laudo de Camargo, o Tribunal manteve a opinião do sr. Miranda Valverde, sendo, assim, exigido duplo registro para os candidatos que quizerem ser votados dentro das legendas partidarias e por processo avulso.

Em relação á parte final da consulta, o Tribunal, unanimemente, decidiu que, no pleito municipal, o eleitor não pode votar, mesmo como fiscal, em outro municipio senão naquelle em cuja relação de votantes foi incluido, isso sem ter satisfeito os requisitos da transferencia de domicilio eleitoral, previstos na lei vigente.

O CASO MARANHENSE

A seguir, passou o Tribunal a apreciar o processo em que o sr. Achilles Lisboa solicitou a Justiça Eleitoral que fosse attestada a legitimidade de seu exercicio no cargo de primeiro governador constitucional do Maranhão.

Na reunião anterior esse processo, cujo julgamento fôra ha dias convertido em diligencia afim de o Tribunal Regional do Maranhão informar sobre o mesmo, havia sido relatado pelo sr. João Cabral e o T. S. sómente não entrou, desde logo, no merito da questão porque os srs. Miranda Valverde e Armando Prado, pdeiram vista dos autos.

Em succinto parecer o procurador, na sessão de hontem, opinou pela concessão do attestado, "sem entrar na questão de saber se as Assembléas Constituintes podem ou não restringir o tempo do mandato dos governadores, questão a que alludiu o sr. Achilles Lisboa, no principio do seu requerimento e a qual está subordinada á autoridade competente".

Seguiu-se com a palavra o sr. Miranda Valverde, declarando que o governador Achilles Lisboa foi legitimamente eleito e investido do seu cargo, não podendo, todavia, attestar se presentemente se encontra no exercicio legal do mandato, pois para isso falta elementos no processo.

Após, o sr. Collares Moreira, contrariando a opinião do seu collega, achou que competia á Justiça Eleitoral, nos debates em torno do pedido de attestado, estudar, tambem, a situação do governador maranhense, em face do dispositivo da Carta Estadoal que limitou a duração do seu mandato até o encerramento dos trabalhos da Assembléa Constituinte.

Foram longas e fartamente illustradas as considerações que o sr. Collares Moreira adduziu em torno ao caso maranhense, citando a Constituição Estadual e Carta de 16 de julho, para comprovar a segurança do ponto de vista que esposava.

Submettido ao plenario, o assumpto, os demais juizes foram de accordo com o sr. Miranda Valverde, se limitando a discutir o requerimento, por considerarem que a questão da constitucionalidade ou não do novo Estatuto Politico do Maranhão, posto que da alçada do Judiciario, não deve ser resolvida pelo Tribunal Eleitoral, mas sim pela Côrte Suprema.

Após acalorados debates, dos quaes participaram todos os juizes presentes, foi approvada a redacção do attestado, que era concebido nos seguintes termos:

"Ouvido o Tribunal Regional do Maranhão, resolveram os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral attestar, a requerimento do sr. Achilles Lisboa, que este foi legitimamente eleito e proclamado governador do Estado do Maranhão, pela respectiva Assembléa Constituinte, em 21 de junho de 1935, e tomou posse do mesmo cargo a 22 do mesmo mez e anno, na fórma do artigo 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, bem assim que não houve recurso dessa decisão e posse".

O SR. ACHILLES LISBOA VAE RECORRER A' CORTE SUPREMA

Durante a sessão de hontem, do Tribunal Superior Eleitoral, quando foi julgado o caso do sr. Achilles Lisboa, conseguimos apprehender a versão de que o actual governador do Maranhão vae suscitar perante a Côrte Suprema, a questão da inconstitucionalidade da Lei Basica elaborada pela Assembléa Constituinte do Estado e que, concomitantemente, seria impetrada ordem assecuratoria em favor daquelle governador, para que possa exercer por quatro annos a funcção executiva no Maranhão.

HOMENAGEM A UM POETA

INAUGUROU-SE HOJE NO PASSEIO PUBLICO A HERMA DE OLAVO BILAC

Promovida por um grupo de intellectuaes, á frente dos quaes collocou-se a Academia Brasileira de Letras, realizar-se-á hoje, no Passeio Publico, a inauguração de uma herma de Olavo Bilac.

Poeta dos mais populares e mais amados pelo povo e pelas elites intellectuaes, Bilac bem merecia essa homenagem, que já tardava. Sua obra é uma das mais caracteristicas do parnasianismo em nossa terra, onde, com Raymundo Corrêa e Alberto de Oliveira formam uma trindade tradicional da poesia brasileira.

CONVITE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras, que em nome desta instituição foi convidar o chefe da nação para assistir á inauguração da herma de Olavo Bilac, ceremonia que terá logar na manhã de hoje, no Passeio Publico.

UMA NOTAVEL DESCOBERTA ARCHEOLOGICA NA RUSSIA

MOSCOU, 27 (H.) — Annuncia-se a descoberta em Sukhumtfanj (Caucaso), do ossamento de um homem da edade da pedra.

Os especialistas sovieticos vão apresentar relatorio sobre a descoberta ao Congresso Internacional de Archeologia, que se reunirá em 1937.

COLUMNA DO CENTRO

ESPERANÇAS

Raul do VALE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O discurso do sr. Francisco Campos trouxe-nos uma vaga de esperanças no que diz respeito á educação na Capital da Republica.

Tomando a palavra depois do sr. Miguel Timponi que affirmou que "ninguem mais indicado... para melhor comprehender a grande obra até aqui realizada pela Secretaria de Educação e Cultura do acual governo e arcar com a responsabilidade da sua continuação", o novo secretario affirma: "temos que reorganizar, que procurar reeducar" e se refere á "anarchia na vida espiritual".

Sem procurar esconder o seu plano, o sr. Francisco Campos tem a hombridade de declarar: "A politica de hoje é a politica da educação".

E' pois com a viseira levantada que o novo secretario entra audaciosamente na luta com um programma que podemos assignar de cruz. Fazemos votos para que consiga realmente reeducar, reorganizar.

Se hoje em dia todos os "yankistas" falam em "educar para uma civilização em mudança", é claro que essa mudança será de accordo com as directrizes que traçarem. Cada paiz, assim como disse o sr. Francisco Campos, procura hoje em dia organizar o seu systema educacional com o fim de sustentar o regimen cuja existencia desejam garantir.

Nenhum homem culto desconhece a importancia da politica da educação, só os admiradores do sr. Anisio Teixeira, em uma cegueira notavel, e até offensiva para um intellectual, suppunham que o ex-secretario desconhecia o poder que tinha nas mãos, era apenas um technico da educação.

Não ignoramos que ha algumas escolas dignas de elogios dos estrangeiros que as visitam, tal como se faz na Russia. Estarão todas ellas nas mesmas condições? Cremos que não. As deficiencias de installação e a falta absoluta por vezes de material escolar são factos bem conhecidos pelas nossas devotadas professoras municipaes.

E quanto á parte technica da educação, poderão falar algumas dessas heroinas que vêem os seus alumnos galgarem os annos primarios quasi que automaticamente, sem que os consigam reter, pois os tão fallados testes deixam passar nullidades e assim conseguem chegar ao terceiro anno primario, crianças analphabetas. Assoberbadas com a papelada as pobres professoras viam-se ainda com a prebenda de lêr "livros de orientação" taes como "A nova Russia" de Barbusse, autor já denunciado como pago pelos sovietes.

E tudo isso não era politica educacional: o sr. Anisio Teixeira não tinha empenho em manter a massa inculta e sem cultura religiosa, adubando assim o terreno propicio para "a civilização em mudança".

Attribuimos ao ex-secretario mais intelligencia e visão mais profunda e não podemos crer que a sua actividade estivesse unicamente absorta pela technica tão decantada. Em todo o caso, creio que não o podem accusar de nacionalismo exaltado aquelles que sabem que havia escolas onde não se cantava o hymno brasileiro, porém o do paiz cujo nome fôra dado á escola.

E não era politica internacionalista!...

Promette-nos o novo secretario respeitar as tradições brasileiras no que diz respeito ao sentimento religioso do povo e ás tradições da familia. Assim seja! Não veremos mais archivarem-se os pedidos para ensino religioso, não veremos mais se exigir requerimento com firma reconhecida para paes analphabetos... não veremos mais nos cursos nocturnos para adultos, fazerem-se prelecções sobre o casamento e a natalidade attentatorias não só ao bom christão como ao mero homem de bem.

São admiraveis os cantos orpheonicos, são lindas as gymnasticas de conjunto, serão no entanto sempre aquelles educativos e estas propicias á saude? Não se interrompiam aulas inopportunamente, não se expuzeram as crianças a fadigas excessivas a titulo de se cuidar de educação physica?

Se se desmanchar pois o kaleidoscopio dessas miragens seductoras, encontraremos a triste realidade de parcellas de verdadeira actividade, multiplicada porém pelo angulo agudo dos espelhos da admiração e da gratidão dos admiradores do sr. Anisio.

Como poderia o sr. Francisco Campos aceitar o encargo de continuar essa obra?...

Trinta dias após a madrugada vermelha

Foi inaugurado no Q. G. o retrato do major João Ribeiro

Entre os militares victimados pelo movimento subversivo do 3.º R. I. conta-se o major João Ribeiro Pinheiro, nome que tambem avultava no nosso meio literario.

Official de real valor, elemento que se destacava entre os officiaes que constituem o Estado Maior do commandante da 1.ª Região Militar, elle foi morto pelos rebeldes do 3.º R. I. quando no desempenho de uma missão que recebera de seus chefes.

Sua morte, instantanea, causou geral consternação entre os seus camaradas que, hontem, decorrido um mez, lhe prestaram uma homenagem posthuma, inaugurando o seu retrato na sala em que trabalhava no Q. G. da 1.ª R. M.

Reunidos o general Dutra e todos os officiaes do Q. G., bem como o general José Pessôa e officiaes do seu Estado Maior, na mesma sala em que trabalhou o extincto official, presentes tambem a viuva do major João Ribeiro e outros parentes, foi inaugurado o seu retrato que se via á parede, velado por um crepe.

Descerrado pelo tenente Enio Martins, o general Dutra deu a palavra ao chefe do seu Estado Maior, coronel Pinto Guedes, que pronunciou um emocionante discurso sobre a personalidade do extincto.

Depois de evocal-o e de se referir á homenagem que seus camaradas lhe prestavam, o coronel Pinto Guedes, chefe do E. M. da 1.ª Região, voltando-se para o retrato que se ostentava á parede, assim justificou a homenagem:

"Do alto daquella parede, dominante e soberbo, João Ribeiro, chorado por todos nós que lhe reverenciamos a memoria e lhe proclamamos, entre soluços, as virtudes e a sua inteireza moral, será, aqui, a sentinela eterna que alertará os vindouros para o cumprimento rigoroso do Dever, que despertará energias adormecidas, e, acordando civismo, guiará os soldados da Patria, bravos como elle, para os combates encarniçados e sem treguas contra os inimigos da grandeza e felicidade do Brasil!"

Na moldura do quadro, em um cartão, gravadas, vêem-se a data do fallecimento e a seguinte legenda: "Exemplo de bravura e nobreza no cumprimento do dever".

OS SOLDADOS DO 3º R. I. QUE SE CONSERVARAM FIEIS

Foram aproveitados nos 1º e 2º R. I. — Dando effectivo ao 1º R. I.

Pela lista de nomes que publicamos abaixo se pode ver que ape-

(Continua na 6.ª pagina)

PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS" PARA O CAPITÃO AGOSTINHO

INAUGURA-SE HOJE NO PASSEIO SUPREMA

O capitão Agostinho Pereira Filho, accusado de participante num movimento extremista que deveria irromper, ha dias, no Paraná, onde esse official estava servindo, foi alli preso por ordem do ministro da Guerra e logo trazido para esta capital.

De Curityba o capitão Agostinho requereu, por seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus", á Côrte Suprema.

Na sessão de hontem, o ministro Laudo de Camargo, relator do pedido, julgou-o prejudicado, em face das informações prestadas pelo ministro da Guerra e do estado de sitio.

Esse voto foi approvado unanimemente.

O PROBLEMA DA LEPRA

A fundação do pavilhão de diversões da Colonia de Curupaity

Realizou-se, na manhã do dia 26, a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do Pavilhão de Diversões do leprosario-colonia de Curupaity, com a presença do ministro da Educação, do presidente da Camara e de altas autoridades. Falou sobre a significação do acto a sra. Eunice Weaver, que disse, tambem, da necessidade de um apoio particular afim de combater o problema hanseniano.

Em seguida, o ministro da Educação fez um discurso, discorrendo sobre o momentoso assumpto, dizendo mesmo que o problema da lepra é o maximo problema sanitario do Brasil, e que para sua solução, o presidente da Republica acha-se vivamente empenhado. Fez notar que o governo considera a cooperação privada de grande valor nesse combate, e que para tal contava com o apoio da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e de suas congeneres.

Ao som do hymno nacional, foi lançada a pedra fundamental, paranymphando o acto o sr. Antonio Carlos.

A photographia acima mostra os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, João de Barros Barreto, Theophilo de Almeida, Arthur de Sá Earp, Ernani Agricola, senador Genaro Pinheiro, Joaquim Motta, sra. Eunice Weaver, Anna Oliveira Laporta e outras pessoas.

Um alto programma

O "Estado de Minas" publicou hontem o seguinte editorial:

O discurso com que o sr. Francisco Campos enceteu a sua actividade, na chefia dos departamentos educacionaes do Districto Federal, encerra em poucos periodos um admiravel programma.

Sem descer a minudencias de technica de um assumpto que conhece bem, theorica e praticamente, e sem traçar as linhas da campanha pedagogica a que de certo vae consagrar-se, com enthusiasmo, limitou-se a fixar a orientação que seguirá, marcando desde já os pontos cardeaes da caminhada.

Conhecendo a educação, porque com os seus problemas se tem preoccupado ha varios annos, e sabendo avaliar-lhe a influencia na modelação dos destinos de uma nacionalidade, encara-a não com os olhos debeis de quem lhe vê as vantagens superficiaes, mas como uma força principal e essencial para quem quer considerar, com segurança, a nossa democracia.

A educação deixa de ser assim o motivo que vem sendo, unico e exclusivo, de algumas phrases luzidas, para ser o problema central dos homens publicos, em redor do qual todos devem reunir-se, porque delle e só delle é que póde esperar-se uma nação consciente de suas forças e de seus destinos.

Um sonhador de genio Michelet, proclamou, com justeza, que a escola franceza era a "officina nacional em que se forja a fraternidade franceza". Parece uma phrase feita. A phrase, porém, não é um puro "chiquetis de mots", porque traduz uma realidade genuina e palpavel.

Michelet disse fraternidade. Poderia ter dito cultura, cooperação, supremacia, civilização. Poderia ter dito, e mais precisamente, nacionalidade.

E' que a escola de facto toma o tenro barro humano, que se lhe offerece, na infancia e na juventude, e o modela de accordo com os modelos que adopta.

Ora, se ha uma serie de problemas que todas as escolas e de todos os tempos e logares têm em vista uniformemente, porque as necessidades humanas são quasi sempre as mesmas, ha tambem uma camada variavel e contingente de problemas que são o fruto de determinado meio e de determinado tempo.

Assim, nas escolas brasileiras de ha cincoenta annos atraz o problema da liberdade, da fraternidade, da tolerancia e do preconceito de raças tinha os mais vivos cunhos, porque uma legião de brasileiros de côr amargava um captiveiro humilhante.

Assim, hoje, nas nossas escolas, deante da irradiação das idéas dissolventes que vae descendo ás camadas mais profundas é indispensavel um serio movimento de contrapropaganda, no sentido de alertar as consciencias e convocal-as para a defesa dos melhores valores de nosso patrimonio.

E' esse o programma do sr. Francisco Campos.

De um lado, assignala a imprescindibilidade de se recorrer á educação, como instrumento para se plasmar a nação, tornando-a grande, forte e rica, como a queremos; de outro lado, se para nos salvarmos, é preciso que nos estaquemos, é preciso outrosim que essa educação se perfaça, sem que reneguemos os valores tradicionaes sobre que sempre nos apoiamos e á sombra dos quaes nos desenvolvemos: os valores espirituaes, a igreja e o sentimento religioso do povo, a tradição nacional, a estabilidade da familia.

Com essas palavras, se definiu um caminho seguro e luminoso, o sr. Francisco Campos revelou, nitidamente, o cerne mineiro, que é tecido, dessas preciosas virtudes.

Tão seguro e luminoso esse caminho, que não servirá apenas para o Districto Federal, mas para toda a nação.

Os parasitas do telephone

O commercio e os bancos prejudicados por telephonemas superfluos

Alguns minutos de atrazo occasionam, na vida commercial, transtornos irreparaveis. O retardamento de uma compra ou de uma venda, uma informação atrazada, ordens que não chegaram a tempo, tudo isso constitue graves problemas na existencia de um homem de negocios. Dahi nasceu a necessidade de uma forma de communicação mais rapida e mais efficiente — o telephone. Elle representa, nesse terreno, uma das maiores conquistas do seculo, e a mais util. Substituindo o archaico "moço de recados" com incomparaveis vantagens, veio o telephone preencher uma grande lacuna no sector economico, dando grande impulso ás transacções udgentes.

Entretanto, esse apparelho de communicação está tendo o seu objectivo primordial bastante desvirtuado, quer seja por falta de familiaridade ou por um abuso, talvez natural, mas certamente prejudicial, — os telephonemas inuteis e os telephonemas errados. Parece mentira que ha, no Rio, quem não saiba discar em um apparelho, não obstante as divulgações amplas e completas que os catalogos contêm. Um chamado errado occupa o mesmo tempo, senão mais, que um chamado certo. E na capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, segundo calculos recentissimos, são feitas, diariamente, 20.000 ligações erradas! Existem, tambem, outras circumstancias que contribuem com fartura para o retardamento dos chamados. As casas commerciaes, mormente as padarias e os armazens de generos de primeira necessidade, acham-se sempre com os seus telephones occupados para fins independentes dos interesses da casa. Ou são jovens que, na impossibilidade de telephonar em casa para o namorado, por causa da mamãe, mantem com o "pequeno" um "têle-a-tête" inacabavel e irritante ou são profissionaes do "jogo do bicho" que passam, para seus iguaes dos suburbios, a lista dos primeiros premios. E emquanto isto, a dona de casa que quer fazer sua encommenda no estabelecimento, encontra sempre e sempre a linha occupada. E há outros inconvenientes cuja citação resultaria farta e demasiada.

Pergunta-se: de quem é a culpa nesses casos? Da companhia que explora esse serviço? Do estabelecimento que permitte aos seus clientes falarem em seus apparelhos? Ou dos que occupam por um lapso de tempo excessivo os telephones dos outros?

Não se trata, todos sabem, de inefficiencia do serviço por vicios de organização ou negligencia do pessoal dos telephones; os apparelhamentos são modernissimos e as moças que trabalham naquelle serviço primam pelo trabalho, além de que existe uma fiscalização rigorosa. Tambem não é por culpa dos donos dos estabelecimentos commerciaes, pois têm que agradar e satisfazer sua freguezia. Restam os "parasitas dos telephones". Esses representam 50 % da demora occasional nas ligações. Os outros 50 % são o congestionamento do serviço, em determinadas horas do dia, quando a actividade commercial chega ao auge. E o telephone, é, então, empregado em tudo e para tudo. Unidas essas circumstancias, á influencia dos telephonemas sem finalidade especial, de pessoas ociosas, e das brincadeiras — o chamado "trote" — surge o excesso de trabalho para as estações, prejudicando o serviço normal, que se intensifica consideravelmente.

Só ha um meio de por fim a esses excessos e ao abuso nos telephones: é a substituição da tarifa fixa com numero illimitado de chamadas para a cobrança proporcional aos telephonemas.

Nas grandes capitaes e nas cidades importantes da Europa, dos Estados Unidos e Australia, esse processo obteve a mais franca aceitação por parte do povo e do commercio. A imprensa, espelhando a satisfação das populações, teceu a respeito os mais elogiosos commentarios, chegando o "The Telephone Nacional Journal", a affirmar que "se fosse preciso dar uma prova da popularidade conquistada pelo serviço medido, bastaria apontar o facto de, na vigencia deste, ter augmentado incessantemente o numero de telephones".

Excepto essa alternativa, nenhum outro methodo poderá annullar as ligações superfluas. Por isso nos Estados Unidos da America do Norte, mau grado a opposição da Camara de Commercio, que, baseada em motivos individuaes e particulares, defendia os interesses dos que faziam uso mais frequente do telephone, levou-se avante, e com exito absoluto, a adopção dessa nova tarifa a qual encontrou aceitação geral e se consolidou plenamente.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A LIBRA SUBIU A 89$900

A libra accusou hontem na abertura do mercado de cambio livre, uma alta de 100 réis e foi cotada nos diversos estabelecimentos de credito ao preço de 89$800.

Na reabertura a moeda londrina melhorou novamente e passou a ser negociada ao preço de 89$900.

Assim fechou o mercado livre, frouxo e mal collocado.

A PROMOÇÃO A SUB-TENENTE DO EXERCITO

Realizou-se hontem a reunião da commissão especial de promoção de sub-tenentes, da qual faz parte como presidente o general Raymundo Barbosa, e são membros os coroneis Renato da Veiga Abreu, chefe do gabinete, Alvaro Agricola Soares Dutra, chefe da D. 3 e Gracilliano Negreiros, chefe do Serviço Telegraphico do Exercito.

Aos assignantes d' O JORNAL

Communicamos aos nossos agentes que serão automaticamente suspensas a 1.º de janeiro de 1936, as assignaturas que não forem reformadas até 31 do corrente.

A Gerencia.

PROTESTOS DE FAZENDEIROS CONTRA INSCRIPÇÕES IRREGULARES DE BOVINOS

O SR. ASSIS BRASIL REGISTROU IRREGULARMENTE CENTENAS DE ANIMAES

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Meridional) — Vem sendo objecto de commentarios desfavoraveis nas rodas pecuarias do Estado, o facto do dr. Assis Brasil estar obtendo inscripção irregular para mais de uma centena de bovinos da raça "Jersey" no registro genealogico do Estado, embora a medida vá contra os textos dos regulamentos em vigor e as praxes mundialmente adoptadas em todos os "Herd Boocks".

Em virtude dos protestos dos fazendeiros enviados á Federação Rural, a commissão especial teve uma conferencia com o governador Flores da Cunha no sentido de evitar que se consumma o referido facto, que viria desmoralizar os registros genealogicos do Rio Grande do Sul.

Pelo mesmo motivo os creadores do gado "Hollandez", estão providenciando uma organização propria, que deverá tomar a si o registro dos bovinos desta raça.

Um concurso da «Hora do Gury» de P. R. G. 3

Realizou-se, hontem, na Radio Tupi, a entrega de alguns dos premios do grande concurso «A hora do gury-moro», promovido pela "Hora do Gury" daquella popular emissora. Os meninos Jayme Araujo Lima e Catharina Helena Barroso figuram entre os distinguidos pelas lindas composições que apresentam, cujos nomes salientaram grandemente entre as centenas enviadas pelos pequenos ouvintes do PRG-3.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1306. — Secretaria: 22-1760. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: 22-0435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8700. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Neves. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

O PROBLEMA DA CENTRAL

A administração brasileira é solicitada por uma multiplicidade de problemas, alguns dos quaes vão se aggravando com o correr dos annos, mas o da Central do Brasil a todos sobrepuja e é de espantar que os governos ainda não o tenham comprehendido para resolvel-o quanto antes.

Os interesses economicos ligados a essa estrada, que é a mais importante do paiz, justificariam todos os sacrificios para apparelhal-a convenientemente, porque na verdade esses sacrificios redundariam depois em lucro para a nação.

No entanto, temos permittido que o material da grande via-ferrea se transforme pelo uso num sorvedouro do dinheiro com o augmento sensivel de despesas resultantes da imprestabilidade das suas locomotivas, dos seus vagões e dos seus trilhos, para não falar ainda do prejuizo economico que a falta de transportes adequados occasiona ás regiões por ella percorridas.

Um recente relatorio official chama, mais uma vez, a attenção do governo e do publico para o estado da Central. As administrações da estrada não podem ser responsabilizadas pelo desastroso em que ella se acha, porque quasi todas têm procurado obter os recursos financeiros necessarios á sua renovação.

Os governos é que não têm querido, ou melhor, não têm podido, dispender as sommas em ouro exigidas para a acquisição de locomotivas e carros, que ainda não podemos fabricar.

Os algarismos revelados nesse documento official são impressionantes. Imagine-se que a Central nesses ultimos trinta annos não substituiu os seus trilhos, na proporção estabelecida pela technica e que possue mais de novecentos mil dormentes imprestaveis.

Podemos encontrar ahi a razão dos desastres, dos descarrilamentos, dos atrazos e da insegurança que caracterizam a vida tormentosa da grande linha de penetração nacional.

Em regra, uma locomotiva não pode servir mais de trinta annos, porque além dessa idade a machina passa a consumir mais combustivel, dando um rendimento menor.

Pois bem, das 672 locomotivas que a Central possue, 232 estão trabalhando ha mais de tres decennios, [illegible] em serviço machinas que contam mais de meio seculo. Pode-se imaginar quanto esse material pesa ás despesas da estrada, com os concertos, as reformas e os desastres.

Informa tambem o relatorio, e já o director Mendonça Lima o declarara pela imprensa, que se acham accumulados nas officinas da Central mil e oitocentos carros, aguardando annos a fio uma occasião para serem reparados.

As verbas, no entanto, consignam annualmente, minimas para esses reparos. No exercicio corrente a administração teve a seu dispor apenas novecentos contos para tal fim, conseguindo restituir ao trafego apenas noventa vagões, ou sejam apenas cinco por cento do total dos carros encostados.

Como esperar que possa melhorar o serviço da via-ferrea, se não lhe dão dinheiro, nem meios materiaes, nem ao menos autonomia para submettel-a a um regimen mais racional e intelligente?

Cada anno baixam os indices da actividade da Central, consequencia logica e inevitavel do desgaste dos trilhos, dos dormentes, das locomotivas e dos carros, que não são substituidos como deveriam ser.

Com isso soffrem os Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas, que têm nesse grande meio de communicações um dos principaes desaguadouros dos seus productos agricolas e industriaes.

Por que o governo não fixa a attenção nesse problema, que deixa de ser importancia a quasi todos os outros da administração publica do Brasil?

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

E' fóra de duvida que os Estados [illegible] devem prestar muito mais attenção aos problemas da formação [illegible] defesa de sua riqueza e da sua economia do que as de seu poder militar e de suas preoccupações meramente politicas.

Basta, a respeito, considerar as dotações enormes que os Estados [illegible], desde o seculo passado, vêm dedicando ao Departamento de Agricultura, considerado por um dos maiores technicos da Irlanda como o "Departamento de maior utilidade de todo o mundo". Assim procederam e continuam a proceder a Australia, a Nova Zelandia, a Africa do Sul, o Canadá, isto é, os rebentos do tronco humano britannico, que herdaram da Metropole o bom senso e a comprehensão exacta de suas necessidades basicas.

Aqui mesmo, em nossa America latina, tão infelicitada por um passado de querellas intestinas e de ausencia de espirito publico, que é tão abundante nos Dominios britannicos e na America do Norte, já um Estado, a Argentina, sabe o que deve á agricultura, bem dirigida e defendida, não poupando esforços para todos os annos consolidar e augmentar os recursos financeiros á disposição do Ministerio da Agricultura. Ella reconhece que um ministerio dessa natureza é talvez a primeira das pastas, pela sua importancia economica, e que elle não pode ficar jungido a dotações exiguas, tratando-se de um paiz em pleno processo de evolução e de vida, requerendo por isso mesmo cada vez mais a dilatação da esphera de actuação e de influencia do alludido ministerio.

No Brasil, infelizmente, ainda é o Ministerio da Agricultura o "eterno esquecido". A não ser quando por essa casa transitam individuos de grande projecção nacional, e conseguem impol-o ao respeito e á consideração da nação, não tanto pelo que elle deve ser, mas sim devido á expressão politica de seu eventual occupante, a regra geral é cortar-lhe impiedosamente os meios de vida, logo que se ouve falar em todos os ambientes da necessidade do "soi disant" equilibrio orçamentario...

A historia de suas dotações é toda ella uma série de avanços e recúos. Organizam-se serviços que, logo depois, são supprimidos. Animam-se iniciativas que, em seguida, se estiolam. Installam-se novas e necessarias attribuições, fadadas a succumbir dentro em pouco. Devido á incomprehensão de nosso proprio meio, o ministerio nem sempre pode attender ao seu verdadeiro papel, no metabolismo da vida economica brasileira. E como o grande publico é naturalmente voltado para a critica e a demolição, ao invés de contribuir para que o ministerio se liberte das cadeias e das tenazes burocraticas, politicas e administrativas, que o emperram, não cessa de quando em quando de lançar contra essa casa os dardos envenenados de sua má vontade.

Felizmente, São Paulo está dando, desde o anno passado, uma vibrante demonstração de que é imprescindivel reagir contra essa mentalidade derrotista. Basta compulsar os dados relativos ás dotações applicadas á sua Secretaria da Agricultura para ver como elle realiza um esforço digno de louvores no sentido de ampliar os elementos de subsistencia do orgão central de sua economia. Desde 1932, com effeito, têm sido estas as dotações para a Secretaria:

Anno	Dotação
1932	10.714:893$000
1933	23.752:410$000
1934	27.303:657$000
1935	40.888:699$000
1936	67.648:877$000

Não tardará muito, e o Estado bandeirante gastará mais com os seus serviços agricolas do que o Ministerio da Agricultura, com responsabilidades e actuação extensivas a todo o immenso territorio da Republica.

Quando Sylvio Romero, ainda no seculo passado, dizia que "São Paulo se argentinizava", referia-se por certo ao pullular desse espirito positivo, objectivo, immanente á sua civilização, que lhe fazia dedicar os recursos economicos para fins uteis e socialmente productivos.

O sr. Odilon Braga deveria estar aquinhoado com um orçamento em que esse ministerio pelo menos [illegible] vezes maior do que o actual. O Brasil reclama grandes coisas desse ministerio; mas nega-lhe os meios de acção e de trabalho necessarios. Exige, mas não lhe outorga os elementos de realização. Antes se esmera em abafal-os e extinguil-os. Até quando cultivaremos esse estado de coisas doentio?

AS OPERAÇÕES DE CREDITO EM FAVOR DE ALAGOAS

O ministro da Fazenda informou ao presidente do Tribunal de Contas, em resposta ao officio numero 4.003, de 17 do corrente, as operações financeiras effectuadas em favor do Estado de Alagoas, nos termos do art. 2º, da lei n. 120, de 27 de novembro ultimo.

Rompendo relações diplomaticas com a U.R.S.S., o Uruguay extingue o unico fóco official de propaganda vermelha na America do Sul

O TEXTO DO DECRETO DE RUPTURA DIPLOMATICA ENTRE A R. O. DO URUGUAY E A U.R.S.S.

(Conclusão da 1ª pag.)

meiras informações sobre o movimento revolucionario no Brasil, por intermedio da Embaixada do Rio, e caracterizada a sua natureza e alcance e as suas possiveis ramificações em nosso paiz, o Poder Executivo fez saber ao governo do paiz amigo a sua vontade de collaboração amistosa em averiguação de factos e emprego, por nossa parte, de meios adequados, e que como a Nação Brasileira, á qual nos ligam laços de estreita vizinhança e tradicional amizade, propõe-se a lutar fundo contra o communismo revolucionario e invoca a nossa collaboração e a de toda a America ameaçada pela violencia nas bases em que se assenta a sua estructura social, politica e internacional e que as affirmações do governo do Brasil, dadas pela fé de suas palavras, tenham-se robustecido por informação propria de que dispomos, e que se analysam em considerações fundamentaes que expressamos: 1º) — Segundo documentação que se encontra no Ministerio das Relações Exteriores, relativamente ao alludido Congresso de Moscou, todos os oradores estiveram de accordo na adopção de uma nova tactica de luta, segundo a qual o communismo internacional devia alliar-se a todos os partidos avançados, ainda que não fossem communistas, formando uma frente unica com o proposito de communismo revolucionario integral; e assim disseram que podia ser estabelecido contacto com qualquer governo avançado, mesmo sustentado por partidos inespecificamente communistas. Dahi o poder conjecturar-se que o communismo se alliára, como no Brasil succedeu, com o partido chamado Alliança Nacional Libertadora, do qual é chefe Luiz Carlos Prestes. Prestes foi chefe de uma revolução vencida e mobilizou, em seu favor, todos os seus elementos, justificando o nome de "Cavalleiro da Esperança", com o qual foi appellidado, entre applausos, naquelle Congresso, pelo delegado Van Maine, relator dos assumptos referentes á America do Sul. 2º) — Segundo informações que transmittiu a Embaixada do paiz amigo e as que obteve o nosso governo, a legação sovietica em Montevidéo transferiu, por meio de cheques ao portador, grandes importancias em dinheiro, cujo destino não se póde determinar, mas que podem fundar a presumpção séria de que [illegible] de accordo com a asseveração attribuida a [illegible] governo do Brasil ao mencionado congressista Van Maine.

3º) — Que o Congresso Communista da Terceira Internacional foi aberto e encerrado, conforme dados fidedignos, com acclamações ao governo de Moscou e ao seu chefe maximo, Stalin, o que se pode expressar nestas palavras com que terminou sua informação acerca da America do Sul o delegado Van Maine: "Temos programma e fins para a luta, o socialismo unico; temos estrategia e tactica de revolução mundial; temos tambem fortaleza de luta revolucionaria; temos um partido mundial dirigente [illegible] Internacional Communista, temos chefe supremo e unico, o grande Stalin. Não se pode estabelecer a independencia e separação entre a Terceira Internacional do Congresso de Moscou e o governo dos Soviets. Na União Sovietica não ha outro partido licito senão o da ideologia que o governo professa. Naquella democracia "sui-generis" não ha mais suffragios operantes senão os do proletariado communista, a ideologia não communista é prohibida e os seus votos nenhum valor têm. Em consequencia, todo governo deve surgir de um unico partido que exercite e ao qual se deve obedecer sob pena de crime de subversão. Assim, o partido e o governo se confundem e o partido desdobra-se em duas entidades somente distinctas na apparencia, [illegible] organização do trabalho, uma com o nome de partido para propaganda interior, exterior e outra especializada em actos de autoridade; e, considerando que os fóros internacionaes inherentes a representações diplomaticas estrangeiras difficultam a acção da autoridade para que se apodere de certo material comprovante e de instrumental que pode obter-se geralmente pela realização de actos normaes e de instrucção judicial, tal como occorrerá em nosso caso as faculdades de jurisdicção nacional, somos de parecer que ha sufficientes motivos para supprimir uma das causas da inquietação que preoccupa o paiz amigo; o qual está convencido de que a legação sovietica em Montevidéo é o centro da acção do communismo que acaba de ter tão sangrenta manifestação em seu seio, e, em conformidade com as declarações feitas pelo Ministerio das Relações Exteriores á chancellaria do Brasil, em despacho de 26 de novembro, e logo após á irrupção da revolução e confirmado em 14 de dezembro, que não só como acto de solidariedade internacional, como tambem pela salvaguarda da tranquillidade interna, corresponde a fazer cessar a actuação da legação sovietica entre nós até que se dissipem as inquietações do proprio ambiente local; e considerando as faculdades conferidas ao Poder Executivo pelo artigo 158, alinea 17 da Constituição, o presidente da Republica, em Conselho de Ministros, decreta: "Artigo 1º — Declaram-se interrompidas as relações diplomaticas da Republica com a União das Republicas Sovieticas Socialistas, fazendo-se saber ao exmo. senhor ministro plenipotenciario Alexandre Minkin, [illegible] para sua retirada [illegible] actos derivados deste facto. Artigo 2º — Que se faça saber ao encarregado de negocios "ad-interim" da Republica em Moscou que, mediante previas e devidas formalidades, abandone o territorio da URSS. Artigo 3º — Communique-se, publique-se, etc. (assignado) — Gabriel Terra, José Espalter, Augusto Cesar Bado, Alfredo Baldomir, Martin Etchegoyen, Cesar Gutierrez, Zeilo Saldias, Cesar Charlon, Eduardo Blanco Acevedo, Jorge Herran."

Uma eloquente demonstração de solidariedade ao Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

acreditada junto a um governo constituido.

O Brasil não pode deixar de ser grato á acção energica e decisiva do Uruguay, cujo acto foi uma notavel demonstração da unidade de vistas de todos os governos sul-americanos na defesa das instituições liberaes e democraticas.

As consequencias da politica externa do governo Getulio Vargas

Após uma pausa, continuou o chanceller brasileiro:

— A politica externa do actual governo brasileiro tem sido de uma intensificação cada vez maior das excellentes relações do nosso paiz com os mais paizes sul-americanos, principalmente o Uruguay e a Argentina.

A visita que fizeram os presidentes Justo e Terra ao Brasil e a retribuição do sr. Getulio Vargas a essas Republicas, estão bem vivas na memoria de todos.

O acto actual e extremamente cordial do governo uruguayo pode ser considerado, como uma das mais bellas consequencias da politica internacional do presidente Getulio Vargas" — concluiu s. excia.

Os regimens esquerdistas na America do Sul

(Conclusão da 1ª pag.)

das coisas politicas. Não creio, porém, que os povos sul-americanos se adaptem aos regimens extremistas como fascismo e communismo. Não possuimos solo proprio a estas idéas. Aqui não existe luta de classe. O homem de nossa sociedade se transplanta de uma classe para outra facilmente. E por todas as classes [illegible] o mesmo nivel, como nenhuma outra [illegible].

Sou partidario da democracia, mas seja apoio na liberdade deve ser limitada para que se alcance a ordem e a disciplina social. Não é possivel, estou convencido, florescer na America nenhum systema politico que não tenha por base a liberdade. Temos que viver num meio livre.

A democracia exaggerada leva á anarchia; por sua vez, o conservadorismo extremado conduz á dictadura fascista.

(Continuação da 1ª pagina)

Ordem ao pessoal da legação de abandonar o territorio uruguayo

MONTEVIDE'O, 27 — (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que, em vista da decisão do governo do Uruguay, de romper as relações diplomaticas com a União das Republicas Socialistas dos Soviets, o ministro sovietico acreditado em Montevidéo, sr. Alexandre Ninkin, bem assim como todo o pessoal da legação russa, receberão os seus passaportes, devendo, no mais breve prazo possivel, abandonar o territorio da Republica.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

MONTEVIDE'O, 27 (U. P.) — O gabinete reuniu-se ao meio-dia, afim de adoptar uma decisão sobre o rompimento das relações diplomaticas com a União das Republicas Sovieticas da Russia e a subsequente retirada dos respectivos representantes.

Motivou a medida a participação no movimento occorrido no Brasil

Sabe-se de fonte autorizada que a acção do governo é devida á participação que se attribue á legação sovietica nesta capital no recente movimento revolucionario do Brasil.

As accusações da imprensa provocam investigações do governo

Durante algum tempo diversas folhas locaes fizeram accusações indirectas á legação russa relativamente ao movimento communista nos paizes da America do Sul, particularmente no Brasil e Chile. Após os recentes acontecimentos registrados em diversos pontos da primeira dessas Republicas, os jornaes denunciaram abertamente a legação e o deputado Angel Cusano repetiu as accusações no parlamento. O governo procedeu a investigações secretas durante as ultimas semanas.

O reconhecimento da U. R. S. S. pelo Uruguay

O Uruguay reconheceu o regimen sovietico em 1929, mas a representação official da Russia só foi estabelecida nesta capital em 3 de maio de 1934, quando o sr. Minkin assumiu as funcções de ministro da União Sovietica.

COMO OS CIRCULOS DA CASA BRANCA ENCARAM A RUPTURA RUSSO-URUGUAYA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os circulos bem informados e as autoridades encararam a ruptura de relações russo-uruguayas como a interrupção, no momento presente, das possibilidades de expansão da politicad e Moscou e de sua influencia no hemispherio occidental. O gesto do governo uruguayo, porém, não causou surpresa.

NADA SE SABE EM MOSCOU

MOSCOU, 27 (U. P.) — O Commissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros não recebeu até ás 19,34 horas communicação alguma ácerca da ruptura de relações com a Republica Oriental do Uruguay.

Estava prestes a estalar no Uruguay um movimento extremista

MONTEVIDE'O, 27 — (H.) — A resolução do governo do Uruguay, relativa ao rompimento de relações com a União Sovietica, foi tomada em reunião do ministerio, á tarde, depois de longa deliberação.

A communicação official a respeito declara que o inquerito levado a effeito em consequencia do recente movimento no Brasil deixou estabelecido que existia no Uruguay um centro de organização communista, com o fim de dar apoio ás insurreições no continente. Accrescenta que a documentação em poder do governo uruguayo precisa que, entre fevereiro e março de 1936, devia estalar um movimento revolucionario, neste paiz, apoiado pelos communistas, que teriam armas de outras fontes, como no caso do Brasil.

A PUBLICAÇÃO DO DECRETO

MONTEVIDE'O, 27 (H.) — Foi publicado o decreto que proclama o rompimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a U. R. S. S. Esse decreto, que é assignado pelo presidente Gabriel Terra e por todos os ministros, declara, nos seus fundamentos, que a resolução do governo se baseia principalmente nas informações entregues ao governo uruguayo pela embaixada do Brasil em Montevidéo. Esclarece que essas informações foram confirmadas pela politica uruguaya e demonstram que a legação sovietica apoiou o levante communista chefiado por Luiz Carlos Prestes, a quem enviou fortes sommas em dinheiro para esse fim.

APOIANDO O COMBATE AO COMMUNISMO NO BRASIL

O decreto declara mais que o Uruguay está disposto a apoiar a perseguição ao communismo no Brasil, não só por um acto de solidariedade internacional, mas tambem para a salvaguarda da tranquillidade interna. Por todos esses motivos é que lhe cumpre fazer cessar a actuação da legação sovietica.

(Continúa na 7ª pagina.)

A Côrte Suprema terá mais dois ministros e será dividida em duas Camaras

Vencedor o parecer do ministro Bento de Faria — Reclama-se a installação do tribunal creado pelo art. 79 da Constituição

A Côrte Suprema deliberou, afinal, na sessão de hontem, sobre as suggestões que lhe fizera, no dia 2 do corrente, o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, no sentido de serem creados mais dois logares de ministro e para que se divida aquelle tribunal em Camaras.

O JORNAL publicou, na edição do dia 24 do corrente, os tres pareceres da commissão nomeada pelo presidente Edmundo Lins, a qual ficou constituida pelos srs. Bento de Faria, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

O ponto de vista do primeiro foi de inteiro accordo com o procurador geral da Republica, ao passo que os outros dois magistrados, não só se oppuzeram ás providencias lembradas, como levantaram a preliminar da illegitimidade do chefe do ministerio publico federal para o acto que praticara, por não ser este juiz da Côrte Suprema.

Essa preliminar, proposta com apoio nos paragraphos 1º e 2º do art. 73 da Constituição Federal, encerra vehemente defesa da autonomia do Poder Judiciario, por isto que, sendo o procurador geral da Republica orgão de cooperação nas actividades governamentaes, de confiança immediata do chefe do Poder Executivo, entenderam aquelles ministros ser uma invasão de attribuições o procedimento do referido funccionario, tomando aquella iniciativa, privativa da Côrte Suprema, nos termos expressos dos citados mandamentos constitucionaes, que estão assim redigidos:

"Paragrapho 1º — Sob proposta da Côrte Suprema, póde o numero de ministros ser elevado por lei até dezeseis, e, em qualquer caso, é irreduzivel."

"Paragrapho 2º — Tambem, sob proposta da Côrte Suprema, poderá a lei dividil-a em Camaras ou turmas, e distribuir entre estas ou aquellas os julgamentos dos feitos, com recurso ou não para o tribunal pleno, respeitado o que dispõe o artigo 179."

O ministro Bento de Faria combateu esse pronunciamento em seu parecer.

Na sessão de 23 do corrente apenas foram lidos os referidos pareceres, apresentados separadamente.

OS DEBATES DE HONTEM

Na sessão de hontem, o ministro Edmundo Lins submetteu á deliberação de seus pares os trabalhos dos tres membros da commissão, tendo, inicialmente, dado a palavra a quem quizesse pronunciar-se a respeito.

Todos se conservaram silenciosos; ninguem quiz iniciar o debate.

A' vista disso, o presidente poz em discussão a preliminar da incompetencia do procurador geral para fazer, naquelle recinto, quaesquer suggestões daquella natureza.

REJEITADA A PRELIMINAR

O ministro Edmundo Lins declarou que o tribunal precisava deliberar sobre essa importante questão doutrinaria, interpretando, assim, os citados paragraphos 1º e 2º do art. 73 da Constituição Federal de 1934.

Rompeu, então, o debate, o ministro Costa Manso, que rejeitou a preliminar, fundamentando longamente o seu voto.

No seu entender o procurador geral, conhecendo as necessidades do tribunal e devidamente autorizado, vinha offerecer o que a Côrte não tinha motivo para rejeitar.

Nenhuma invasão de attribuições podia haver nisso, pois trata-se, no caso, de méra suggestão, que não obriga o tribunal, nem lhe tira a autonomia que lhe dá a Constituição.

O ministro Ataulpho N. de Paiva votou nessa conformidade.

O ministro Octavio Kelly tambem a rejeitou.

E' certo que o procurador geral não faz parte daquelle alto collegio como um dos seus membros integrantes, pois que a propria Constituição o entende composto apenas de 11 ministros (art. 73), numero possivelmente elevavel a 16; mas, a natureza e deveres de seu digno officio, de feição judiciaria, para cuja investidura se requer a mesma comma de requisitos exigiveis para os magistrados, distinguindo-se destes apenas pela falta do attributo da vitaliciedade, observador immediato e autorizado do desenvolvimento de

(Continúa na 6ª pag.)

CONTINÚA A OBSTRUCÇÃO NA CAMARA

(Conclusão da 2ª pagina)

confirma o resultado anterior, por 90 contra 84 votos.

Outro requerimento do sr. Diniz Junior, reduzindo o prazo para 15 horas teve o mesmo destino.

As tribunas estavam cheias de inferiores e officiaes da Policia Militar do Districto Federal.

Os srs. Arruda Camara e Domingos Vellasco fizeram declaração de que se manifestavam contra o adiamento da votação do projecto.

O requerimento do sr. Demetrio Xavier foi dado como approvado. Mas o sr. João Neves reclamou a verificação. [illegible] o recinto, e a verificação [illegible] que não se apurou "quorum".

Procede-se á chamada. Eram 18,30 horas.

O QUE HOUVE, HONTEM, NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se hontem a Commissão de Finanças e Orçamento, com a presença dos srs. João Simplicio, presidente; Barbosa Lima, Henrique Dodsworth, França Filho, Pedro Firmeza, Carlos Luz, Cardoso de Mello Netto e Amaral Peixoto. Foram lidos, discutidos e assignados os pareceres: sr. Pedro Firmeza — favoravel ao projecto que incorpora, no Instituto Oswaldo Cruz, o cargo de assistente de clinica do quadro de chefes de laboratorio; e favoravel ao projecto, do Senado, que auxilia com 300:000$000 a construcção do Abrigo Redemptor do Rio de Janeiro, devendo ser ouvida preliminarmente a Commissão de Constituição e Justiça; do sr. Amaral Peixoto — sobre o projecto relativo á Bibliotheca Nacional; do sr. França Filho — sobre o projecto que concede aos funccionarios da E. F. Central do Brasil, que adquiriram predios para residencia, por intermedio da Caixa de Aposentadorias e Pensões, os favores dos decretos numeros 22.574, de 1933, e 24.472, de 1934, e favoravel á mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, que solicita o credito de 2.000:000$000 para a construcção do edificio para o Ministerio da Educação; do sr. Barbosa Lima Sobrinho, favoravel á mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, que solicita o credito de 40:000$000 á verba 11ª do orçamento vigente do Ministerio da Marinha; do sr. Pedro Firmeza — favoravel á mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, que pede os creditos supplementares de 564:160$ e 224:300$ á verba 17, do orçamento vigente do Ministerio da Educação e Saude Publica; e favoravel á mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando o credito de 250:000$000, supplementar á verba 19 do orçamento vigente do Ministerio da Educação e Saude Publica, para combater a febre typhoide em Nictheroy, e do sr. Carlos Luz — favoravel ao projecto do Senado que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial até 3.000:000$, restituido ao Estado de Santa Catharina. A commissão assignou ainda projecto vigorando, para o exercicio de 1936, o saldo do credito especial de 250:000$000, aberto pelo decreto numero 22.293, de 1933; redacção, para discussão especial, da emenda destacada do projecto n. 258, que abre o credito de 11.685:839$561 para pagamento á Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, e redacção para discussão especial da emenda destacada do projecto, referente ao pagamento da Estrada de Ferro de Goyaz, para com operarios da Marinha. Foi adiado o estudo do projecto de orçamento, [illegible] João Simplicio, em virtude do adiantamento da hora.

— A Mesa fez entrega ao conse- [illegible]

guir completar numero. Alguns deputados se encarregaram de ir arrancar os collegas, que se deixavam ficar na sala do café, pelos corredores e na sala da bibliotheca, em palestras ou esquecidos de suas obrigações.

Assim se conseguiu perfazer "quorum", sendo o requerimento approvado.

O "DEFICIT" DESTE ANNO

O presidente annunciou a materia em discussão. Antes, porém, o sr. [illegible] pede a palavra [illegible] ordem, fez uma rapida exposição sobre a situação economica do paiz, dizendo [illegible] creditos extraordinarios: [illegible] de 30 de novembro, 501.112:000$000. Total, [illegible] 7.677:000$000. Total, 503.732:000$, 25.521:000$ [illegible] 912.206:000$. "Deficit" orçamentario, 422.107:000$. Total, 1.494:313:000$000 [illegible]

MATERIAS VOTADAS

Com alguma difficuldade, sempre se votou a poucos seguintes projectos: em discussão unica, o que autoriza a Commissão Executiva da Camara a dispender, com serviços de reparação [illegible] do palacio Tiradentes, a importancia [illegible] em 2ª discussão, o projecto [illegible] sessão levantada.

Era uma hora da madrugada.

Boletim Internacional

O governo do Uruguay era o unico da America do Sul que entretinha relações officiaes com a Russia Sovietica. Foi mesmo a primeira Republica deste continente a reconhecer de jure a existencia do regimen communista.

Os partidos da esquerda do vizinho paiz eram muito fortes antes da revolução de março de 1933 e graças ao seu prestigio, o Uruguay decidiu-se a quebrar a unidade de orientação internacional da America, restabelecendo as suas relações diplomaticas com a Russia.

Dahi advieram inconvenientes para os demais Estados sul-americanos, principalmente a Argentina e o Brasil, que pela sua importancia territorial, economica e politica foram sempre mais visados pelos agentes da Terceira Internacional, encarregados de promover a revolução bolchevista neste hemispherio.

Montevidéo tornou-se um centro de grande actividade da propaganda vermelha. Apesar da vigilancia constante da policia uruguaya, era lá, pelo menos até o anno da revolução chefiada pelo proprio presidente Terra, o centro principal de irradiação do trabalho de propagação do communismo na America.

Estava lá a séde da organização commercial encarregada de collocar productos russos nos paizes sul-americanos.

Depois do golpe de Estado de 1933, a policia uruguaya passou a reagir mais energicamente contra os communistas, muitos dos quaes, inclusive o proprio Luis Carlos Prestes, tiveram de abandonar o territorio nacional. Agora annuncia-se que o presidente Terra resolveu romper as relações diplomaticas do seu paiz com a Russia.

O ministro Minkin e todo o pessoal da legação sovietica receberam os respectivos passaportes e deverão partir de Montevidéo pelo primeiro navio que os possa levar á Europa.

Não se conhecem ainda os motivos que determinaram essa resolução do governo uruguayo.

Comtudo, as agencias telegraphicas já informam que não seria estranha ao gesto do executivo da vizinha Republica a circumstancia de estar a Russia envolvida nos acontecimentos revolucionarios do Brasil.

O acto praticado pelos Soviets, assalariando agentes para promover uma revolução vermelha em nosso paiz, reveste-se de um caracter de hostilidade que não pode ser disfarçado.

Fossem outras as nossas relações com o governo de Moscou e teriamos sido obrigados a rompel-as, revidando á aggressão de que fomos victimas. E' claro que o Uruguay é soberano na sua orientação internacional, mas a deliberação que acaba de ser tomada pelo seu governo corresponde ao desejo das nações, que estavam soffrendo as consequencias das facilidades que os agentes communistas encontravam no seu territorio.

A America do Sul foi escolhida na ultima reunião da Terceira Internacional para campo de uma offensiva intensa dos propagandistas russos. Agora mesmo a policia brasileira descobriu que innumeros estrangeiros estão compromettidos no golpe revolucionario de novembro e alguns mesmos teriam cargos importantes no governo projectado.

Sabe-se que a legação russa em Montevidéo não estava alheia ao que se passou no Brasil e o assumpto, a pedido amistoso do Itamaraty, foi objecto de uma investigação do governo do presidente Terra.

A ruptura das relações terá resultado, sem duvida, da verificação de que realmente o ministro Minkin se envolvera na acção preparada pela Russia para implantar o communismo no Brasil.

O procedimento do governo de Montevidéo merece applausos...

E' uma prova de solidariedade continental e de alto senso das conveniencias politicas do continente. Como muito bem observava "Le Temps", commentando os acontecimentos de novembro nesta capital, o que se passou no Brasil foi apenas um ensaio da revolução destinada a abranger os demais paizes sul-americanos. Vê-se, portanto, que todos elles devem unir-se no proposito de oppôr uma frente unica á guerra que a Russia desencadeou contra o systema social e politico que melhor exprime as suas tradições e os seus sentimentos.

Da minha taba

Accordos e reconciliações

Pagé TUPINIQUIM.

Annuncia-se um accordo politico nos pampas. A fórmula divulgada é: apoio ao sr. Flores da Cunha e movimentos livres deante do presidente da Republica. Com franqueza, até parece que o presidente da Republica é o sr. Washington Luis...

Porque, a nosso ver (diga-se de passagem que nada entendemos de politica nacional e, menos ainda, da politica do Rio Grande do Sul) apoiar o sr. Flores da Cunha é necessariamente apoiar o sr. Getulio. Pela logica pareceria isso, pela Mathematica e pela Mecanica tambem, segundo o meu conspicuo amigo, o inveterado deputado classista Pedro Rache, que me affirma que duas forças apoiando uma terceira e a terceira apoiando uma quarta, esta quarta está necessariamente apoiada nas duas primeiras.

Mas a politica — observava o sr. Pedro Aleixo ao illustre sr. Pedro Rache — não tem nada de commum com a Mecanica Applicada, em que é "bamba" aquelle deputado classista. Suas leis são outras, principalmente as de equilibrio.

Desde menino, sempre ouvi falar que "é melhor um accordo máo do que uma demanda boa". Isso, os accordos forenses, em torno das complicadas questões de posse e de dominio. Em politica, a Republica Velha fartou de fazer accordos. Fazia-os atoinha.

Por uma presidencia, por um ministerio, por uma cadeira de senador, por uma vaga de deputado, por uma nomeação, emfim, por qualquer coisa...

Parecia até os meus tempos de escola primaria. Trocavamos namoradas pela merenda, por um pião, por um lapis...

E era muito divertido, a gente ver, depois, o collega reclamando indignado a merenda, o pião, o lapis...

Na Republica Nova, fóra esse do Rio Grande que vae acontecer, segundo todos os prognosticos, o accordo em melhor estylo que tivemos foi em Minas. Do P.R.M. com o velho Olegario. O P.R.M. brigou com o Presidente, logo depois da Revolução.

Queria que o sr. Olegario deixasse o governo para o sr. Getulio nomear um interventor. O sr. Olegario avisou ao porteiro do Palacio que o P.R.M. não subiria mais as escadas. Insultos, ameaças, supplicas, protestos de amor, intervenção de amigos.

"Minas precisava unir-se de novo"!

"Minas separada era a desgraça do Brasil"!

O sr. Flores da Cunha, o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Getulio Vargas, todos coçaram o "cavaignac" do velho Olegario e, amavelmente, pediram para fazer as pazes com o P. R. M. Não fosse tão mau assim!

Um dia o accordo se fez. O modelo foi o mesmo que agora se annuncia para o Rio Grande: duas fatias do bolo de Natal do Estado para o P. R. M. e duas para o presidente. Taco a taco!

O P. R. M. foi cumprimentar o presidente no Palacio. Reconciliação! O sr. Arthur Bernardes — como eu me lembro da sua physionomia! — tinha o ar superior da mulher que o marido abandona e depois manda buscar, vencido pela paixão. Ia mandar mesmo!

Quando todos se despediram e o dr. Olegario, encaminhando-se para os seus aposentos particulares, ia para as suas torradas, e depois para as séstas diarias, intercepteilhe os passos, com o lapis de reporter na mão:

— Presidente, duas palavras sobre o accordo...

— Accordo?! — perguntou elle com admiração.

E foi dizendo:

— Olha, não escreva nada disso. Não paga a pena. Não vou dar entrevista. Mas você quer saber de uma coisa? Eu penso que a politica se parece muito com negocio de marido e mulher. Brigam, brigam, mas fazem as pazes e tudo fica no mesmo. Mas quando a mulher chega a sair de casa e quebrar a cabeça pelo mundo, porque o marido a mandou embora ou porque ella quiz, nunca mais o lar tem concerto. Ella pode voltar, o marido pode receber, mas nunca mais serão felizes. Estarão sempre separados pela desconfiança. Em politica é a mesma coisa...

— Isso não é entrevista! — avisou ainda uma vez o presidente á minha indiscreção.

Fui discretissimo. Mezes depois o P. R. M. deixava, outra vez, melancolicamente, o Palacio.

Ainda assim não relembrei as palavras que ouvira.

Recordo-as hoje, para fixar a sciencia politica de Olegario Maciel, sabio como Salomão, velho como Salomão e apenas differente de Salomão porque não tinha mulher nenhuma.

Quando ouço falar em reconciliação politica ou domestica, eu me lembro delle.

Decretos assignados

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo: na Recebedoria do Districto Federal, a 1º escripturario, o 2º João de Albuquerque Maranhão; a 2º escripturario, os terceiros João Rodrigues Fortes e Trajano Augusto de Almeida Costa; a 3º escripturario, os quartos Eugenio Caetano de Oliveira Filho e Virgilio Garcia Rosa, todos por merecimento; na Alfandega do Rio de Janeiro, a 1º escripturario, o 2º Francisco Badenes, e a 2º escripturario, o 3º Leão Caçador, por merecimento ambos; na Alfandega de São Salvador, a 3º escripturario, tambem por merecimento, o 4º Murillo Bezerra de Sá; na Alfandega de Manáos, a 1º escripturario, o 2º Philobaldo Garrido Teixeira, e a 2º escripturario, o 3º Manoel Antonio Garcia Filho, ambos por merecimento, e a 3º escripturario, por antiguidade, o quarto Lycurgo Bezerra; e na Alfandega de Santos, a continuos, por merecimento, os serventes Benedicto Gonçalves dos Santos e Juvenal Gonçalves de Freitas.

Nomeando: o ex-agente do imposto de consumo, no Districto Federal, Luiz Liberal, para o mesmo logar; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, Adherbal Fontes Cardoso, para identico logar na Recebedoria do Districto Federal; Sesostris Lima Scoralik para escrivão da collectoria federal em Sapucaia, no Estado do Rio; Luiz Nelson Porto para escrivão da collectoria federal em São Bento de Sapucahy, São Paulo; José Ferraz de Andrade, para escrivão da collectoria federal em São José dos Barreiros, S. Paulo; Didimo Gonçalves Passos para 2º machinista das embarcações da Alfandega desta capital; Cecy Maia Leal, Ruy Rabello da Silva e Floriano Peixoto de Almeida para serventes das capatazias da Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; o trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá, José Cardoso, para marinheiro das embarcações da mesma Alfandega; e João Baptista Salles, para marinheiro das embarcações da Alfandega de São Salvador.

Aposentando Augusto Cesar de Barros Corda, collector federal em Borda da Matta, Minas Geraes.

Exonerando Leonidas Assumpção Camargo de servente das capatazias da Alfandega de Porto Alegre, e Oscar Martins Becker, de cargo identico na referida Alfandega, por terem aceitado outro emprego; Eraldo Bandeira Braga, a pedido, de trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá; e Cypriano Sebrão, por abandono de emprego, de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, na capital do Paraná.

Promovendo, na Casa da Moeda, a gravador mestre, os gravadores Herminio José Pereira e Mario Deglio, bem como varias outras promoções de officiaes dessa officina e da de reparos e obras.

Nomeando Fernandes Augusto de Mattos Pimentel para ajudante de pagador do Thesouro Nacional.

NA PASTA DA GUERRA:

Promovendo: na infantaria, por merecimento, a coronel, o tenente-coronel Vicente de Paula Formiga; a major, o capitão Eugenio Rubens Vieira da Cunha; na artilharia, a major, os capitães Joaquim Justino Alves Bastos, Alexandrino Pereira da Motta e Augusto Frederico de Araujo Correa Lima; na engenharia, a coronel, o tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt; a tenente-coronel, o major Arthur Joaquim Pamphyro e a major, o capitão Octacilio Terra Ururahy.

Promovendo, por antiguidade: na infantaria, a coronel, o tenente-coronel Antonio Baptista de Mendonça Filho, do quadro Q; a major, o capitão Americo Fiuza de Castro e a 2º tenente, os aspirantes Mario Ribeiro de Freitas, Miguel Lopes Siqueira Camucé, Eulidio Reis de Sant'Anna, Ernesto Barão de Araujo e Caio Marques Ovalio Lemos; na cavallaria, a 2º tenente os aspirantes Plinio Pitaluga e Belarmino Jayme Ribeiro Mendonça; na artilharia, a coronel, o tenente-coronel Manoel Pedron; a tenente-coronel, o major Raul Mendes de Vasconcellos, a major, os capitães Octavio da Luz Pinto, Djalma Dias Ribeiro e Ormir

(Continua na 2ª pag.)

AS POTENCIAS NAVAES PROMETTEM O SEU AUXILIO A' GRÃ-BRETANHA

DE CONFORMIDADE COM O "COVENANT" DE GENEBRA

LONDRES, 27 (U. P.) — As respostas recebidas pelo governo á consulta sobre a segurança do Mediterraneo, da França, Yugo-Slavia, Turquia e Grecia, asseguram ao governo britannico que no caso da Italia atacar as forças armadas inglezas ou os interesses britannicos ellas lealmente cumprirão as obrigações assumidas de conformidade com as determinações do pacto da Sociedade de Genebra, particularmente as impostas pelo paragrapho terceiro do artigo 16.

Cooperação aerea e naval

Consta que o auxilio promettido comprehende a cooperação aerea, assim como a naval. Comquanto a troca de notas entre as quatro potencias acima indicadas, tivessem o caracter de communicações formaes, as consultas feitas á Hespanha e a Portugal, segundo se diz, não são de natureza official. Por esse motivo o governo ainda espera as respostas de Madrid e Lisboa.

As desastrosas consequencias da inundação na França

A cidade de Nimes foi invadida pelas aguas — Augmenta cada vez mais a cheia do Rhodano e de outros rios

A cheia do Rhodano determina o registro de scenas como a que acima se vê. — (Photographia feita ha dias e remettida para os "Diarios Associados", via Air France)

NIMES, 27 (Havas) — Foram registrados importantes damnos materiaes nesta cidade devido á forte cheia. As aguas penetraram na cidade attingindo em varias ruas uma altura de mais de cincoenta centimetros.

NIMES DEBAIXO D'AGUA

PARIS, 27 (Havas) — Communicam de Nimes que as inundações se estão estendendo cada vez mais.

Em Beaucaire as aguas do Rhodano attingiam esta manhã á cota de 6 metros e 40 centimetros, o que accusa a alta de trinta centimetros em relação a de hontem á noite.

Diversas estradas estão submersas devido as cheias dos rios Ardeche e Durance. A circulação está interrompida e os diques de protecção acham-se sob constante vigilancia.

Foram evacuados os estabelecimentos ruraes que correm risco.

RECRUDESCEM AS TEMPESTADES

PARIS, 27 (Havas) — Communicam de Laroche-sur-Yon que, durante a noite passada, a tempestade redobrou de violencia.

Por toda parte registravam-se estragos materiaes.

RUIU O "GRANDE HOTEL" DE ARCACHON

ARCACHON, 27 (Havas) — Durante a tempestade que desabou sobre esta cidade o edificio do "Grande Hotel" desmoronou-se quasi totalmente. Não houve victimas a lamentar.

VOLTA A TRANQUILLIDADE POLITICA AO MEXICO

MEXICO, 27 (H.) — Foram postas em liberdade todas as pessoas detidas em consequencia da descoberta de armas na residencia do sr. Morones, e bem assim, seis pessoas recentemente detidas por suspeita de conspirarem a favor do sr. José Vasconcellos, antigo ministro da Educação. A calma parece definitivamente restabelecida. O congresso está empenhado em terminar a discussão do orçamento antes do encerramento da sessão a 31 do corrente.

Nos circulos politicos bem informados não se julga provavel que sejam pronunciadas novas expulsões de parlamentares e governadores.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NA VENEZUELA

Da chancellaria venezuelana, o sr. Albert Urbaneja, ministro da Venezuela no Brasil, recebeu o seguinte radiogramma:

"Caracas, 26 de dezembro, 18 hs. 45 ms. — Installou-se o Congresso Nacional para fixar o dia da eleição presidencial. — Itriago, ministro das Relações Exteriores".

EXIGENCIA PARA REGRESSO A' VENEZUELA

BARRANQUILLA, 27 (. P.) — O Consul da Venezuela nesta cidade recebeu instrucções do governo de Caracas no sentido de visar os passaportes de todos os venezuelanos que desejam regressar ao paiz.

Preparam-se para embarcar milhares de deportados pelo regimen Gomez que residiam em Barranquilla.

A HOLLANDA ESTA' PROMPTA A MANDAR TROPAS PARA A ILHA DE CURAÇA'O

HAYA, 27 (United Press) — Relativamente ao envio de tropas para a Ilha de Curação por motivo do desembarque em Willemstad de 95 parentes do fallecido presidente da Venezuela, general Juan Vicente Gomez, o dr. H. Colijn, ministro provisorio da Defesa, annunciou que as alludidas tropas estão promptas a partir em qualquer momento, desde que o governador da referida ilha, sr. Van Slobbe, telegraphe nesse sentido.

Nas Bolsas de Nova-York, Londres e Paris

MERCADO DE TITULOS E ALGODÃO

NEW YORK, 27 (United Press) — O mercado de titulos abriu hoje firme e activo. As emissões officiaes sustentaram suas cotações.

O algodão funccionou firme com o preço de 11,59 para as entregas no mez de janeiro proximo.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 27 (United Press) — A' abertura, hoje do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93.12 e o franco francez a 74,93.7.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 27 (United Press) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings a onça, realizando-se transacções no valor total de cento e cincoenta e cinco mil libras esterlinas.

NA BOLSA PARISIENSE

PARIS, 27 (United Press) — A' abertura, hoje, do mercado internacional ded cambio ,o dollar era vendido a 15,18 1|4 e a libra esterlina a 74,87.

COMO FECHOU O MERCADO NOVA-YORKINO

NOVA YORK, 27 (United Press) — Ao serem encerrados hoje os trabalhos da Bolsa, os cereaes apresentaram-se mais fracos e o algodão, firme. As acções da United Fruit Co., cotaram-se a 63. Foram negociadas 2.130.000 acções. O esterlino fechou a 4.93.

Exportações illicitas para a Italia

Embarques anormaes de petroleo para a Africa Oriental — Chromo, borracha, estanho

WASHINGTON, 27 (United Press) — O Departamento do Commercio revelou novos e assombrosos augmentos das exportações de petroleo destinadas á zona italiana de guerra. Em virtude dessas informações os peritos opinam que o secretario de Estado Sr. Cordell Hull citará esse argumento para pedir ao Congresso na proxima sessão que começará no mez de janeiro a adopção de medidas muito mais rigorosas que permittam o controle das exportações.

Os embarques de gazolina para a Africa Italiana no mez de novembro ultimo, segundo se presume para os comboios de carros movidos a motor e para os aviões de bombardeio, se elevaram a 110.109 barris. As exportações de oleo lubrificante para o mesmo destino montaram a 1.117 barris.

EXPEDIÇÕES DE CHROMO CONTRARIAS A'S LEIS DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 27 (Havas) — O Departamento de Estado não concorda com a remessa de mineral chromo das Philippinas para a Italia.

Aquellas minas receberam encommendas deste producto que o Departamento do Estadod considera em quantidade "anormal" e, nessas condições, contraria á lei da neutralidade. O excesso do mineral enviado para a Italia devia, pois, ser reexpedido para as Philippinas.

AGENTES ESTRANGEIROS EM SINGAPURA

SINGAPURA, 27 (Havas) — Os commerciantes locaes foram sondados por alguns agentes estrangeiros afim de cooperar nas expedições de borracha e estanho para a Italia.

As autoridaddes maritimas fiscalizam rigorosamente todos os navios que deixam o porto.

Não ha divergencias no gabinete hespanhol

O que decidiu o Conselho de Ministros, relativamente ás administrações municipaes

MADRID, 27. (H.) — O presidente do Conselho desmente formalmente que existam no seio do governo sérias divergencias a respeito da data da dissolução das côrtes, prorogação do orçamento por decreto e attitude do gabinete nas proximas eleições.

SERÃO DISSOLVIDAS AS "COMMISSÕES DE GESTÃO" MUNICIPAL

MADRID, 27. (H.) — O Conselho de Ministros decidiu que os conselhos municipaes que foram destituidos por motivos politicos pelos governos precedentes não voltarão a exercer as suas funcções.

Serão dissolvidas as "commissões de gestão", que estão substituindo temporariamente os conselhos municipaes, e os governadores civis designarão novas commissões mais reduzidas. Estas serão, em principio, compostas, unicamente, pelos funccionarios municipaes. Todavia, nos pequenos nucleos de população, tomarão parte na commissão o medico e o pharmaceutico.

A ALLIANÇA ELEITORAL DOS PARTIDOS DE OPPOSIÇÃO

MADRID, 27. (H.) — Os srs. Azana, Sanchez Roman e Martinez Barrio, respectivamente, chefes dos partidos da esquerda republicana, republicano-nacional e união republicana, reuniram-se para estudar o programma que os socialistas lhes apresentaram sobre a alliança eleitoral.

Depois da reunião, os referidos politicos não fizeram nenhuma declaração, mas pensa-se que julgaram acceitaveis as propostas.

Cada um dos tres partidos republicanos designará um representante junto ao comitê eleitoral, do qual participarão igualmente os socialistas Vidarte e Manuel Cordero.

OS FUNERAES DE PAUL BOURGET

ATTENDENDO A' VONTADE DO NOTAVEL ESCRIPTOR, A CEREMONIA TEVE CARACTER ESTRICTAMENTE RELIGIOSO

PARIS, 27 (H.) — Realizaram-se esta manhã, com grande imponencia, os funeraes do escriptor Paul Bourget, membro da Academia Franceza, recentemente fallecido.

Seguraram nos cordões do ataude representantes da Academia e outras personalidades de destaque nos circulos intellectuaes e sociaes.

Muitas outras figuras de representação viam-se entre o numeroso publico que acompanhou o cortejo funebre.

De conformidade com a vontade expressa do extincto, os funeraes estão tendo caracter exclusivamente religioso.

ONDE REPOUSAM OS DESPOJOS DO GRANDE ROMANCISTA

PARIS, 27 (H.) — Entre a numerosa assistencia aos funeraes do escriptor Paul Bourget, notavam-se os srs. Leon Berard, general Gourand, governador militar de Paris; general de Castelnau, Quinones de Leon, embaixador da Hespanha; professor Siredy, presidente da Academia de Medicina; Emil Picard, secretario perpetuo da Academia de Sciencias; os escriptores Claude Ferere, Jacques Bainville, Marcel Prevost e muitos outros.

O corpo ficou depositado num jazigo simples, de pedra, sobre o qual se destaca uma grande cruz em relevo.

O VETERINARIO FOI ESFAQUEADO PELO ENGENHEIRO

BELLO HORIZONTE, 27. (A. M.) — Por questões profissionaes o engenheiro Monte feriu a faca o veterinario Sylvio Alvim. Ambos são cathedraticos da Escola de Agronomia e Veterinaria.

O ferido não apresenta gravidade e deu o caso por encerrado, pedindo que o aggressor fosse solto, pois o incidente foi de somenos importancia.

As tempestades causam panico em Portugal

São consideraveis os damnos pessoaes e materiaes registrados no norte do paiz

LISBOA, 27 (U. P.) — As violentas tempestades que se têm verificado no norte de Portugal, causaram panico ás populações.

No Porto, as inundações damnificaram innumeras casas dos bairros baixos á margem do rio Douro.

Os raios occasionaram avarias na usina electrica da cidade, razão pela qual varios bairros ficaram ás escuras.

Em Vianna do Castello, Espinho, Braga, Lamego e Coimbra, as communicações telegraphicas, telephonicas e ferroviarias soffreram grandes damnos. As alludidas cidades têm ficado ás escuras, devido a desarranjos nas rêdes de illuminação publica e particular.

Em Coimbra, os engenheiros Humberto Morgado, Frederico Menezes e José Vianna cairam ao Mondego, morrendo afogados, o mesmo acontecendo a dois meninos da localidade de Alhanos. Na provincia do Minho, as colheitas foram extraordinariamente devastadas.

O RIO DOURO SUBIU SEIS METROS

LISBOA, 27 (U. P.) — Os violentos aguaceiros fizeram subir de seis metros as aguas do rio Douro.

No Porto, aquelle rio invadiu o cáes da Ribeira.

Na Povoa de Lanhoso, morreram afogadas duas crianças.

São enormes os prejuizos causados á lavoura.

PARA SALVAR OS THESOUROS QUE NAPOLEÃO RETIROU DA ITALIA

ROMA, 27 (H.) — O "Artiglio" está tentando trazer á superficie a carcassa do vapor francez naufragado em Porto Longome, em frente á ilha de Elba, a cujo bordo Napoleão recolheu os thesouros artisticos que reuniu na Italia.

O REI DOS BELGAS FOI REPOUSAR NA INGLATERRA

BRUXELLAS, 27. (H.) — O rei Leopoldo III partiu para a Inglaterra, onde passará alguns dias de repouso.

LONDRES, 27. (H.) — O rei dos belgas, Leopoldo III, chegou a Douvres, hoje, tendo logo depois partido com destino ignorado.

E' a segunda viagem que o rei Leopoldo faz á Inglaterra no espaço de um mez.

A MAIOR CIDADE-CINEMA DA EUROPA

SERA' EM BREVE INICIADA A CONSTRUCÇÃO EM UM DOS ARRABALDES DE ROMA

ROMA, 27. (H.) — O Sr. Benito Mussolini approvou os planos de uma cidade-cinema, que as sociedades cinematographicas vão construir num arrabalde de Roma, e deu ordem para que as obras começasseem proximamente.

A cidade occupará o espaço de sessenta hectares e terá trinta edificios construidos e equipados segundo os principios technicos mais modernos.

Será o maior estabelecimento para producção de films da Europa. Esta cidade será inaugurada em maio de 1937, mas varios "studios" começarão a funccionar a partir de 1936.

Instrucções para o serviço de salvo-conducto

Para maior segurança na expedição de salvo-conductos foram estabelecidos pelas autoridades superiores da Policia, para serem observados pelos funccionarios encarregados do serviço, os seguintes novos itens ás instrucções já baixadas:

"Todo e qualquer salvo-conducto que não possuir o timbre em alto relevo, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, não tem valor, resalvando-se os que já tenham sido concedidos por essa Chefatura em data anterior á publicação dessas instrucções.

O sr. delegado auxiliar de dia só poderá authenticar salvo-conductos, quando os postos organizados para esse fim não estiverem funccionando, isto é, após o horario regulamentar para o funccionamento dos referidos postos.

No uso do mappa de controle, devem ser observadas as seguintes instrucções:

Cada encarregado de posto de serviço de salvo-conductos receberá na secção Politica da D. E. S. P. S., ao iniciar o serviço diario, um mappa de controle juntamente com a quantidade de impressos de salvo-conductos, no qual será annotada essa quantidade na columna Recebidos.

Cada encarregado de posto de serviço de salvo-conductos fica obrigado a conferir a quantidade de impressos recebida e a assignar o mappa no local determinado na 2.ª via.

Cada encarregado de posto de serviço de salvo-conductos fica obrigado a quando terminado o serviço, ou a quantidade de impressos recebida, declarar devidamente nas columnas competentes os resultados obtidos.

A cada encarregado de posto de serviço de salvo-conductos só será fornecida nova quantidade de impressos, depois que o mesmo tenha prestado contas da quantidade anteriormente recebida".

A entrega dos Premios Nobel de 1935

PHOTOGRAPHIA FEITA EM STOCKHOLMO QUANDO FOI FEITA A ENTREGA DOS PREMIOS NOBEL — Da esquerda para a direita, o professor James Chadwick, a sra. Curie-Joliot, o professor Joliot e o professor Spemann, momentos antes de receberem os Premios Nobel que obtiveram. A sra. Curie-Joliot é filha de Mme. Curie, descobridora do radium

A Côrte Suprema terá mais 2 ministros e será dividida em duas Camaras

(Conclusão da ... pag.)

seus trabalhos, fazem-me ... — diz o ministro Kelly, — em s. exca. justificado interesse para encaminhar, ao seu geito e discussão, o exame de providencias que até poderiam ser lembradas no simples uso da faculdade que outorga a Constituição, de representar aos poderes publicos (art. 113, n.º 10).

Em seguida votou o ministro Laudo de Camargo.

Diz inicialmente: "O illustre doutor procurador geral apresentou suggestão sobre divisão da Côrte Suprema em Camaras ou turmas e augmento dos seus membros".

Pretende-se, porém, — continua, — illegitimar a fonte da suggestão. "Assim não me parece. Ninguem mais do que eu cioso das attribuições que nos foram autorgadas pela Carta Magna".

O ministro Laudo de Camargo, completando o seu pensamento, diz que não vê, na especie, invasão dessas attribuições, antes exercicio legitimo das mesmas, e isto porque o eminente ministro Costa Manso correu ao encontro da suggestão com ella se solidarizando.

Dahi o apresentar esse seu collega uma proposta de accordo com a suggestão.

Estamos, portanto, deante de uma proposta aceita por todos para discussão; proposta que foi publicada e partiu de illustre membro da Côrte.

Seja aceita, seja rejeitada, não importa, porquanto o resultado será a expressão da sabedoria da Côrte a merecer acatamento.

Assim conclue: "Não vejo, pois, como não conhecer da proposta, pelo que não dou pela preliminar".

O sr. Carvalho Mourão igualmente rejeitou a preliminar, em fundamentado voto, considerando o acto do Procurador como representação, para o qual é este funccionario o mais autorizado dos cidadãos.

Ainda votaram contra a preliminar os ministros Plinio Casado e Eduardo Espinola.

O ministro Edmundo Lins votou a favor da preliminar, acompanhando os seus collegas Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

Ficou, pois, deliberado por oito votos contra tres, que o ministerio publico é competente para suggerir as medidas indicadas.

O LEGISLATIVO PODE ALTERAR A PROPOSTA DA CORTE?

Conhecido aquelle resultado, o sr. Costa Manso diz que a Côrte deve, primeiramente, fixar a intelligencia do art. 73 da Constituição, e, então, propõe a seguinte questão ao exame dos seus collegas: — "O poder legislativo pode, constitucionalmente, rejeitar a proposta da Côrte Suprema, indicando o numero de suas Camaras e distribuindo a competencia das mesmas, e consequentemente, proceder differentemente nas linhas geraes dessa proposta?"

O ministro Costa Manso responde logo negativamente, pois a Camara não pode alterar a proposta da Côrte Suprema, a não ser no que diga respeito ao erario, se se tratar de augmento de despesas.

Já o ministro Bento de Faria pensa de modo contrario: — a Camara pode modificar a proposta. O Poder Legislativo não é chancella do Judiciario.

O ministro Carvalho Mourão entende que o Legislativo não póde determinar a competencia das camaras que compuzerem a Côrte. Se dispuzer sobre a composição das mesmas, commetterá um attentado.

Apurada, finalmente, a votação, verificou-se que, com o sr. Bento de Faria votaram os srs. Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins, tendo os demais acompanhado o sr. Costa Manso.

Sete contra quatro entendem, pois, que ao Legislativo não é facultado alterar a proposta da Côrte.

A CORTE SERA' DIVIDIDA EM DUAS CAMARAS

O presidente põe, agora, em debate e a votos, a suggestão relativa á divisão da Côrte em duas Camaras, com a competencia cumulativa.

O primeiro a votar essa questão foi o sr. Costa Manso, que explanou longamente o assumpto, declarando votar favoravelmente a essa providencia, contida, aliás, no projecto de sua autoria e já do conhecimento da Côrte.

E' contrario á creação da Côrte Federal de Appellação, lembrada pelo ministro Arthur Ribeiro.

O ministro Laudo de Camargo é favoravel, e assim se pronunciou:

"Já tive opportunidade de me manifestar pela divisão da Côrte Suprema em Camaras. E assim penso, por ser o unico meio, presentemente, de descongestionar os serviços accumulados e collocar em dia os innumeros julgamentos a serem feitos.

E' pois, pela divisão em duas Camaras e com a competencia cumulativa.

O ministro Carvalho Mourão é tambem favoravel, só porque não está ainda installado o tribunal creado "ex-vi" do art. 79 da Constituição, pois, essa providencia viria resolver definitivamente a difficuldade.

Se não se crear esse tribunal, a Côrte ficará eternamente em crise.

O ministro Edmundo Lins é contrario á divisão e tambem lembra, como providencia efficiente, a installação do referido tribunal.

O ministro Espinola pensa de conformidade com o presidente.

Só resolverá a difficuldade a installação do tribunal a que se refere o art. 79 citado.

Verificou-se, afinal, que são pela divisão em duas camaras, com a competencia cumulativa, os srs. Costa Manso, Laudo de Camargo, Ataulpho N. de Paiva, Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão e contra, os srs. Arthur Ribeiro, Octavio Kelley, Eduardo Espinola, Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins.

A CÔRTE TERA' MAIS DOIS MINISTROS

Finalmente, o presidente põe em discussão, para ser votada, a outra suggestão, referente á creação de mais dois logares de ministro.

O primeiro a votar favoravelmente, foi o ministro Ataulpho N. de Paiva, e o fazia de accordo com o parecer do sr. Bento de Faria.

Essa materia não mereceu prolongado debate.

Além dos votos longamente fundamentados, dos srs. Edmundo Lins e ... este favoravel, e o sr. Carvalho Mourão, acompanhando este ultimo, fez interessantes considerações e disse que a Constituição se distribue com seus juizes para outras funcções, como sejam as do Superior Tribunal Eleitoral, da Commissão Revisora, das Commissões elaboradoras dos ante-projectos dos codigos etc.

Quanto ao Tribunal Eleitoral, é um mal, mas é ao mesmo tempo um bem.

Si se alterar a organização da justiça eleitoral, teremos destruida essa obra digna de tantos louvores.

Recolhidos, assim, os votos, verificou-se que são favoraveis ao augmento de mais dois ministros, os srs. Ataulpho N. de Paiva, Laudo de Camargo, Costa Manso, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Octavio Kelly; contrarios os srs. Edmundo Lins, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros.

Por fim, o presidente communicou que vae mandar distribuir com os ministros o projecto do sr. Costa Manso, para, então, depois de apreciado pela Côrte, ser feita a proposta á Camara dos Deputados, o que, porém, só se realizará na proxima legislatura.

A CENSURA SOVIETICA

NADA ENTRA OU SAE DA RUSSIA QUE NÃO SEJA VISTORIADO PELA POLICIA — COMO SE PROCESSA A "PERLUSTRAÇÃO" — REPRESSÃO VIOLENTA — PRISÃO E DESTERRO — O CASTIGO TANTO RECAE SOBRE QUEM ESCREVE COMO SOBRE QUEM RECEBE CARTAS INCONVENIENTES

Muita gente estranha que os russos, que têm parentes e amigos no estrangeiro, não os ponham a par da situação crescentemente desesperadora em que vivem, sob o guante bolchevista. Em regra, as cartas vindas de qualquer parte da U. R. S. S., só contêm banalidades.

A razão dessa bizarra discreção reside no temor que ao povo russo infunde a censura sovietica. Todas as cartas que transitam pelo antigo imperio dos tzares, de dentro para fóra ou de fóra para dentro, são abertas pela policia. A menor imprudencia acarreta implacavel punição para o remettente, ou para o destinatario, se a imprudencia tiver sido commettida em carta enviada do exterior. O absurdo, no ultimo caso, é patente, pois, para se metter um pobre homem na cadeia, basta escrever-lhe uma missiva inconveniente.

A "PERLUSTRAÇÃO"

Mas, perguntar-se-á, será possivel ler-se toda a correspondencia de um grande paiz, como a Russia, com o estrangeiro?

Sem duvida. Na U. R. S. S. ha milhões de empregados publicos. Dentre elles, alguns milhares não fazem outra coisa senão abrir e fechar cartas de e para o estrangeiro. Outros tantos milhares as lêem.

Felizmente, todos trabalham mecanicamente, e nada ou pouco sabem das linguas estrangeiras, de que são suppostos conhecedores. Por outro lado, não devemos esquecer que o povo russo é, em geral, inculto. Não sabe escrever. E, entre os alphabetizados, raros são os que se animam a enfrentar a censura.

Dahi ser relativamente facil a tarefa de "perlustração", como chamam os bolchevistas á censura. Os funccionarios incumbidos della são muitos, a affluencia de cartas é menor do que se imagina e o contrôle official é fraco, attendendo-se ao desleixo que preside todos os serviços publicos na Russia.

A REPRESSÃO

De certo modo, é facil illudir a censura. Muita coisa interdicta se coaria através desse filtro official. Mas, a repressão contra os infractores das leis sovieticas é tão violenta, tão impediosa e tão rapida, que os russos não se atreveriam a burlar a censura, ainda quando tivessem a certeza do exito. A justiça bolchevista não é propriamente punitiva: é intimidativa. Não reprime a infracção nem a previne. Obsta-a pelo terror.

Essa situação de panico é tão positiva, que o governo de Moscou, se quizer, suspende amanhã, sem o menor prejuizo, a "perlustração". As cartas continuarão a conter apenas banalidades.

O individuo, que for surprehendido enviando ou recebendo, pelo correio, dados ou commentarios considerados suspeitos, é immediatamente preso. E não é submettido a nenhum tribunal. A Guepeu' tem o incrivel poder de detel-os, encarceral-o, deportal-o e até de fuzilal-o, sem a audiencia de nenhum juiz e de nenhuma testemunha. E' um procedimento summarissimo, que não requer nenhuma ceremonia e onde não ha logar para nenhuma defesa.

A Guepeu', hoje chamada Commissariado do Interior, outrora se denominava Tcheka, e em todas essas phases permaneceu o mesmo terrivel instrumento de oppressão contra os mais rudimentares direitos do povo russo.

TRINTA DIAS APÓS A MADRUGADA VERMELHA

(Conclusão da 3ª pagina)

nas um pequeno numero de soldados do 3º R. I. tomou uma attitude firme, ao lado do governo, no movimento subversivo que explodiu naquella unidade.

Esses soldados foram pelo commandante da 1ª Região mandados servir no 1º e 2º Regimentos de Infantaria, de onde um igual numero de soldados dessas unidades deverá ser transferido para o 14º R. I., para a organização do seu 1º batalhão, que vae, desa forma, ter desde já o effectivo que constituirá o nucleo de formação dessa unidade.

Para o 1º R. I. — Soldados Antonio Moreira, Bhering Costa Andrade, Durval Paes Bezerra, Henrique Corrêa Vieira, Delvor Mariano Alves, Edgard Maia, Walter Teixeira de Almeida, João Vicente da Silva Castro, Antonio Marques da Silva, Lindolpho Alves de Lima, Leonel Leopoldino Monteiro, Manoel Pedro de Menezes, José Francisco Sobrinho, João dos Santos Leite Benjamin de Souza, Manoel Pereira Gomes da Oliveira, Antonio Fernandes Lemos, José da Silva Moço, Sebastião Antonio de Carvalho, Felippe Pereira Passos, João Benedicto da Silva, Darcy Vieira dos Santos, Daniel Bologine, Antonio Moreira Martins, Geraldo Magellia de Lima, todos addidos ao 1º B. C.; Antonio Archanjo Camara, Irineu Nobrega Gomes, Moacyr Baptista, Amadeu Pereira dos Reis, Alonso Rodrigues Ferreira, Manoel Emiliano de Souza, Ario Moreira Gomes, Luiz Graça, Francisco de Assis Diamantino, José Macario Duarte, Agnello Silveira de Aquino, Ely Borges, Francisco Pereira de Mello, João Caetano Dutra, Julio Pereira da Silva, Manoel Ernesto Alves de Souza, Oswaldo Gondim, Sylvio Henrique Cordeiro, Ignacio Feliciano Pimentel, Waldemar Gomes de Mattos, Walter Bruno da Silva e Manoel Miguel dos Santos, todos addidos ao 2º B. C.

Para o 2º R. I. — Soldados João Francisco de Paula, Aristobulo da Fonseca, Rodolpho Braga, Elpidio da Silva Gloria, João Candido da Silva, José Velloso, Ewerton de Oliveira Moraes, Ziarte Nelli, José Jacobs, Segundo Zuin, Paulo de Souza Mattos, Diogenes Flausino da Conceição, Alceu dos Santos Freire, José Bernardino, José Veiga Martins, Geraldo Magella Fontes, Antonio Candido Vieira, Candido Gomes, Alvaro Ferreira, José Anselmo Sant'Anna, Aventurino Lopes Braga, Paulo Salles Cunha, Custodio Ponciano dos Anjos, Dorvalino Mariano, Olavo Maciel Medeiros, Candido Rodrigues, Francisco da Assis, José de Lima Seixas, Antonio da Silva Maviega, José da Silva Seixas, Ivan Heringer, Ulysses Rodrigues Coelho, todos addidos ao 2º B. C.; Mario Mesquita da Silveira, Alvaro Gessy de Carvalho e Raymundo Leonardo Lemos, addidos ao 1º R. I.; Jesus Nazareno Contar, Arlindo Gomes da Silva e Rubem Gomes Ferraz, addidos ao Btl. de Guardas; José Bonifacio Plalon, Antonio Pereira Gomes e José Lucas, addidos á 1ª Bda. I.; José Florencio Junior, Antonio Victorino Amancio, Alfredo José dos Santos, João Mendonça Araujo e Murillo Sergio Antunes dos Santos, addidos ao 1º e ao 2º, e os seguintes á Escolta deste Q. G.: Fernando Ramalho, addido ao 1º B. C.; Octacilio Britto dos Santos e Agenor da Silva Mattos, baixados ao H. C. E.; José de Souza e Silva, addido ao 2º R. I.

DEIXARAM O H. C. E.

O coronel Affonso Ferreira, commandante do ex-3º R. I., já deixou o H. C. E.

Teve tambem alta o 2º tenente Armando Senna, que pertenceu ao 3º R. I.

MAIS EXCLUSÕES DE SOLDADOS

Foram excluidas das fileiras do Exercito, de accordo com a decisão do ministro da Guerra, de 9 do corrente, as praças abaixo discriminadas do 3º R. I., que se acham recolhidas presas na Ilha das Flores, por não se ter apurado a sua co-participação no movimento subversivo e nem terem tido acção contra os rebellados, ficando consideradas reservistas de 1ª categoria e relacionadas na 1ª C. R.:

Soldados — Irene Braulio da Costa, Willy Karlos Kunste, Antonio Valentino de Moraes, Antonio Amaral, Miguel Archanjo Gallo, Antonio Diogo Ferreira, Jacy Monteiro da Silva, Mauricio Cardoso do Amaral, Antonio Mauricio da Conceição, Rodrigo da Silva Rosa, Sebastião Rubens Mariano, Nilo Antonio do Nascimento, Henrique Leão de Souza, Antonio Ribeiro de Vasconcellos, Jacy Ferreira Diniz, João Clarindo Ferreira da Silva, Jayme Assis Vargas, Virgilio Alexandre Marques, Manoel João dos Santos, Mario da Costa Muniz, Luiz de Assis Vargas, Joaquim Maria Macedo, Oscar José Miguel dos Santos, José Dias dos Santos, Castilho Honorio da Silva, Cornelio Cypriano Rosa, João Carlos de Almeida, Benedicto Pacheco, Genesio Bezerra de Lima, Altamiro Pereira, Benedicto Alves Pinto, Darcy José Custodio, Mario Martins Leal, Sebastião Belarmino de Carvalho, Djalma Braga, José Nunes Duarte, Francisco Romano, Demetrio Cardoso de Lima, Benedicto Ferreira Gomes, Ruy Fernandes de Oliveira, Alberto Cassiano Ferreira, Handes José Geveans, Ascendino José de Freitas, Luiz José de Souza, Francisco Lopes Trindade, Francisco Gracilliano Mendes, Sebastião João Anacleto, José Corrêa Lima, José Olegario, Luiz Marêto, Paul Ribeiro, Manoel Narciso de Souza, Manoel Pedro de Oliveira, José Silesio Oliveira, Tristão Scharpineo, Nelson Pinto de Queiroz, Miguel Archanjo Barnabé, João Felix da Silva, Victor do Nascimento, Paulo Soares da Silva, Bernardino Cabral de Brito e Francisco Oliveira Santos.

Está sendo desvendada pelas autoridades toda a trama communista

O EXHAUSTIVO TRABALHO DA DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social prosegue em diligencias para desvendar em seus minimos detalhes o que se tramara na casa da rua Borda do Matto numero 187, que a explosão de domingo ultimo veiu esclarecer, com a apprehensão de altos explosivos, apparelhos de radio, documentos e a prisão do encarregado da guarda do material, o hespanhol Francisco Romero.

E' de notar a harmonia de pontos de vista em que trabalham o sr. Seraphim Braga e o sr. Antonio Emilio Romano, chefes respectivamente das Secções de Segurança Social e Politica.

As diligencias determinadas pelos dois chefes dão sempre resultados os mais satisfactorios possiveis.

Uma e outra secção tem prendido elementos de grande destaque nos meios communistas e procedido a investigações as mais difficeis e perigosas, não só nesta capital como em diversos Estados.

Francisco Romero, que a principio nada quiz revelar á policia, hoje, revoltado com a attitude dos demais companheiros de idéas, aponta-os um a um, com a maxima segurança.

Estão, assim, as autoridades policiaes com o fio de uma meada de extremismo nas mãos.

Proseguem portanto com o maior exito as diligencias da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, que dentro em breve mostrará ao povo brasileiro o terrivel trabalho que os partidarios do credo vermelho estavam realizando em todo o Brasil.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

AUGMENTO PROVISORIO DOS OFFICIAES E PRAÇAS DA FORÇA MILITAR

O "Diario Official" publicou, hontem, a nova tabella, com o augmento provisorio concedido pelo governo dos vencimentos dos officiaes e praças da Força Militar do Estado.

PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior concedeu cincoenta dias de licença á cathedratica effectiva de Capivary, Carolina Vieira da Cunha, e considerou licenciada, sem vencimentos, no periodo que menciona, a adjunta effectiva da Instituição pre-natal de Campos, d. Gracila Fernandes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Adolpho de Mattos Costa — Sim, em termos; Manoel Gonçalves Valentim — Deferido, em termos; dr. Adolpho Possolo — Indeferido, nos termos da informação da 3ª Delegacia Auxiliar.

SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O sr. Henrique Castrioto, presidente da secção fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, convocou para o dia 3 de janeiro entrante uma assembléa geral, afim de deliberar sobre a elevação do numero de vogaes da sub-secção.

A convocação dos 102 advogados inscriptos é feita na forma regimental, sendo o voto parcial e obrigatorio, incorrendo os ausentes na multa de 100$000.

PROCESSOS ENCAMINHADOS A'S JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, encaminhou ás Juntas de Conciliação e Julgamento de Nictheroy os processos em que são reclamantes Arthur Andrade, Baldoino Guilherme da Silva, Waldemar Ferreira da Fonseca, Sebastião Menezes de Souza, Adelaide Seixas, Adriano Mathias Carrapeta, Wilson José de Britto e Benedicto Ferreira Nunes.

UMA ABSOLVIÇÃO NO JUIZO CRIMINAL

O sr. Jacyntho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, por sentença de hontem, absolveu Orlando Gatti da accusação que lhe foi intentada como incurso nas penas do art. 297 da Constituição das Leis Penaes, accusado que foi de haver atropelado, com a "baratinha" de sua propriedade, no dia 2 de fevereiro do corrente anno, na praia de Icarahy, a menor de nome Carmelita Lacerda de Souza, que veio a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

POSTO EM LIBERDADE CONDICIONAL UM SENTENCIADO

O sr. Antonio Ciuffo, director da Penitenciaria do Estado, de accordo com o respectivo decreto judiciario, assignado pelo juiz de direito da comarca de Iguassú, mandou por em liberdade condicional, o sentenciado Norival Rodrigues dos Santos, que alli vem cumprindo pena de seis annos de prisão pelo crime de morte.

O Conselho Penitenciario deu parecer favoravel ao requerimento do alludido sentenciado.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravos

Na sessão de hontem da Camara de Aggravos foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo civel em separado — 3.412. Iguassú, aggravante João Coelho da Silva, aggravado Francisco Gonçalves Catto, relator o des. Coelho Portas. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Aggravos civeis de petição — 3.333, Petropolis. Aggravantes Guilherme Augusto Goethnauer e sua mulher, aggravada d. Anna Julieta de Mello Castro, inventariante do espolio do dr. Alcides de Almeida Castro, relator o des. Macedo Soares. Não vencida a preliminar de não se conhecer do aggravo, de meritis, negou-se provimento ao mesmo, unanimemente. Pela aggravada defendeu oralmente as conclusões, seu advogado, o dr. A. P. Soares de Pinho. N. 3.383, Nictheroy, relator o des. Alvaro Grain. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. N. 3.401. S. Gonçalo, aggravante José de Mello Loureiro, aggravado José Francisco da Cruz Nunes, relator o des. Alvaro Grain. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do des. Coelho Portas, de meritis negaram provimento ao mesmo, unanimemente. Sustentou oralmente as conclusões do aggravado seu advogado o dr. Herotides Antunes de Oliveira. Todos estes julgamentos tiveram logar sob a presidencia do des. Bernardino de Almeida, por o des. Presidente revisor de uns e relator em outros.

— Na sessão de hoje da Camara de Appellação serão julgadas as seguintes causas: appellações civeis nos.: 4.771, 4.778 e 4.762, de Campos; 4.602, de Iguassú e 4.750 e 4.764, de Nictheroy.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os seguintes conductores de vehiculos:

Passageiros no estribo: T. 1.267, T. 1.337. Excesso de velocidade: P. 684. Interromper o trafego: T. 1.515, T. 5.451, A. 117, P. 830, O. 208. Desobediencia: O. 208, P. 251, T. 1.337, O. 50, P. 3.507, T. 1.239, A. 7. O. 184, A. 223, P. 996, T. 1473. Curva fora de mão: 351, T. 1.239, A. 7. Excesso de lotação: O. 201, O. 203, P. 996. Falta de documentos: T. 1.185. Fumar na direcção: O. 235, O. 223, O. 164. Palestrar com o passageiro: O. 235. Contra mão: O. 223, P. 330. O. 101, A. 4. Falta de matricula: A. 9, P. 928, P. 3.567. Desobediencia ao Decreto 3.212: T. 1.552. Meio fio e bonde: O. 50, P. 754, O. 70. Uso de chapéo na direcção: T. 6.157. Imprudencia: P. 275, P. 11.013, O. 101, 15.384 D. Interromper a Assistencia: T. 223, T. 1.218. Falta de averbação: P. 15.884 D. F. Não diminuir a marcha no cruzamento: P. 11.015. Desuniformizado: A. 137. Confiar a direcção a pessoa não habilitada: P. 926.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Os senadores Arthur Costa e Macedo Soares, os deputados Adalberto Correa e Valente Lima e os srs. Dolabella Portella, Souza Mello e Romolo de Avellar foram recebidos hontem em conferencia pelo ministro Arthur de Souza Costa.

A SANTA CASA DE MISERICORDIA GOZA DE FAVORES ADUANEIROS

O director geral da Fazenda Nacional communicou ao ministro da Educação que a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, em virtude do disposto no art. 1º, inciso 19, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, goza de isenção de direitos para medicamentos e apparelhos importados e destinados á assistencia gratuita dos necessitados.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje — Na 1ª — Orlando Nunes Ribeiro. Na 5ª — Rubens Dallier, Samuel Alves da Silva, Jeronymo Eugenio da Silva. Na 8ª — Lourival José da Silva.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara foram hontem offerecida denuncias contra — Antonio Alexandre, pelo crime de imprudencia — dr. José Julio da Costa, medico, processado por receitar entorpecente, em grande quantidade — Eugenio Pinheiro, como incurso no art. 267. Na 8ª — José Augusto Lopes pelo crime de imprudencia.

ABSOLVIÇÃO

Na 4ª Vara foram hontem absolvidos — Euclydes José dos Santos, processado no crime de imprudencia. Alvaro Faria dos Santos, processado no crime de ferimentos leves e resistencia á prisão.

SURSIS CONCEDIDO

Na 8ª Vara foi hontem concedido sursis ao sentenciado Nicodemo Serico, condemnado no crime de ferimentos e resistencia á prisão.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 25.992 — Pernambuco — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente: José de Souza Leão — Não conheceram do pedido, por ser originario, unanimemente. Não assistiu ao julgamento o ministro Carvalho Mourão.

N. 26.003 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente e recorrente: João Augusto do Carvalho Barroso. Recorrida: a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 2.735 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Costa Manso. Recorrente: Antonio Firmo do Monte. Recorrido: dr. Pericles Antunes de Alencar — Por despacho do ministro relator, foi indeferido "in limine" o recurso, nos termos do art. 11, paragraphos 1º e 2º do Decreto n. 19.656 de 1931, e Decreto n. 4.381, de 1921, art. 7º, paragrapho 2º.

Habeas-corpus — N. 26.013 — Paraná — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente: Agostinho Pereira Filho (Capitão) — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, por ter-se retirado o ministro Edmundo Lins, para attender a visita do embaixador da Tcheco-Slovaquia.

N. 26.023 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente: Alziro Pinheiro Machado — Indeferiram o pedido, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada no julgamento do habeas-corpus n. 20.013.

N. 26.022 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Recorrente: Antonio Raymundo de Souza. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada no julgamento do habeas-corpus n. 20.013.

Mandado de segurança — N. 164 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Requerente: dr. Augusto Cesar Estacio de Lima Brandão — Tomaram conhecimento do pedido, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Ataulpho N. de Paiva e Octavio Kelly. "De meritis": indeferiram o pedido de mandado de segurança, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, pela razão dada no julgamento anterior.

Appellação civel — N. 6.385 — D. Federal (Embargos) — Art. 9º do Decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante: Genesco de Oliveira Castro. Embargada: a União Federal — Rejeitaram, "in limine", por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 30 de dezembro de 1935

Revisões criminaes:

N. 3.268 — S. Paulo — Relator o ministro Plinio Casado; revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Marcelino Munhoz.

N. 3.689 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Apollinario Euzebio de Andrade.

N. 2.698 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, João Vicente de Oliveira.

N. 3.706 — D. Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Evidasio de Carvalho Rocha.

N. 3.707 — S. Paulo — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, José de Camargo Rocha.

N. 3.713 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; peticionario, Epaminondas M. Novaes.

N. 3.715 — Parahyba — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionarios, Antonio Fialho de Araujo, José Tambor Filho e José Amaro.

N. 3.735 — D. Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola; revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Benjamin de Oliveira.

Pedido de extradição:

N. 111 — Hespanha — Relator o ministro Laudo de Camargo; requerente, a embaixada da Hespanha; extraditando, Miguel Gonzalez Padial.

Revisões criminaes:

N. 3.795 — D. Federal — Embargos — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; embargante, Alberto Griffo.

N. 3.724 — Minas Geraes — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Joaquim Pinto Collares.

N. 3.760 — Minas Geraes — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; peticionario, Levindo José Luciano.

N. 3.767 — Minas Geraes — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Izidoro Rodrigues dos Reis.

N. 3.771 — S. Paulo — Relator o ministro Eduardo Espinola; revisores os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Antonio Moreira.

Recurso criminal:

N. 909 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Plinio Casado; recorrentes, Manoel José de Carvalho e outros; recorrida, a Justiça Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara. — Presidencia: desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.: 8.696 — Pac., Francisco Garcia e outro. — Não se conheceu do pedido.

Appellações crimes ns.: 6.821 — Appellante, Olympio Paulino Alves. — Negou-se provimento. 6.916 — Appellante, João Costa Nogueira. — Concedeu-se o "sursis". 6.950 — Appellado, Leonardo Pires Luz. — Julgamento secreto. 6.963 — Appellante, Rubem Conceição. — Negou-se provimento. 7.003 — Appellante, Juvenal Barroso, Appellados, Luiz Alvaro Liberal e outros. — Adiado. 7.014 — Appellante, Manoel Dantas Oliveira Filho. — Negou-se provimento. 7.089 — Appellante, Alberto Moreira. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Sessão da 4.ª Camara. — Presidencia: desembargador Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.: 4.490 — Appellante, Jacques Mordoh. Appellados, A. Hollander & Sons. — Negou-se provimento. 5.221 — Appellante, Maria Silva Carvalho. Appellados, Joaquim Menezes Carvaho. — Adiado. 5.229 — Appellante, Maria Rosario Paolo Santoro. Appellados, dr. 1º Inventariante Judicial e outros. — Negou-se provimento. 5.261 — Appellante, dr. Flavio Lombardi. Appellada, massa fallida de A. N. Saém & Cia. — Negou-se provimento. 5.309 — Appellante, dr. João Leopoldo Camara. Appellados, Marina Araujo Vianna. — Não se tomou conhecimento. 5.310 — Appellado, Jorge Kuppermann. Appellados, Maison F. Eloi & Cia. — Negou-se provimento.

5.377 — Appellante, Armando B. Finch. Appellado, Olympio Marques Cruz. — Não se tomou conhecimento. 5.419 — Appellante, H. Bichara. Appellado, João Luiz Costa. — Negou-se provimento. 5.422 — Appellante, Nicoláu Consentini. Appellado, Nicola Labanca. — Negou-se provimento. 5.484 — Appellante, Manoel Silva Moura. Appellado, Cassiano Silva. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Appellações civeis ns. 5.088 — 5.248 — 5.282 — 5.328 — 5.362 — 5.366 — 5.371 — 5.400.

Sessão da 6.ª Camara. — Presidencia: desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.: 888 — Aggravante, Manoel Dias Carvalho. Aggravado, Innocencio Oliveira. — Negou-se provimento. 947 — Aggravante, Benjamin Emiliano. Aggravada, Companhia Progresso Industrial do Brasil. — Negou-se provimento. 872 — Aggravante, João Abreu Junior. Aggravado, Conrado Mutzenbecker. — Deu-se provimento para julgar insubsistente a penhora. 1.583 — Supplicante, Empresa Constructora Minerva. Supplicado, Adolpho Vasques. — Julgou-se procedente a carta para que suba o aggravo.

Pubblicação — Aggravos ns.: 172 — 616 — 720 — 875 — 888 — 922 e 944.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

3.ª — **Reivindicação** — Anselmo M. Paetck Phillips, m.|f. Gondolo Laboriau e Decourt. — Ao syndico.

P. autuada — Euride Tinoco Pareto, m.|f. Antunes Pereira & Cia. — Deferido o pedido de fls. 2.

4ª — **Fallencias** — Carlos & Gilberto — Intime o liquidatario para apresentar o relatorio no prazo de 15 dias. Silva & Bago — Prosiga-se. A. José Gonçalves — Em prova a impugnação ao credito de Sebastião José Ribeiro. José & Rodrigues — Deferido o pedido de fls. A. José Gonçalves — Reduzidos os salarios para 300$000. J. Baptista & Barros — Julgadas boas as contas do syndico. M. Guedes da Silva — Arbitrada no maximo a commissão do syndico.

5.ª — **Impugnação de credito** — Emilia Maria de Jesus — Banco do Brasil: — Cumpra-se. (Fal. de Vieira Cunha).

Impugnação de credito — Manoel Cruz (padre), Luiz Augusto e outros. — Defiro o pedido de fls. — (Fal. de Carreiro & Cia).

6.ª — **Fallencia** de J. M. Iglezias, que tambem se assigna José Miguez Iglezias, por sentença de hoje, foi reaberta a fallencia de J. M. Iglezias, para todos os effeitos de direito, a requerimento de João de Andrade Souza, como cessionario, marcado o prazo de 15 dias, para as habilitações de creditos, e designado o dia 27 de dezembro de 1935, para a assembléa geral dos credores, sendo nomeados syndicos a Companhia Fornecedora de Materiaes.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Americo Novaes, pelo crime de homicidio.

O SORTEIO MILITAR

Vae ser iniciado o alistamento

Da 1ª Circumscripção de Recrutamento recebemos o seguinte communicado:

"Iniciar-se-á a 2 de janeiro e terminará a 30 de abril de 1936, o alistamento para o serviço militar relativo ao citado anno, dos cidadãos nacionaes e naturalizados — (expressa ou tacitamente), nascidos de 1º de janeiro de 1892 a 15 de julho de 1918.

Aos cidadãos pois, alistaveis não será de bom aviso que deixem para mais tarde a solução de um incidente forçado de suas mocidades, ao passo que desde já desembaraçados das obrigações militares poderão mais cedo receber o documento concernente á quitação com o serviço militar, documento esse imprescindivel para nomeação ou posse de qualquer emprego ou funcção publica ou estipendiados pelos cofres publicos.

Para se alistar participará por escripto ou verbalmente á Junta de Alistamento Militar do Districto em que reside ou á de qualquer outra da 1ª Circumscripção de Recrutamento, o seu nome, filiação (paterna e materna), data do nascimento (dia, mez e anno) e naturalidade (estado e municipio).

Aos que comparecerem pessoalmente as Juntas de Alistamento Militar para tal fim, deverão fazel-o exhibindo as respectivas certidões de nascimento.

Nota importante — Os cidadãos que não estiverem alistados, não poderão obter o certificado de quitação com o serviço militar.

LIVROS-NOVOS

"ROUGE SENTIMENTAL" — JUDITH NUNES PIRES

N JUDI....HRDLUHRDLfpp pp po

A editora Irmãos Pongetti publicará o livro de versos de Judith Nunes Pires — "Rouge Sentimental". Poesias modernas e sem rhetorica, as imagens são esboçadas com facilidade, sem antiteses cruezas de comparações nem o sentimentalismo que caracteriza a poesia orthodoxa.

Adepta da corrente esthetica que actualmente invade a poesia e a prosa universal, notadamente a brasileira, Judith Nunes Pires mereceu de Leão de Vasconcellos, o poeta brasileiro laureado na Argentina, um prefacio que vale por um elogio.

Abono provisorio, em 1936, para os funccionarios publicos

(Conclusão da 1ª pag.)

mo publico civil que até este momento não havia sido objecto de solicitação por parte do Poder Executivo.

PROCURANDO UM ENTENDIMENTO

Examinando de frente a situação creada, o "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo, desenvolveu, hontem, durante o dia, intensa actividade junto do "leader" da minoria, sr. João Neves da Fontoura, e dos representantes classistas dos funccionarios publicos que se alliaram ás opposições no trabalho de obstrucção, e concertou com elles um encontro com o titular da pasta da Fazenda, o ministro Arthur de Souza Costa, no proprio edificio da Camara.

A REUNIÃO

Esse encontro teve logar á noite, depois das 21 horas, no gabinete do sr. Antonio Carlos. Inicialmente, participaram das conversações com o sr. Souza Costa os srs. Pedro Aleixo, Cardoso de Mello Netto e José Bernardino, como delegados da maioria parlamentar, e o sr. João Neves, pela minoria.

Perante o referido titular o sr. João Neves fez uma longa exposição dos motivos que levaram a minoria a obstruir os trabalhos parlamentares, impedindo, assim, a passagem de diversos projectos de interesse governamental, muitos dos quaes, como disse mesmo em discurso, perante o plenario o sr. João Neves, envolvendo interesses politicos. Accentuou o "leader" da minoria que as opposições colligadas insistiriam na sua attitude até o final dos trabalhos da actual sessão legislativa, si o governo não tomasse immediatamente uma providencia que viesse compensar, de certo modo, a promessa feita pelo governo ao funccionalismo publico civil de lhe reajustar os vencimentos.

ABONO PROVISORIO

O ministro Souza Costa, com a palavra logo a seguir, expoz o ponto de vista e a attitude do governo na actual emergencia. O chefe da Nação, em cujas mãos já se encontram as tabellas elaboradas pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira e Reajustamento dos Vencimentos do Funccionalismo Publico Civil, continua estudando a questão com a grande sympathia que ella lhe merece. Todavia, o elevado numero de reclamações que tem recebido, de certo modo tem complicado o exame e o estudo que vem procedendo. Na impossibilidade de mandar agora á Camara — por falta material de tempo para uma exposição completa e minuciosa como requer a propria importancia do problema — a mensagem em que deverá solicitar ao Legislativo a elaboração de um projecto de reajustamento, o governo suggeria á Camara o exame de um abono provisorio no exercicio de 1936, no total de 50 mil contos, até que na proxima sessão legislativa o reajustamento definitivo pudesse ser votado.

UMA COMMISSÃO DE DEPUTADOS COM PLENOS PODERES

As palavras do titular da pasta da Fazenda envolviam uma proposta do governo á minoria. Ante a nova perspectiva que se desdobrava, o sr. João Neves abandonou o gabinete da presidencia da Camara e convidou para participarem da reunião, com plenos poderes para representar a minoria, os srs. Henrique Dodsworth e Sampaio Corrêa. Voltando ao gabinete em companhia desses seus collegas, o sr. João Neves reclamou a presença dos representantes dos funccionarios publicos á reunião, e estes foram mandados convidar pelo ministro Souza Costa. Tomaram parte, assim, nas discussões, além dos srs. Pedro Aleixo e João Neves, os srs. Cardoso de Mello Netto, José Bernardino, Henrique Dodsworth, Sampaio Corrêa, Paulo Martins Thompson Flores Netto, Moraes e Paiva e Barreto Pinto. O sr. Sampaio Corrêa, depois de fixar mais uma vez a attitude da minoria, declarou que esta cederia ao que os representantes do funccionalismo publico no Parlamento resolvessem com o titular da pasta da Fazenda.

UMA REUNIÃO, HOJE, NO MINISTERIO DA FAZENDA

Após os debates, em que cada deputado expoz ao ministro o seu ponto de vista ficou preliminarmente assentado que no exercicio de 1936 os funccionarios publicos teriam um abono provisorio de 50 mil contos. As bases desse abono seriam, então, objecto de discussão em nova reunião dos representantes dos funccionarios com o ministro Souza Costa, hoje, ás 10 horas, no Ministerio da Fazenda, por isso que o governo tinha que enviar a respectiva mensagem ao Poder Legislativo propondo a despesa e indicando em respeito a preceito constitucional a necessaria fonte de receita.

O MINISTRO ARTHUR COSTA FALA A "O JORNAL"

O ministro Arthur Costa, após a reunião, que terminou cerca das 24 horas, posou para a nossa reportagem photographica e disse-nos, em resumo, o que ficára deliberado:

— O governo — declarou o titular da pasta da Fazenda — concederá um abono provisorio aos funccionarios publicos civis, porém, de forma a não prejudicar o reajustamento definitivo dos seus vencimentos, aliás já promettido. A razão por que o governo não enviou ainda á Camara a mensagem propondo esse reajustamento é facil de ser explicada: é que o chefe da Nação, empenhado no exame das tabellas elaboradas pela Commissão Mixta, tem visto difficultado esse seu trabalho por innumeras reclamações que lhe foram enviadas e que precisam ser tambem estudadas. Elle, naturalmente, quer fazer um trabalho consciencioso e justo, e tão só por esse motivo não enviou ainda, este anno, as respectivas tabellas — concluiu o sr. Souza Costa.

"UMA VICTORIA DA MINORIA" — DECLARA O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves, ouvido tambem pela reportagem dos "Diarios Associados", assim resumiu a sua impressão:

— A minoria, em face do que ouviu do illustre ministro da Fazenda, está inclinada a tomar outra attitude. Innegavelmente, foi uma victoria da minoria. Vamos aguardar, agora, a palavra dos representantes dos funccionarios publicos, que têm plenos poderes para decidir em definitivo da nossa attitude. Se elles não chegarem a um accordo na conferencia que terão com o ministro, as opposições continuarão a obstruir os trabalhos parlamentares.

AS CONDIÇÕES EM QUE O NEGUS ACEITARIA A PAZ

LONDRES, 27 (H.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Addis Abeba dizendo que, segundo informações de fonte officiosa, digna de fé, as condições em que o imperador da Ethiopia estaria disposto a aceitar a paz são as seguintes:

1 — Retirada absoluta das tropas italianas;

2 — Pagamento de uma indemnização pelos italianos;

3 — Reconhecimento da Ethiopia pelas potencias como Estado soberano;

4 — Delimitação das fronteiras entre a Ethiopia e as colonias italianas por uma commissão internacional nomeada pela Sociedade das Nações;

5 — A Ethiopia acceitaria conselheiros estrangeiros que não os italianos, para auxilial-a no dominio economico, financeiro e administrativo.

E' pouco provavel que os ethiopes acceitem a paz nestas condições a não ser que sejam totalmente derrotados.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da nação o deputado Clementino Lisbôa.

Ultima hora sportiva

BRILHANTE A COMPETIÇÃO NATATORIA DE HONTEM

Dois "records" sul-americanos e um brasileiro

Com grande brilhantismo realizou-se hontem, na piscina do Fluminense a primeira parte da Competição Preparatoria.

A piscina encheu-se de um publico numeroso e enthusiasta que vibrou.

Technicamente o concurso apresentou dois records sul-americanos, cabendo essa gloria á Maria Lenk e Manoel Villar.

Além desses records ainda tivemos uma nova marca brasileira devido a Mosquito, da L. S. M. O resultado geral da competição foi o seguinte:

1ª prova — 400 metros — homens — Nado livre: 1º logar — Manoel Villar, da L. S. M., Tempo 4'58" e 4|5 (record sul-americano). 2º logar — Isaac Santos Moraes, da L. S. M. Tempo 5'09" 2|5. 3º logar — João Havellange, da L. C. N. Tempo 5'14" 2|5.

2ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre: 1º logar — Sieglinda Lenk, da F. P. N. Tempo 6'06". 2º logar — Mercedes Barroso, da L. C. N. Tempo 6'33" 4|5. 3º logar — Clara H. Padua Soares, da L. C. N. Tempo 6'49" 1|5.

3ª prova — Reservada aos nadadores infantis da L. C. N. — 50 metros — Nado livre: Só apresentou o petiz Paulo Fonseca, do Tijuca, que venceu no tempo de 0'37" 1|5.

4ª prova — Reservada aos nadadores da L. S. M. — 200 metros — Nado livre: 1º logar — Almerindo Delgado. Tempo 2' 33" 1|5.

2.º logar, José Francisco Moraes. Tempo, 2' 37" 4|5.

3º logar, Firmino E. S. Mello.

5.ª prova — 200 metros, peito. — Homens.

1º logar, Luiz Antonio dos Santos (Mosquito), da L. S. M. Tempo, 2' 54" 2|5.

2. º logar, Oscar Zuniga, da L. C. N. Tempo, 2' 58" 2|5.

3.º logar, Edgard Arp, da L. C. N. Tempo, 3' 01".

Os dois primeiros collocados bateram o record brasileiro e o terceiro igualou o mesmo record.

Piolho conseguiu o 4º logar.

6ª prova — 200 metros — Moças — Nado de peito.

1º logar, Maria Lenk, da F. P. N. Tempo, 3' 08" 3|5.

2.º logar Carmen Dias, da L. C. N. Tempo, 3' 50".

Maria Lenk, com esse tempo bateu o record sul-americano, tornando-se a terceira nadadora do mundo, em 1935.

Guaraciaba Sampaio chegou em 3º logar, com o tempo de 4' 05".

7ª prova — Reservada aos nadadores principiantes da L. C. N. — 400 metros nado livre.

1º logar — Marvio Ludolf, do Tijuca. Tempo, 5' 42" 1|5.

2.º logar, Cesar Valcarce, do Flamengo. Tempo, 2' 42" 2|5.

3.º logar, Helio B. Salazar Pessoa, do Botafogo. Tempo, 5' 43".

8ª prova — Reservada aos nadadores novissimos da L. C. N. — 200 metros — Nado de costas.

1º logar, Eric Marques, do Gragoatá. Tempo 2' 57". Esse tempo é record de classe.

2.º logar, Adriano Cardoso, do Fluminense. Tempo, 3' 01 2|5.

3.º logar, Edmundo Holzer, do Flamengo.

9ª prova — 200 metros livres — Homens — 1ª eliminatoria.

1º logar, Aluizio Lage, do Fluminense. Tempo: 2' 21".

2º logar — Isaac S. Moraes, da L. S. M. Tempo: 2'22".

3º logar — Leonidas F. Marques, da L. C. N. Tempo: 2'27".

10ª prova — 200 metros, nado livre — 2ª eliminatoria:

1º — Manoel Villar, da L. S. M. Tempo: 2'19" 3|5.

2º logar — Benevenuto Nunes, da L. S. M. Tempo: 2'21" 3|5.

3º logar — Egeo Marques, da L. C. N. Tempo: 2'31".

Paulo Aguiar de Souza Filho parou nos 150 metros.

Com o resultado acima ficou escolhida a turma com os nadadores Aluizio, Isaac, Benevenuto e Villar.

11ª prova — 100 metros, nado livre — Moças — 1ª eliminatoria.

1º logar — Scylla Venancio, da F. D. N. Tempo: 1'14" 4|5.

2º logar — Linnea Flygare, da L. C. N. Tempo: 1'21" 1|5.

3º logar — Sieglinda Lenk, da F. P. N. Tempo: 1'22" 3|5.

12ª prova — 100 metros, nado livre — Moças — 2ª eliminatoria:

1º logar — Helena Salles, da F. P. N. Tempo: 1'14" 4|5.

2º logar — Celia Machado, da F. P. N. Tempo: 1'26" 1|54

3º logar — Clara Padua Soares, da L. C. N. Tempo: 1'39".

Com esses resultados classificaram-se para amanhã, na turma 4 x 100, as nadadoras Helena, Scylla, Linnea e Celia.

Com as provas de hontem, a F. N. P. e a L. E. M. marcaram 25 pontos e a L. C. N. 20.

Nas eliminatorias para a classificação das duas representantes da L. C. N., no concurso de amanhã, classificaram-se Nylsa Lemos e Neuza Cordovil, com os tempos de 1'31" 2|5 e 1'36" 1|5.

O tempo da Nylsa é "record" carioca.

Em um dos intervallos das provas, Piedade Coutinho falou no microphone da piscina para fazer um appello á paz e á concordia, exaltando a mulher brasileira, o sport e o Brasil.

Tambem o sr. Paulo Azevedo Filho falou saudando a L. C. N., em nome do Fluminense F. Club.

CANCELLADO PELO BOCA JUNIORS O CONTRACTO DE MOYSE'S

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Boca Juniors entregou ao zagueiro brasileiro Moysés, a somma de 1.945 pesos para o cancellamento do respectivo contracto.

Moysés obteve igualmente transferencia para a Confederação Brasileira de Desportos, podendo assim jogar livremente na sua Patria.

BASKETBALL SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Congresso Sul-Americano de Basketball resolveu, por moção do delegado brasileiro, designar o sr. Carmelo Calarco presidente do sub-comité sul-americano, cuja séde foi estabelecida nesta capital.

Será realizado um campeonato pré-olympico destinado a arrecadar fundos para custear as despesas da viagem a Berlim.

A representação da Colombia vae disputar uma serie de matches no Rio de Janeiro e Santos. Em seguida, acompanhada dos brasileiros, viajará para Montevidéo, onde jogará contra os uruguayos, depois do que todos embarcarão para Buenos Aires afim de tomar parte no grande certame marcado para se realizar aqui.

Occorre notar que de nenhum modo poderão participar nesse campeonato os quadros olympicos de federações não reconhecidas internacionalmente por adhesão á Federação Internacional.

Assassinado barbaramente a foiçadas

A victima era um sobrinho do ex-senador Moniz Sodré — Os funeraes se realizam hoje

Uma scena de sangue praticada com requintes de barbaria verificou-se hontem, á tardinha, no municipio de Itaguahy, no Estado do Rio, tendo succumbido ás mãos de um criminoso brutal um joven de tradicional familia bahiana e ha pouco chegado de sua terra. As razões que levaram o matador á pratica do delicto são ainda desconhecidas, estando a policia no seu encalço.

ADMINISTRANDO UM SITIO

No dia 2 do corrente mez, chegou da Bahia o joven Osmar Moniz Sodré, de 20 annos de idade, solteiro, sobrinho do ex-senador Moniz Sodré. Necessitando de empregar sua actividade num trabalho proveitoso, Osmar aceitou o convite que o dr. Manoel Augusto da Silva, advogado no fôro de Nictheroy, lhe fez para administrar um sitio de sua propriedade, no municipio de Itaguahy, no Estado do Rio.

O causidico, devido aos seus affazeres na vizinha capital, não podia se occupar daquella sua propriedade, encarregando Osmar da sua administração, principalmente porque precisava de uma pessoa de confiança.

MADEIRAS E AVES ROUBADAS

Os prejuizos do proprietario do sitio não eram pequenos, com as incursões continuas que lhe faziam, roubando madeiras, aves e outros animaes, sem que se pudsese pôr um paradeiro a tal estado de coisas, quando o joven foi para cuidar da propriedade.

No dia 5 deste mez, Osmar seguiu para o sitio de Itaguahy, tratando de pôr tudo em ordem, de modo a evitar novos furtos.

ATACADO A' FOICE

Hontem á tardinha, appareceu no sitio o individuo conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", e se dirigiu a alguns dos empregados dali, perguntando pelo dr. Manoel Augusto. Responderam-lhe que o advogado não estava, mas que poderia se dirigir ao sr. Osmar, que era quem estava encarregado da administração do sitio. "Pernambuco" encaminhou-se para a casa da residencia onde se encontrava Osmar, emquanto os empregados se retiravam.

Pouco depois a brutal occurrencia tinha logar. Armado de uma foice, "Pernambuco" aggrediu Osmar inesperadamente, vibrando-lhe violento golpe, e em seguida fugiu. A victima deu alguns passos e caiu ao solo, banhado em sangue, morrendo instantes depois no local.

Os empregados do sitio, vendo que "Pernambuco" não apparecia e que Osmar permanecia em casa inexplicavelmente, para alli se dirigiram, deparando com o tragico acontecimento.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia de Nova Iguassu' foi, então, scientificada do facto, indo ao local o delegado regional, que tomou as providencias necessarias, tratando da remoção do corpo.

A autopsia foi feita pelo dr. José Moura e Silva.

O SEPULTAMENTO

O corpo foi removido para esta capital, sendo transportado para a residencia da familia, á rua Pereira da Silva nº 140, de onde sairá o feretro hoje ás 10 horas para o cemiterio de São João Baptista.

Minas Geraes

NÃO HA EPIDEMIA DE FEBRE AMARELLA EM NOVA REZENDE

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — Tendo os vespertinos de hoje noticiado um surto de febre amarella em Nova Rezende, no sul do Estado e deante da gravidade da occorrencia confirmada desde logo pela Saude Publica e pelo prefeito daquella cidade, sr. Sebastião de Abreu, procuramos informações a respeito na Directoria da Saude Publica do Estado. Desejavamos saber se de facto o surto ali irrompido era mesmo amarillico e se a molestia tem ou não caracter epidemico.

Interrogado sobre o assumpto, o sr. Mario Campos, director da Saude Publica, disse o seguinte:

— "Não se trata de epidemia, mas sim de casos suspeitos de febre amarella. Apenas um foi positivo em laboratorios. Não ha motivo, portanto, para alarme. Parece mesmo carecer de importancia o que se verificou em Nova Rezende, uma vez que ainda não recebi nenhuma communicação official daquella cidade sobre o apparecimento de novos casos".

E concluindo:

"A Directoria da Saude Publica, por intermedio dos seus funccionarios em Nova Rezende já tomou todas as providencias e precauções com energia e presteza nos casos até agora verificados".

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS FUNCCIONARIOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — O governador Benedicto Valladares reuniu hoje, no palacio do governo, o secretario das Finanças e o prefeito da capital, afim de assentar medidas com o fito de regularizar a situação da Previdencia dos Servidores do Estado, que tão assignalados beneficios já vem prestando ao funccionalismo publico, com a assistencia monetaria e o financiamento de construcção de casas para os seus associados.

Desde o começo do seu governo, quando ainda interventor, o sr. Benedicto Valladares providenciou logo no sentido de serem entregues normalmente á Previdencia as arrecadações mensaes, feitas pelo Estado, dos contribuintes.

Na reunião de hoje ficou deliberada a arrecadação do debito do Estado para com o instituto, debito proveniente do atrazo na entrega de arrecadações processadas em administrações anteriores, devido ás difficuldades financeiras.

Com esse acto de alto alcance para o funccionalismo, Bello Horizonte vae ser dotada em breve de innumeros predios que se construirão principalmente nas zonas urbanas da cidade.

APPROVADO POR MINAS O CONVENIO CAFEEIRO

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — A Assembléa Legislativa do Estado votou hoje, em ultima discussão, o projecto de lei approvando o Convenio Cafeeiro assignado em 10 de julho do corrente anno na Capital Federal pelos representantes dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz.

Entrou em seguida em discussão o projecto de resolução que altera o regulamento interno da Assembléa, na parte relativa á eleição da Commissão Permanente.

Combateu-o em primeiro logar o deputado Aloysio Leite Guimarães e depois o deputado Laborne e Valle.

Por falta de quorum ficou para amanhã a sua votação.

ORGANIZADA A TABELLA DE REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Foi entregue ao governo do Estado a tabella de reajustamento dos funccionarios estaduaes, organizada por uma commissão de funccionarios.

O augmento total nos vencimentos dos funccionarios será de 15.000 contos, sendo que a parcella relativa aos ensinos primario, secundario e profissional é maior, perfazendo a somma de 15.000 contos de réis.

Camara Municipal

Agitadissima a sessão de hontem — O parecer 23 traz o recinto em tumulto — O vereador Frederico Trotta declara que sempre combateu o sr. Anisio como educador — O vereador Ivan Pessoa vae impedir a passagem das leis de meios

De grande agitação foi o inicio da sessão da Camara Municipal hontem. Os vereadores Romero Zander, Ivan Pessoa e Attila Soares, lida a acta anterior e posta em discussão, usam da palavra para protestarem contra a inclusão e não inclusão de seus nomes nas listas da chamada, feitas, segundo allegam, maliciosamente pelo sr. Moura Nobre quando serviu de 1º secretario. Aquelles vereadores declaram em altas vozes que estas listas são feitas de accordo com a vontade daquelle secretario da mesa, afim de dar ou não numero á sessão; ante-hontem elles responderam á chamada e os seus nomes não constam da lista de presença; hontem, não responderam á chamada e os seus nomes fazem parte da relação dos presentes. O sr. Ivan Pessoa, o mais irritado, agarra as listas, rasga-as, batendo com os punhos cerrados na bancada dizendo que isso não pode continuar, que dessa maneira terá de contar coisas gravissimas ao plenario, passadas nos aconchegos do gabinete do Prefeito e com especialidade no gabinete reservadissimo do secretario das Finanças, sr. Jeronymo Serqueira.

O sr. Edgard Romero, na presidencia, dá as explicações aos vereadores e promette attendel-os para o futuro, chamando a attenção do funccionario.

A NOMEAÇÃO DO SR. FRANCISCO CAMPOS E A CONTESTAÇÃO DO LEADER DA MAIORIA

Ainda sobre a acta falou o vereador Attila Soares para declarar que não tinha sido muito feliz o leader da maioria quando contestou a communicação que fazia á casa, da nomeação do sr. Francisco Campos para a secretaria de Educação.

Após fazer o historico da escolha a nomeação daquelle politico mineiro, o orador termina a falação dando parabens á instrucção municipal com a nomeação do sr. Francisco Campos.

O vereador Frederico Trotta, sobre a nomeação do novo auxiliar do sr. Pedro Ernesto, tece commentarios aproveitando a opportunidade para dizer que sempre combateu o sr. Anisio Teixeira e que por varias vezes se queixou ao governador da cidade daquelle seu auxiliar.

Aparteado pela minoria, o orador diz que combateu e combate o sr. Anisio como educador e não as suas idéas, que considera optimas. Como o seu collega de partido, o vereador Trotta termina as suas palavras congratulando-se com a Instrucção Municipal pela escolha do sr. Francisco Campos e com a saida do sr. Anisio Teixeira.

AINDA O PARECER 23

Lido o expediente, que careceu de importancia, o presidente dá a palavra ao vereador Ruy de Almeida.

Com a palavra, o sr. Ruy de Almeida tece considerações e pede informações á Mesa sobre se após approvação do parecer 23 tem-se contractado mais funccionarios para o serviço de carnes. Caso affirmativo, lavrava o seu vehemente protesto.

Um pequeno tumulto se generaliza no recinto, nessa occasião; o vereador Moura Nobre aparteando o seu collega declara que todos foram contemplados no parecer 23, inclusive o sr. Heitor Beltrão. O representante da minoria ouvindo a declaração do sr. Moura Nobre deixa a sua bancada e vem para proximo do aparteante e declara em alto e bom som que não tem candidato algum e estaria prompto a renunciar o seu mandato, se provassem o contrario. Não pediu, não pede, nem pedirá emprego para ninguem, nem mesmo para parentes seus, quer municipal, quer federal. Tremendo dialogo travou o sr. Beltrão com o sr. Moura Nobre, no meio do qual o representante da minoria declara que o seu collega da maioria não estava acostumado a tratar com pessoas de caracter.

Serenados os animos, após o presidente solicitar silencio insistentemente, poude o sr. Ruy de Almeida concluir o seu discurso.

Para explicação pessoal falam ainda sobre o assumpto os vereadores Moura Nobre, Attila Soares, Heitor Beltrão e Clapp Filho, este para contar o que tinha se passado entre elle e o sr. Beltrão a respeito do logar que todos os vreadores tiveram no parecer 23.

O VEREADOR ALBERICO DE MORAES LEVANTA UMA QUESTÃO DE ORDEM

O vereador Alberico de Moraes, tendo sciencia de que se achavam sobre a mesa dois substitutivos ao projecto 130 que orça a receita e fixa a despesa, interpretando a letra expressa do regimento levanta uma questão de ordem que dá motivos a varios tumultos, nos quaes gravissimas revelações são trazidas ao plenario, deixando-o estarrecido.

O representante da minoria quer saber como a Mesa vae agir com relação ás emendas apresentadas ao projecto e se ella podia receber os substitutivos não estando o projecto em 2ª discussão.

Após uma tremenda discurseira, que por pouco não se originou em desforço pessoal, a mesa informa que terminava naquella sessão o prazo para apresentação de emendas e que ella recebia os substitutivos, pois o regimento lhe facultava tal e nenhum vereador podia apresentar outro na proxima sessão.

O VEREADOR ATTILA SOARES VAE REQUERER MANDADO DE SEGURANÇA

Esta declaração da mesa cae que nem uma bomba no recinto. Nada menos de cinco vereadores protestam em altas vozes contra a mesma, declarando que a mesa está dando um golpe de força na minoria.

O vereador Attila Soares, interpellando a mesa, declara que vae requerer um mandado de segurança contra a deliberação da mesa.

O SR. IVAN PESSOA VAE OBSTRUIR O ORÇAMENTO

O vereador Ivan Pessoa, que se inscrevera para falar no expediente e que, solicitado por amigos desistira de falar, aproveita a opportunidade para fazer um discurso violento e dizer que usará de todos os meios possiveis para impedir a passagem do orçamento.

Aparteado pelos seus collegas da maioria, o orador declara que o "leader" não agira com lealdade comsigo e nem com os representantes da minoria, e que nunca podia suppôr que o mesmo fosse capaz de ter aquelle procedimento. Esmurrando a sua bancada com vehemencia, o orador promette fazer graves revelações ao plenario, promette contar como são feitas certas e determinadas coisas na Secretaria de Finanças; promette revelar uma série de escandalos praticados pelo sr. Jeronymo Cerqueira na gestão das finanças da municipalidade.

Com o ambiente carregadissimo e num tumulto ensurdecedor, o presidente encerra os trabalhos, marcando para a ordem do dia de hoje trabalhos das commissões.

OS VEREADORES JA' RECEBERAM O MEZ DE DEZEMBRO

Terminando os trabalhos, os vereadores, na sua maioria, correram para a secretaria, afim de se avistarem com o pagador para receberem as remunerações do presente mez. Não pareciam os mesmos homens irritados e já sorriam e faziam pilherias.

Rompendo relações diplomaticas com a U. R. S. S., o Uruguay extingue o unico fóco official de propaganda vermelha na America do Sul

(Conclusão da 4ª pag.)

A LEGAÇÃO URUGUAYA, EM MOSCOU, RECEBE ORDENS PARA DEIXAR A U. R. S. S.

MONTEVIDE'O, 27 — (O JORNAL) — O governo uruguayo acaba de expedir instrucções ao encarregado de negocios na U. R. S. S., afim de que se retire immediatamente daquelle paiz, seguindo para Berlim. A legação americana ficará encarregada de guardar o archivo da legação uruguaya.

A COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA U. R. S. S.

MONTEVIDE'O, 27 (H.) — O acontecimento do dia em Montevidéo foi a attitude assumida pelo governo uruguayo, rompendo as relações diplomaticas com os soviets.

O introductor diplomatico dr. Yeregui foi o encarregado de communicar ao ministro da U. R. S. S., sr. Alexandre Minkin, o rompimento de relações. O dr. Yeregui communicou ao mesmo tempo ao ministro sovietico que o governo lhe daria todas as facilidades para deixar o territorio nacional.

O governo uruguayo encarregou a legação dos Estados Unidos em Moscou de guardar o archivo da legação uruguaya. Foram expedidas instrucções para que o encarregado de negocios na Russia se retire immediatamente daquelle paiz.

CANCELLADA A EXPORTAÇÃO DE GRANDE PARTIDA DE QUEIJOS URUGUAYOS

MONTEVIDE'O, 27 (H.) — Em consequencia do rompimento das relações diplomaticas com a Russia, foi tornada sem effeito a ordem para a exportação, com destino aquelle paiz, de uma partida de queijos, no valor de 300.000 pesos.

O guarda-freios caiu do trem

O guarda-freios da Leopoldina Emilio Euclydes Dias, de 28 annos de idade, morador á rua do Café sem numero, em consequencia de um choque de trens, na estação de Miguel Pereira, caiu sob as rodas, soffrendo fractura do pé direito.

A victima depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada na Casa de Saude S. Paulo.

O que significa, para o Brasil, a ruptura de relações diplomaticas do Uruguay com a U. R. S. S.

OS ANTECEDENTES DO ROMPIMENTO — A SOLIDARIEDADE URUGUAYO-BRASILEIRA

A noticia da ruptura, pelo governo do Uruguay, de suas relações diplomaticas com a U. R. S. S. produziu, assim que foi divulgada nesta Capital, não somente uma viva sensação, como tambem a mais intensa curiosidade.

O facto de ser o paiz vizinho a unica nação da parte meridional da America do Sul que mantinha relações diplomaticas com o governo de Moscou, fez convergir, ultimamente para o Uruguay a attenção de varios observadores de nossa politica, havendo quem desconfiasse de que, valendo-se da generosa hospitalidade do governo de Montevidéo, os agentes diplomaticos e commerciaes da Russia tivessem, á revelia das autoridades uruguayas, cuja attitude não admitte a menor duvida que seja, cooperado de alguma maneira para a propagação das theorias marxistas e nosso paiz.

Embora não tenha havido "demarche" official do governo brasileiro a esse respeito, sabemos de fonte fidedigna que o assumpto foi ventilado em conversações particulares entre altas autoridades brasileiras e diplomaticas uruguayas, chegando assim ao conhecimento dos circulos officiaes de Montevidéo a indicação de que o governo do Brasil encararia com sympathia a vigilancia do governo oriental em torno da representação sovietica no Uruguay.

Limitou-se a isso, segundo nosso informante, a acção desenvolvida junto ás autoridades uruguayas pelo governo do Brasil.

Os factos encarregaram-se de mostrar, simultaneamente, a sabedoria a que obedeceu a attitude brasileira e a maneira altamente significativa com que foi correspondida pelo governo da Republica Oriental do Uruguay.

OS REPRESENTANTES DA U.R.S.S. NO URUGUAY

Sabedores desses factos, dirigimo-nos á embaixada do Uruguay, onde, na ausencia do embaixador Juan Carlos Blanco, chamado recentemente ao seu paiz pelo fallecimento de seu irmão, fomos recebidos pelo encarregado de negocios, conselheiro Luis Saavedra Barroso, eminente figura da diplomacia sul-americana.

— Não lhe posso dar informações officiaes — declarou-nos s. ex. — pois foi pelos jornaes que soube do acontecimento de que, aliás, ainda não recebi communicação de fonte official. Posso, entretanto, dar-lhe alguns informes que, talvez, o interessem.

Meu paiz — proseguiu o sr. Saavedra — reatou suas relações com a Russia ha cerca de cinco annos, e daquella data em deante funccionou, ao lado da legação sovietica, a "Sociedad Comercial Iuyantorf", organização de caracter official que centralizava o intercambio commercial entre nosso paiz e a Russia. Este paiz comprava-nos lã e trigo e nos vendia gazolina e madeiras. A mesma sociedade funccionou na Argentina, sendo, entretanto, fechada, mais tarde, pelo governo de Buenos Aires.

E' justamente o ex-director da "Iuyantorf" na Argentina que representava a U.R.S.S. no meu paiz, na qualidade de ministro plenipotenciario. O sr. Alexandre Minkin, tal é seu nome, gozava de conceito e de sympathia em Montevidéo, onde levava intensa vida social, com a legação luxuosamente installada, num dos mais ricos palacetes da nossa capital".

A ATTITUDE DOS REPRESENTANTES MOSCOVITAS NO URUGUAY

Perguntamos ao sr. Saavedra Barroso si o governo do Uruguay já tivera occasião de observar alguma anomalia na attitude dos enviados moscovitas.

— Não — responde o encarregado de Negocios — Apparentemente não exerciam actividade politica e sempre foram correctos nas suas relações commerciaes.

Sendo exacta a noticia da ruptura — prosegue — e não tenho razões para pensar o contrario, quero crer que o inquerito levado a effeito por meu governo demonstrou a existencia de provas de ter a legação sovietica exercido actividade politica em desaccordo com suas funcções diplomaticas.

Mas o acto de meu governo reveste-se, tambem, de outra significação: uma prova de amizade e completa solidariedade com relação ao governo do Brasil.

A SOLIDARIEDADE URUGUAYA

— Ha menos de uma semana — accentua o sr. Saavedra Barroso — recebi de meu governo instrucções telegraphicas no sentido de manifestar ao governo do Brasil a solidariedade do governo do Uruguay quanto á manutenção da ordem social.

No mesmo telegramma, o governo uruguayo informava estar procedendo a uma serie de investigações a respeito das actividades da legação sovietica em Montevidéo.

— O resultado está ahi — concluiu o encarregado dos negocios do Uruguay apontando os jornaes da tarde.

Tomou lysol e falleceu no Prompto Soccorro

Cecilia de Almeida, de 45 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Marechal Bittencourt n. 211, em sua residencia, por desgostos intimos, ingeriu hontem forte dóse de lysol.

Soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a tresloucada foi, depois, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, horas depois veiu a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: Senhores: Araken de Azevedo Coutinho; Heitor Pereira da Cunha; Gabriel da Cunha Almeida Magalhães; Eugenio Lenkessé. Senhoras: Elzoleta Calazans, esposa do sr. Francisco Calazans filho; Maria Josephina de Oliveira, esposa do capitão Hildo de Oliveira. A menina Yolanda, filha do sr. José Baranna, archivista dos "Diarios Associados".

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Elza Ferraz, filha do inspector da Fazenda Municipal, Theophilo Ferraz, com o advogado Ruy Accioly Tenorio, filho do fallecido capitalista alagoano Manoel J. Tenorio.

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Elza Conceição da Silva, filha da viuva Francisca Conceição da Silva, com o sr. Aristides Fernandes Fontes, filho do sr. Francisco Fernandes Fontes e da sra. Laudelina Vieira Fontes.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Ilda Carrazedo, filha do sr. Raul Carrazedo, do commercio desta praça e da sra. Carolina Carrazedo, com o tenente da Armada Roberto Marques da Costa. O acto civil realizar-se-á ás 16 1/2 horas, na residencia dos paes da noiva. O acto religioso será ás 17 horas, na matriz de São José.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Lycia de Menezes, filha do sr. Claudionor Baptista de Menezes e da sra. Evelina Baptista Menezes, com o sr. Walter Gomes Cardim Sobrinho, funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro, effectuando-se o acto civil na residencia dos paes do noivo, ás 17 horas, e o religioso ás 18 horas, na igreja de S. José.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Carlos Pereira da Silva Filho, filho do sr. Carlos Pereira da Silva, thesoureiro dos Correios e Telegraphos, com a senhorita Gloria Lunedo. O acto civil será realizado ás 12 1/2 horas, na 2ª Pretoria Civel.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial Lourival Ribeiro - Georgina Carbone. No civil serão padrinhos da noiva, o sr. e sra. Orlando de Miranda Moura; do noivo, o sr. Umberto Castello Branco de Oliveira e sua noiva. No religioso, da noiva, o sr. e sra. Sylvio Angelo; do noivo, o sr. e sra. Miguel Hillas.

— No dia de Natal realizou-se a ceremonia do casamento do ministro Acyr Paes, plenipotenciario do Brasil no Equador, com a senhorita Zaira de Aguiar, filha do sr. Antonio Nunes de Aguiar e de sua esposa d. Herminia de Aguiar. O acto civil effectuou-se na vespera. Ambas as solemnidades se realizaram na residencia dos paes da noiva, á rua Hilario de Gouvêa, 22, Copacabana, na mais absoluta intimidade.

Na ceremonia religiosa, celebrada pelo padre M. Castello Branco, vigario de Copacabana, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e sua senhora, d. Mathilde F. de Macedo Soares, e, por parte da noiva, sua mãe e o sr. M. Martinho Nobre.

Foram testemunhas, no acto civil, do noivo, os paes da noiva e, por parte desta, sua tia, d. Cecilia de Aguiar, e seu irmão, sr. Antonio de Aguiar Filho.

— Realiza-se, hoje, civil e religiosamente, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Magalhães, funccionario da Central do Brasil, com a senhorita Zulmira Ferreira Mendes, filha do sr. Ernesto Ferreira Mendes, funccionario do City Bank, e d. Carmen C. Mendes. O acto religioso será celebrado na matriz do Engenho de Dentro, ás 18 1/2 horas.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Lourival Surigué de Ursula, com a senhorita Dulce Carmelita Faustino, na Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, no Haddock Lobo, ás 16 horas. O acto civil será realizado na 6ª Pretoria Civel.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do dr. Archimedes Pacheco, cirurgião-dentista, com a senhorita Djanira Pinheiro de Mello, funccionaria da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia". O acto terá logar ás 11 horas, na 3ª Pretoria Civel.

Festas

No Club Militar, não haverá, como nos annos anteriores, reunião dansante no proximo dia 31 do corrente.

Realiza-se na proxima terça-feira no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, das 22 ás 4 horas da manhã, uma noite dansante, com o concurso de magnifico "jazz".

Commemorações

Os bachareis em direito da turma de 1925, desejando festejar o decimo anniversario de sua formatura, avisam que as adhesões para a reunião de confraternização a realizar-se em 4 de janeiro proximo futuro, devem ser endereçadas para o dr. José Valle, na Recebedoria do Districto Federal; para os srs. Affonso de Queiroz Mattoso, general Camara, 19, 10º andar; Raul Calvet de Azevedo, Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 7º andar; Augusto Bulhões, Directoria do Imposto sobre a Renda.

Nascimentos

Nasceu a menina Maria, filha da sra. Maria da Conceição Cardoso e do sr. Carlos de Azevedo Cardoso.

Reveillons

BOTAFOGO F. C. — Tem despertado interesse o baile de "reveillon", com que o club alvi-negro commemorará na proxima noite de 31, a passagem do anno novo. Nos salões da sua séde social, o Botafogo F. C. reunirá os seus socios, proporcionando-lhes algumas horas de intensa alegria.

FLUMINENSE F. C. — O tricolor está preparando com esmero o baile "reveillon", que vae offerecer ao seu quadro social no dia 31 do corrente.

TIJUCA TENNIS CLUB — Para a noite de S. Sylvestre, a directoria do gremio cajuti está preparando um baile "reveillon". Os salões e gymnasio de sports estão sendo decorados por Helio Sá e Haroldo Rosmaver.

Almoços

Os bacharelandos de 1934, do Collegio Pedro II, commemorando o 1º anniversario de sua formatura, realizarão, no proximo dia 4, um almoço.

— Realiza-se hoje, ás 12,15, no Restaurante Alba Mar, o almoço que as classes de gymnastica da A. C. M. do professor Octacilio Braga, promovem por motivo de fim de anno, usando da palavra, em saudação aos companheiros, o sr. Gildo Amado. Durante a reunião, tocará o conjuncto nacional de "Pixinguinha". Haverá ainda, após o almoço, um passeio de lancha pela bahia da Guanabara.

Homenagens

Como lembrança do curso que acabam de terminar na Faculdade de Medicina, os ex-alumnos do professor dr. Irineu Malagueta, offerecer-lhe-ão hoje, ás 9 horas, no Pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa de Misericordia, um bello quadro com as photographias dos novos medicos da sua turma e a do homenageado.

Como interprete dos seus collegas, falará o jovem medico dr. Gennyson Amado.

— Perante a Congregação da Faculdade de Medicina de Curityba, no Paraná, collou grau o pharmaceutico militar e cirurgião-dentista Jeronymo Santo Anna. O novel medico foi muito cumprimentado.

Formaturas

Receberá, hoje, o seu diploma de bacharel em sciencias e letras pelo Collegio Independencia, a senhorita Eunice Geraldes, filha do sr. Geraldes dos Gonçalves.

Collação de grão

Realiza-se, hoje, no Collegio Independencia, a festa de collação de grão das normalistas de 1935. O acto que se revestirá de solemnidade, terá lugar ás 21 horas, sendo o paranympho da turma, o sr. Azambuja Furtado.

Na Igreja de Santa Therezinha, ás 10 horas, será celebrada missa em acção de graças e, á noite, um baile no salão de festas do referido educandario.

— Collam grão, hoje, ás 16 horas, no salão nobre da E. N. de Bellas Artes, os architectos de 1935.

Hospedes e viajantes

Segue, amanhã, para Caxambú o sr. Carlos Cunha de Fontoura, que alli passará a temporada de verão.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, o funccionario do Ministerio da Viação, José Baptista de Carvalho, que se achava destacado para exercer suas funcções no Estado de Goyaz. Foi sepultado, ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

GUILHERMINA DOS SANTOS RIBEIRO

Fortunato Cardoso Ribeiro, Julio Cardoso Ribeiro e senhora e netos e parentes agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro da idolatrada esposa, mãe e avó GUILHERMINA DOS SANTOS RIBEIRO, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

A Directoria, commemorando o 23º anniversario de sua fundação a 28 do corrente, manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula no altar-mór uma missa por alma de todos os socios e sociaes fallecidos e convida as familias e parentes e amigos para assistirem este acto de religião que desde já a Directoria agradece.

MAJOR ARMANDO DE SOUZA E MELLO

A familia do Coronel Souza e Mello, convida os parentes e amigos do seu pranteado MAJOR ARMANDO DE SOUZA E MELLO, para a missa de 30º dia, ás 9 horas e 30 minutos, hoje, na Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

PEDRO DO COUTO FURTADO

Filhas, genros, netos e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel pae, sogro, avô e tio PEDRO DO COUTO FURTADO e convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Saude, ás 9 horas, hoje, sabbado, 28 do corrente.

Enlace Carolina F. Figueiredo-Francisco A. Ricó

Recreativismo

Ha emendas que em vez de emendar escangalham. Assim é a que vae ser votada, dentro de poucos dias, na "gaiola de ouro". Refere-se ao augmento da verba destinada ás grandes sociedades carnavalescas para a organização dos prestitos. Além de não emendar coisa alguma, essa "emenda" fará um rombo na economia municipal.

Os srs. presidentes dos clubs querem muita coisa, querem até demais e esquecem de que o dinheiro que pleiteam "para o povo" sae dos bolsos do proprio povo. 150:000$ é dinheiro á "bessa". E além de tudo, tem chegado muito bem até hoje: por causa de que não chegará doravante?

Resumindo: si os vereadores quizerem dar uma demonstração convincente de que trabalham para o bem estar collectivo, devem aproveitar essa opportunidade: votem contra a "emenda" que ella não presta.

João VELHO.

OS ESCOVAS E A CHRONICA CARNAVALESCA DA CIDADE

Numa festa de confraternização

A fundação do "Cordão dos Escovas" é o assumpto predilecto dos foliões da cidade.

Em nossos meios de bohemia, a festa inaugural dos "Escovas" é aguardada com vivo interesse, reinando mesmo desusado enthusiasmo.

Annunciada a festa inaugural para hoje, os dirigentes do já victorioso "Cordão" fez servir hontem á noite em sua séde, um cock-tail aos chronistas carnavalescos da capital.

Antes de ser servido o aperitivo, os rapazes da imprensa carnavalesca, percorreram os salões que embora ainda não terminados deixaram optima impressão.

A decoração dos salões será denominada "Carnaval das Nações" a saber:

SALÃO GRANDE

O motivo decorativo em grandes paineis, os carnavaes mais famosos do mundo: Nice, Veneza, Madrid, America do Norte e Portugal.

Ao centro o Carnaval do Rio de Janeiro, com o desfile de um grande cordão onde se vêem as figuras de todos os clubs e blocos representados e ao fundo a Cinelandia.

Flammulas, lampeões venezianos, lanternas e "puffs" formam o complemento do conjunto.

O tecto ostenta varios pandeiros estylizados illuminados.

Salão pequeno — Carnaval do Morro.

Motivo decorativo — Samba do Morro — Um de nossos mais tradicionaes morros — um authentico samba num grande terreiro — Mais adeante, na casa vizinha, outro samba e o tradicional seresteiro cantando á sua amada uma de suas eternas canções — O luar irradiando sua illuminaria deixa ver ao fundo a "Cidade Maravilhosa".

Hall — A arrancada dos "escovas" — Uma immensidade de "escovas" subindo sem parar a escada que lhes conduzirá aos mais lindos bailes de Carnaval.

O serviço de decoração foi entregue ao artista Nino Boggeti, cujo trabalho é digno de registo.

Ao ser servido o cock-tail o sr. Nelson Pereira saudou a Chronica Carnavalesca, bem como o presidente do "Grupo dos 40", que será o paranympho do novel Cordão.

O presidente dos "40" fez em breves palavras o seu agradecimento, cabendo ao nosso collega Jota Feza o agradecimento da imprensa.

MAIS UMA TARDE DANSANTE NO OLYMPICO CLUB

Como é de costume, a directoria do novel Olympico Club, fará realizar na tarde de hoje, com inicio ás 17 horas, mais uma tarde dansante que alcançará o successo das anteriores.

A jazz de costume animará as dansas, que irão até ás 20 horas.

ORFEÃO PORTUGAL

A noite de S. Sylvestre

A exemplo dos annos anteriores, a directoria do veterano e tradicional Orfeão Portugal fará realizar na noite de 31 do corrente, a sua festa commemorativa á noite de S. Sylvestre, que promette alcançar grande exito.

As dansas serão iniciadas ás 21 horas e prolongar-se-ão até ás 4 horas, ao som de barulhenta jazz, que não dará treguas aos dansarinos.

CLUB TENENTES DO DIABO

O grande baile commemorativo do 80º anniversario

A 31 de dezembro proximo, a tradicional noite de S. Sylvestre, é sem duvida a maior data do veterano Club dos Tenentes do Diabo, e será por certo festejada, como de facto merece.

Os campeões da maior festa popular, são de facto foliões de grande fibra e assim a noite commemorativa da passagem do 80º anniversario, constituirá um dos grandes acontecimentos dos annaes carnavalescos.

Ainda, para maior alegria, a festa será em homenagem ao Coronel Domingos José Meirelles, director da Limpeza Publica e Particular e ao grande artista Jayme Silva.

Para o prazer das "Diavolinas" e dos "Baetas" as dansas serão impulsionadas por uma excellente jazz e uma banda militar.

C. R. BOTAFOGO

O club da estrella solitaria não realizará domingo a festa dansante, devido aos preparativos para os festejos de Momo.

Dest'arte, até o Carnaval estão suspensos todos os festivaes e bailes do Club, havendo, entretanto, aos domingos, batalhas de confetti, em homenagem aos seus co-irmãos da Liga Carioca.

CLUB JACAREPAGUA'

Realiza hoje a sua ultima recita mensal deste anno. Será levada á scena a engraçada comedia "O Fantoche", de Luiz Iglesias.

MARCHAS E SAMBAS

OS LARANJAS

Samba de Armando Luz

I

Vamos chupar laranja
Laranja doce da Bahia (bis)
Com bolinho de tapioca
Que faz a preta Maria (bis).

II

Não engulas o bagaço
Que tu' vaes te impanzinar
Ficas de barriga inchada
E depois tu' vaes chorar (bis).

III

E se engulir o bagaço
Cuidado com o caroço
Vae nascer um laranjal
Seja velho ou seja moço. (bis).

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Recreativismo" d'O JORNAL, ou aos chronistas Tamborim, Bojudo e João Velho.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O club da Praça da Bandeira realizará amanhã uma domingueira-apperitivo antecipando carnavalescamente a commemoração da noite de São Sylvestre.

A passagem de anno será assim festejada solemnemente naquelle popular centro de recreativismo com um baile á fantasia que se prolongará até o raiar do anno novo.

O baile do dia 31, que está sendo organizado caprichosamente pelos esforçados recreativistas Doca, Agostinho, Rodrigues e Zezinho, apresentará surpresas agradaveis ao par com uma ornamentação maravilhosa.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE THEREZOPOLIS

Está marcada para hoje a inauguração do novo edificio dos Correios e Telegraphos recentemente construido na cidade de Therezopolis.

Da estação de Barão de Mauá, partirá um carro especial, ligado ao trem da carreira, no qual viajarão o director regional dos Correios e Telegraphos, dr. Cavalcanti de Albuquerque e sua comitiva.

Preso quando roubava

O LADRÃO FOI AUTUADO NA DELEGACIA DO 11º DISTRICTO

Os ladrões Avelino Vianna e Raymundo Maciel

O guarda n. 848, da Policia Municipal, prendeu, na madrugada de hontem, o larapio Avelino Vianna, de 22 annos de idade, que se preparava para agir no interior do botequim sito no n. 232 da rua Senador Pompeu, de propriedade do sr. Francisco Antonio de Carlos Almeida. O meliante foi conduzido á delegacia do 11º districto e apresentado ao commissario Pelayo Vidal. Em poder do meliante foram encontradas 12 bolas de bilhar, 4 lapiseiras, 2 canetas-tinteiro, 13 piteiras differentes, 7 baralhos differentes, 23 isqueiros, um alicate e outros objectos. O ladrão foi autuado em flagrante. Avelino declarou ás autoridades que agia de parceria com Raymundo Maciel, conhecido larapio. Este tambem foi preso.

DECRETOS ASSIGNADOS

(Conclusão da 4ª pag.)

Vieira; na engenharia, a coronel, o tenente-coronel Alvaro Conrado de Niemeyer; a tenente-coronel, o major Alberto Medeiros; a major, o capitão Sebastião Gomes de Faria Junior e a 2º tenente, os aspirantes Affonso Canatiere Filho e José Sotero de Menezes; no corpo de saude, a major medico, o capitão dr. Aridio Fernandes Martins e a capitão medico, os primeiros tenentes drs. Sergio Fontes Junior Norival Duarte da Silva, Telemaco Gonçalves Maia e João Muniz da Gama e Souza; a capitão pharmaceutico, o 1º tenente João Nunes Ferreira; a 1º tenente pharmaceutico, o 2º tenente Orlando Schubert Alfeld; no quadro de dentistas, a major, o capitão Luiz Curio de Carvalho; a capitão, os primeiros tenentes João Goston Filho e Ennio Villela e a 1º tenente, os segundos Raymundo Alves da Cunha, Oscar Corrêa da Silva, João Antonio Ferreira da Cunha, Manoel José Monteiro, Othon dos Santos e Silva e Rubem Silveira; e promovendo na arma de aviação a 1º tenente, os segundos Levy de Castro Abreu, Itamar Rocha, Roberto Julião Cavalcante de Lemos, Raphael de Souza Pinto, Roberto Carlos de Assis Jatahy, Guilherme Bourighe dos Santos e Ricardo Nicoll; e a 2º tenente os aspirantes João Affonso Fabricio Belloc, Arthur Carlos Peralta, Ary Vaz Pinto, Manoel Borges Neves Filho, Marcillo Jibson Jacques, João Luiz Vieira Maldonado e Ubaldo Tavares de Farias.

Mandando excluir da primeira classe de reserva de primeira linha, passando á situação de reformados definitivamente, os marechaes graduados Antonio Mendes de Moraes, Antonio Nunes Bueno do Prado, Claudio da Rocha Lima, José de Araujo Aragão Bulcão, Marciano de Oliveira e Avilla e Virgilio Tourinho Bittencourt; generaes de divisão Candido Mariano da Silva Rondon, Eduardo Monteiro de Barros e João José de Lima; generaes de divisão graduados Arminio Pereira, Augusto Pedro de Alcantara Junior, Balduino da Couto Ramos, Ernesto Carlos Cesar, João Frederico Ribeiro e José Luiz Fabricio Junior; generaes de brigada Manoel da Costa Lobo, José M. Moreira Guimarães e José de Assis Brasil; capitães medicos drs. Francisco Belagamba, José Augusto Moreira Guimarães, e José Baptista Gonçalves e capitães pharmaceuticos Eduardo José de Moura Filho e João da Costa Ferraz.

Concedendo reforma aos soldados Miguel Ferreira da Silva, do contingente da Escola de Cavallaria e José Ferreira dos Santos do 5º de caçadores Francisco Castello Branco Caldas do grupo Escola.

Transferindo o major Alberto da Silva Pereira, do 6º regimento de infantaria para o 3º de caçadores.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico da 2ª classe da reserva de 1ª linha para servir na 2ª região militar, o pharmaceutico Felix Cotact.

Declarando insubsistente o decreto licenciando o 2º tenente da reserva Cyro Alves Barbosa de Infantaria, por não ter attingido a idade limite para o serviço activo e licenciando o 2º tenente da reserva de 1ª classe, convocando, Annibal Barbosa, da infantaria, por ter attingido a idade limite para o serviço activo.

Nomeando: commandante da nona brigada de infantaria, o general de brigada Estevam Leitão de Carvalho; commandante da Escola de Estado Maior, o coronel Isauro Reguera, da arma de cavallaria; o major de infantaria João Felippe Bandeira de Mello para fiscal do pessoal do Collegio Militar do Ceará; e designando o coronel de cavallaria Alexandrino Ferreira da Cunha para impector de fronteiras.

Aposentando: Pedro da Silva Oliveira conferente da Imprensa do Estado Maior do Exercito; Celestino Machado de Oliveira auxiliar de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria e Onofre Machado de Lemos, servente do Collegio de Porto Alegre.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada: por merecimento, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Mario Hecksher; a capitão de fragata, o capitão de corveta Oswaldo Mesquita Braga; e a capitão de corveta, o capitão-tenente Heitor Baptista Coelho; e por antiguidade, a capitão de fragata, o de corveta Carlos Midosi Chermont; a capitão de corveta, o capitão-tenente Dioko Borges Fortes, e a capitão-tenente, os primeiros tenentes Jurandyr da Costa Muller de Campos e Aloysio Galvão Antunes.

Exonerando: o capitão de fragata Annibal Corrêa de Mattos, de capitão dos portos da Parahyba; o capitão de fragata Rodolpho Fróes da Fonseca, de capitão dos portos do Rio Grande do Sul; e os capitães de corveta Mauricio Eugenio Xavier do Prado, de commandante do monitor "Pernambuco"; Agenor Corrêa de Castro, de capitão dos portos do Paraná; Olavo de Araujo, de capitão dos portos do Maranhão; e o capitão de corveta fuzileiro naval Sylvio de Camargo, de encarregado do pessoal do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Concedendo a cruz de campanha á ex-praça de marinheiros Antonio Pedro do Nascimento.

Aposentando Hernani de Oliveira Andréa, foguista civil da Escola Naval; e nomeando o amanuense da Directoria de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, João Chrysostomo Corrêa de Sá, para official da secretaria do mesmo Arsenal; o auxiliar de escripta do Deposito Naval do Rio de Janeiro, Cacyk José Eppinghaus, para amanuense da mesma repartição; Antonio Justino Prestes de Menezes para auxiliar de escripta do mesmo Deposito Naval ;e Theodoro José Rodrigues para foguista das embarcações da Escola Naval.

Promovendo varios operarios nas officinas do Arsenal de Guerra desta capital.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . . 55$000

O ruidoso caso do derrame de sellos de consumo falsificados

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DOS ACCUSADOS QUE FORAM RECOLHIDOS A' CASA DE DETENÇÃO

Jeronymo Pigatti

Terminou hontem o inquerito instaurado na Directoria Geral de Investigações e que foi dirigido pelo dr. Cesar Garcez e dirigido pelo dr. Miranda de Carvalho, no qual ficou apurada a responsabilidade de Jeronymo Pigatti, Raul de Barros, Sylvio Vieira, major aviador reformado Carlos Chevalier, Jorge Abdon e Armando Lamoure, no recente caso do derrame de sellos de consumo falsificados.

No relatorio enviado á Justiça o delegado Miranda de Carvalho esclarece a participação de cada um dos componentes da quadrilha, expondo detalhadamente a sua acção na trama criminosa até o instante em que as autoridades os colheram em flagrante.

Os accusados, em suas declarações, procuraram defender-se, allegando uma boa fé por demais suspeita e attribuindo a Jeronymo a maior parte das responsabilidades.

Jeronymo Pigatti é o unico que nega peremptoriamente a sua participação no actual delicto.

As accusações contra elle, porém, são bastante vehementes.

O dr. Miranda de Carvalho, concluindo o seu longo e circumstanciado relatorio, solicita a prisão preventiva de todos os indiciados e assim justifica o seu pedido:

"Ha, pois, m. m. juiz, nos presentes autos, a prova farta da criminalidade dos accusados, não resultando a menor duvida de terem todos incidido na sancção do artigo 217 da Consolidação das Leis Penaes.

E do exposto verifica-se ainda que as provas colligidas são sufficientes para que a Justiça Federal decrete a prisão preventiva dos accusados.

Que garantias podem offerecer esses individuos da permanencia no districto da culpa?

Jeronymo Pigatti não só não offerece garantias, como sua permanencia em liberdade durante o desenvolvimento do processo constituirá uma ameaça, bastando consultar sua folha de antecedentes para que se avalie de que é capaz esse perigoso delinquente. Accusados confessos de grave delicto contra a Fazenda Nacional, sem nenhum vinculo forte que os prenda ao districto da culpa, ao contrario ,interessados em fugir á acção da Justiça Federal, todos elles deixam de offerecer, em liberdade, a menor garantia á Justiça.

O major Carlos Chevalier, reformado por incapacidade moral, permanecendo em liberdade, não só poderá fugir como, ainda, na hypothese de assim não proceder, exerceria certamente influencia tal sobre seus comparsas e testemunhas, que a Justiça seria grandemente prejudicada com a falta de sua detenção preventiva.

Pelo exposto, pois, m. m. juiz, conclue-se ser necessaria a decretação da prisão preventiva dos accusados, contra os quaes existe exuberante prova dos crimes que lhes são attribuidos, tornando-se necessaria a baixa dos autos para diligencias complementares que a exiguidade do tempo não permittiu fossem realizadas.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1935. O delegado, Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho."

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DOS ACCUSADOS

Tomando conhecimento da representação do delegado Miranda de Carvalho, da Directoria Geral de Investigações, o juiz da 1ª Vara Federal o dr. Edgard Ribas Carneiro decretou a prisão preventiva dos accusados no derrame de sellos falsos nos seguintes termos:

"Attendendo ao que consta dos presentes autos de inquerito policial relativamente ao crime attribuido aos accusados, crime do mais grave damno á Fazenda Nacional e de marcada natureza lesiva, á fé publica; attendendo ás provas colhidas contra os accusados que os tornam grandemente suspeitos de directa participação no crime; attendendo á alta conveniencia aos interesses da justiça fiquem sob custodia os accusados; attendendo a que entre estes, o de nome Jorge Abdon foi preso em flagrante delicto, encontrando-se os demais em liberdade, [illegible] hei por bem deferir, como deferido tenho, o pedido [illegible] decretando a prisão preventiva dos accusados [illegible] Jeronymo Pigatti [illegible] Abdon.

Após a effectivação da prisão e de accordo com o que pede a autoridade policial, devolvam-se os autos á policia afim de que prosiga o inquerito.

Districto Federal, 27-XII-935 — Dr. Edgard Ribas Carneiro."

RECOLHIDOS A' CASA DE DETENÇÃO

Hontem mesmo, recebido pelo director geral de Investigações o decreto do juiz da 1ª Vara Federal, foram os accusados removidos da Policia Central para a Casa de Detenção onde aguardarão o pronunciamento da Justiça.

A ORIENTAÇÃO DAS DILIGENCIAS EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Por um esforço de reportagem, enviamos, em primeira mão, a orientação das diligencias da policia de S. Paulo, em torno do vultoso derrame de sellos falsos ha dias descoberto no Rio e nesta capital. Em principio, o dr. Rego Freitas acredita que a "fabrica" está localizada em S. Paulo, e todos os inspectores da Delegacia de Falsificações estão numa actividade continua afim de localizar o quartel general dos falsificadores.

A policia paulista tambem está convencida de que o chefe da quadrilha, o celebre Jeronymo Pigatti, mantem correspondencia e vive em contacto com varios e conhecidos falsificadores e passadores de sellos e notas falsas residentes em São Paulo.

Hoje, o dr. Rego Freitas ordenou a prisão de parentes de Jeronymo Pigatti, conhecidos auxiliares seus, e de outros falsificadores incorrigiveis. O já celebre chauffeur Paschoal Gallo, que trabalha em Santos, a serviço dos falsificadores, está sendo procurado activamente pela policia. Soubemos que a policia carioca solicitou sua captura e immediata remessa para o Rio. Paschoal Gallo esteve ha 4 mezes atrás em evidencia, quando da apprehensão, em Santos, de uma partida de réis 12:000$ de sellos falsos, sendo seus companheiros Raphael Noschesi e Antonio Maná.

ONDE APPARECE JERONYMO PIGATTI

Nessa época, Paschoal Gallo fez accusações sérias contra Jeronymo Pigatti. Declarou ser elle o chefe da quadrilha de falsificadores e fôra delle que recebera, no Rio, os sellos falsos. Jeronymo Pigatti veiu preso até esta capital e desmentiu as affirmativas de Paschoal Gallo, dizendo ao delegado Rego Freitas que Paschoal não sustentaria a accusação em sua presença. De facto, acareados Paschoal Gallo e Jeronymo Pigatti, aquelle titubeou algum tempo, terminando por se retratar.

SELLOS FALSOS EM TROCA DE ENTORPECENTES

A vinda a São Paulo do velho e famoso falsario não foi inutil á Delegacia de Falsificações. Elle abriu caminho a investigações preciosissimas, que o dr. Rego Freitas vem orientando desde então com persistencia. Declarou Jeronymo Pigatti ao delegado de Falsificações que os sellos falsos estavam sendo trocados por entorpecentes. Muita cocaina entrava em Santos, negociada com sellos falsos. Adeantou que Paschoal Gallo fôra ao Rio um mez antes, afim de ver se elle, Pigatti, se interessava pela compra de uma partida de entorpecentes, sendo dado em troca uma certa quantidade de sellos falsos. Recusara-se a isso, por se ter afastado da vida criminosa, depois da sua ultima prisão, quando cumprira 5 annos na Penitenciaria de São Paulo e fôra solto em 1931.

Essas declarações de Jeronymo Pigatti tinham perfeita justificativa na vida de Paschoal Gallo, que sempre foi preso pela policia de S. Paulo por passador de notas e sellos falsos e traficante de entorpecentes no porto de Santos e nesta capital. As investigações da policia sobre esse novo aspecto do caso de derrame de sellos falsos estão se desenvolvendo sem cessar, esperando a Delegacia de Falsificações esclarecer algo dentro de dois dias.

NOS PASSOS DE UMA ARTISTA

Não passou despercebido á policia o facto de se encontrar o nome de artistas envolvidos no sensacional caso. Presume, como hypothese viavel, que uma artista tenha vindo a São Paulo como agente de contrabandistas de cocaina e passadores de sellos falsos. Talvez tenha vindo se encontrar com Paschoal Gallo, nesta capital ou em Santos. As diligencias estão sendo dirigidas no sentido de se esclarecer os passos dessa artista durante sua estada em S. Paulo. A policia deseja saber se ella foi a Santos e se Paschoal Gallo veiu a S. Paulo nestes ultimos dias.

Se possivel, descobrir o local de um encontro entre ambos.

Perguntámos a um funccionario graduado da Delegacia de Falsificações se havia provas dessa artista conhecer Paschoal Gallo.

— Ainda não — respondeu. Mas sabemos que conhece Jeronymo Pigatti.

Aquella negativa, contudo, não convenceu o dr. Rego Freitas. Soltando Jeronymo Pigatti, a autoridade ordenou que dois inspectores o seguissem de longe. Como rio que corre para o mar, Pigatti foi se encontrar na residencia de [illegible], identificados pela policia como seus auxiliares, e tambem de conhecidos falsificadores. O serviço dos dois inspectores não pôde ir além, porque Jeronymo Pigatti embarcou logo de regresso ao Rio.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Buenos Aires, com escalas pelos portos do Sul do Brasil, chegou hontem um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Buenos Aires, Earl M. Copp, Hippolyte A. Guilmard e sra. Mabel de Guilmard; de Montevidéo, Luciano Rovere; de Porto Alegre, prof. Oscar Machado, dr. Salathiel de Barros e Alberto S. Oliveira; e de Santos, Harry N. Getz e dr. Antonio Guilherme Gonçalves.

Em outro hydro-avião da Panair, procedente do Norte, chegaram hontem, á tarde, de Recife, dr. Elsner Rickard; de Maceió, dr. José Bento Monteiro Lobato; da Bahia, José Joaquim Barros e Rudolf W. A. Belcht; e de Victoria, João Luiz Ferreira.

Com destino ao Rio Grande do Sul, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, William H. Shortland; para Paranaguá, Alfredo Willemsens e senhora, e para Porto Alegre, William J. B. Dixon e o deputado Minuano de Moura.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Sr. Olavo Ramos Verani. — Auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central, Ernesto; Escola, Athanasio; 1º G. R., Oliveira; 2º, Erasmo; 3º, Braga; 4º, Galdino; 5º, Ursulino; 6º, Marino; 7º, Julio; 8º, Fausto e 9º, Carvalhaes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 3ª e 5ª — Turmas de folga: 2ª e 4ª.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo, os seguintes passageiros: Antonio Marins Peixoto, Oliveira Motta, Ruy da Costa Ferreira, Demetrio Caram, dr. Manahcu Pessoa, capitão I. J. Averback, dr. Evandro Chagas e Roque Amoroso.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: dr. Sandoval Coimbra, José Lopes de Freitas, João de Barros, Licinio Camargo, Oswaldo Silveira, dr. Theotonio Lara Campos, Carlos Elras, João de Mello Franco e familia, Lyrio do Prado e senhora, Francisco Vizeu e familia, dr. João Florentino Meira e senhora, Alvaro Guimarães Figueiredo, Michel Maluf, Georgeta Maluf, consul Osorio Dutra e senhora, deputado Paulo Assumpção e Manoel Andrade.

Pelo nocturno mineiro seguiu para Bello Horizonte, o dr. Afranio de Mello Franco.

A RECEPÇÃO DO SR. OCTAVIO TORRES NA ACADEMIA BAHIANA DE LETRAS

BAHIA, 25 (Do correspondente) — Com a presença do governador do Estado, na pessoa do seu ajudante de ordens, de professores, jornalistas e pessoas gradas, realizou-se no salão nobre da Faculdade de Medicina, a recepção na Academia Bahiana de Letras do dr. Octavio Torres, professor da Faculdade de Medicina, successor do academico Antonio Ferrão Muniz de Aragão que occupava a cadeira de que era patrono o Visconde de Jequitinhonha.

O academico Heitor Frées saudou o seu novo companheiro, traçando o seu perfil e focalizando as personalidades de Montezuma e Antonio Muniz.

Em seguida o novo academico pronunciou o seu discurso, no qual perfilou illustres politicos bahianos do antigo regimen e do actual, destacando os seus assignalados serviços prestados á patria.

PRESENTES A "O JORNAL"

De Granado & Cia., a conhecida drogaria desta capital, recebemos e agradecemos varias latas de talco Usette e lapis americanos, juntamente com os seguintes publicações daquella estabelecimento: "Memorial Therapeutico Granado", editado em 2ª edição; e o "Pharol da Medicina", o supplemento annual da Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Maureen O'Sullivan, a noiva de Tarzan...

Maureen O'Sullivan e um seu sorriso em "Procura-se uma mulher", da Metro

Maureen O'Sullivan é, decididamente, a noiva de Tarzan. E' verdade que Lupe Velez é Madame Tarzan, pois Lupe é a esposa de Johnny Weissmuller, mas tambem é verdade que Maureen merece o titulo de "bride" do acrobata das florestas imaginadas por Edgar Rice Burroughs, porque já foi, graças á Metro, noiva duas vezes de Weissmuller (em "Tarzan, o filho das Selvas" e "A companheira de Tarzan) e o está sendo novamente em "A fuga de Tarzan", que nós veremos em 1936. Mas o que importa, agora, é que Maureen O'Sullivan, tão encantadora, tão intelligente, tem o primeiro papel feminino de "Procura-se uma mulher", a absorvente trama de caracter policial que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e de que tambem fazem parte Joel Mc Crea, Adrienne Ames e Lewis Stone. Ali temos Maureen num desempenho magnifico, entre "gangsters" e homens da Lei, perseguida por um crime que não commetteu, e cujo culpado, que ella conhece, não póde apontar, attendendo a um motivo imperioso, absoluto... que é a chave do mysterio do film inteiro, curiosissimo de ponta a ponta e feito sob technica intelligente, 100 por cento acção, 100 por cento movimento e surpreza

UMA TRINCA DE COMICOS, EM "PEROLAS PERIGOSAS"

Claire Trevor e Edmund Lowe, em "Perolas perigosas

O film que a Fox nos vae dar, em que tomam parte Edmund Lowe, Claire Trever, Adrienne Ames e Tom Brown, nos dá tambem para formar o septiminio, uma esplendida "trinca" de comicos — Eugene Pallette, Herbert Mundin e Ford Sterling! Que trinca! E é o caso mesmo de chamarmos de "trinca", pois que fazem parte de uma turma de jogadores profissionaes de poker, que vivem a bordo dos transatlanticos de luxo a depennarem os "patos"... E é um desses "patos" que Edmund Lowe pretende salvar das garras do bando, que além do mais rouba, e tudo gira em torno de um collar de perolas, que elles querem fazer entrar em Nova York.

"Perolas perigosas", por isso isso mesmo possue um enredo, em que as situações dramaticas e perigosas se misturam com os momentos comicos, a par de uma montagem luxuosa.

"GONDOLEIRO DO BROADWAY"

Desde que os Mills Brothers appareceram, com Dick Powell em "Vinte milhões de namoradas", surgiram em todas as estações de radio nacionaes, grupos de cantores que imitavam esses famosos astros do Broadcasting norte-americano. Os seus discos vendiam-se aos milhares cada mez. Agóra, os quatro azes colored voltam, com novas canções em "Gondoleiro da Broadway", o film-brinde de Anno Novo que a Warner First National e a Cia. Brasileira de Cinema" offerecem aos frequentadores do cinema.

"Gondoleiro da Broadway", é um film bonito e alegre, que permitte aos fans conhecerem os escandalosos amores de Dick Powell e Joan Blondell, amores tão escandalosos que Joan Blondell acaba de divorciar-se de George Barnes!

Dick Powell canta dois numeros com os Mills Brothers, acompanhados por Ted Fiorito e sua famosa Jazz e ainda mais quatro romanticos foxes trots, num total de seis novissimas e inesqueciveis canções.

Além delles, tomam parte em "Gondoleiro da Broadway" Luiza Farenda, Adolpho Monjou, William Gargon, George Barbier, Grant Mitchel e mais dois conhecidos stars.

CONFISSÕES DE MARIKA ROKK

II

— Para repousar dos esforços que o trabalho no cinema exige, costumo ficar em casa, repassando ao piano as minhas musicas favoritas. Nesses instantes de pura espiritualidade, deixo á imaginação o direito de perambular pelas espheras do sonho. Acodem-me fórmas novas de bailado, que eu desejaria poder interpretar se ellas não fossem apenas productos ephemeros da minha fantasia...

"AMA-ME SEMPRE"

Hoje, quando toda Cidade Maravilhosa estiver vivendo mais um dos seus sabbados alegres, com a ronda deliciosa dos sorrisos femininos arfando de insinuações de belleza os 4 cantos do seu scenario urbano, tambem no Rex haverá uma festa de seducção espiritual e até physica — ali nesta cinema, estará a notavel Grace Moore humanizando-se, transfigurando-se em prazer, em tentação dos sentidos e da alma, para todos os seus "fans" cariocas...

E' que através do rythmo admiravel que o director Victor Schertzinger, conseguiu imprimir ás scenas espectaculares e novissimas desta producção musical de Columbia "Ama-me sempre", a empolgante estrella cantora do "Metropolitan Opera House" de New York, deslumbra a sua platéa com os recursos illimitados de sua voz de "soprano absoluto" e a infinita capacidade de sentimento que tem como interprete dos romances de amor, que a vida tece a cada instante do nosso caminho pelo mundo, e a arte glorifica em exaltação esthetica...

"A CANÇÃO DO BEDUINO"

Salas cheias obteve o Cine-Rio com as exhibições do film realizado na Arabia e no qual toma parte uma nossa patricia Andréa Dorado. O publico selecto sentiu-se deslumbrado deante dos grandiosos scenarios naturaes que dão ao romance de "A Canção do Beduino" um valor notavel.

"A Canção do Beduino" photographando os homens e as coisas do Oriente, conseguiu retratar a alma dessas terras millenarias sobre as quaes se debruça a curiosidade do mundo! Quem não as viu, acompanhará maravilhado Andréa Dorado nessa peregrinação lyrica.

Quem já as viu, tornará a vel-as como num sonho bonito e saudoso.

"DIAMOND JIM"

Cesar Romero, interpretando o papel de Jerry Richardson no film da Universal "Diamond Jim", nasceu em Nova York, no dia 15 de Fevereiro de 1907, filho de Cesar Romero, (exportador), e de Maria Mantilla, linda cantora e concertista cubana.

Elle era funccionario de um banco até que conheceu uma girl num cabaret que lhe pediu para ser seu companheiro de dança. Após esta combinação, elle foi visto como bailarino profissional em cabarets, no palco, mais tarde tornou-se actor e foi do elenco original de "Jantar ás 8", e muitas outras peças de successo.

Em 1934 veiu para Hollywood e desde então appareceu em grande quantidade de films entre elles "A Cela dos Accusados", "Conquista de um Imperio", "Mulher Satanica", "O Cardeal Richelieu" e outros.

"O CORCUNDA"

Um romance amoroso, verdadeiramente humano e sentimental, é o que se desenrola numa synthese rara de bellezas artisticas, no lindo argumento de "O Corcunda", a producção gauleza que a France-Brasileira apresentará, breve.

E para o desempenho desse conto delicado e commovente de dois corações que Cupido unira, para sempre na vida, Kamenka, regisseur, destacou dois elementos de alta valia na actual ribalta franceza: Jesseline Gael, actriz de renome na Europa e Robert Vidalin, o celebrado actor da Comédia Franceza.

Cavalheiro de Lagardère, o intrepido espadachim galante, e Aurora de Nevers, a filha natural do duque de identico nome, são as duas personagens que o espectador acompanha, durante largo tempo de projecção na tela do romance popular "O Corcunda", baseado na obra de Paul Feval. Mas, além desse aspecto descriptivo, o novo cartaz da Franco-Brasileira merece a attenção do nosso publico pela riqueza de seus scenarios naturaes, sem falarmos na nitidez da photographia e na magnifica illustração musical que sublinha quasi toda a acção de "O Corcunda".

ORCHIDEAS PARA VOCÊ

Sim senhor, ahi está reunido num film belleza artistica e toda a galanteria de um refinamento encantador.

Perfumado das mais fragantes rosas, embellezado de aristocraticas orchideas, este film romantico musical da Fox, além dos momentos de belleza e canções de uma suavidade notavel, tem ainda os nomes de John Boles e Jean Muir, fulgurando entre os interpretes deste celluloide.

UMA FILMAGEM DIFFICIL: GUERREIROS DA AFRICA

Cary Grant e Gertrude Michael, em "Guerreiros da Africa"

Regressando a Hollywood após tres semanas nos arredores de Palm Springs, California, para a filmagem de "Guerreiros da Africa", o director Charles Barton falou longamente das difficuldades encontradas para a filmagem dos exteriores em pleno deserto e com uma elevadissima temperatura.

Foi necessario limitar o trabalho a certas horas porque ao meio dia, por exemplo, o sol era tão brilhante que, com a sua reverberação, apagava as feições de Cary Grant, Claude Rains, Gertrude Michael e dos demais interpretes.

Barton tentou vencer essas difficuldades de illuminação com "maquillages" especiaes, mas o calor era tão forte que alguns dos interpretes desmaiavam, e assim foi elle obrigado a decretar um periodo de descanso durante as horas de sol.

Muito embora supprimida a agua gelada, actores e operadores, em sua maioria, soffriam do estomago. Por fim descobriram que o chá, misturado com succo de cereja ou limão, podia tomar-se gelado sem resultados desagradaveis. Todos os dias se consomem centenas de litros dessa bebida.

A acustica do deserto exigiu tambem certas innovações nos apparelhos de som. Descobriram os operadores que o ruido do dynamo se propagava através as dunas de areia, gravando-se no microphone a mais de um kilometro de distancia. Não houve outro remedio senão collocar o gerador á distancia necessaria para eliminar o ruido.

Com todos estes obstaculos, Charles Barton produziu um trabalho notavel.

MIMI E' O FILM QUE INAUGURARA' O SÃO JOSE'

Douglas Fairbanks Jr. e Gertrude Lawrence, numa delicada scena de amor em "Mimi"

A tradicional casa de diversões da Praça Tiradentes acaba de soffrer importantes reformas para dotar o Rio de mais um cinema lançador.

Mimi é, pelo seu argumento de grande belleza romantica, pelas excellentes musicas de Puccini que o valorizam e pela interpretação devida a "astros" da primeira grandeza como Douglas Fairbanks Jor. e Gertrude Lawrence, uma pellicula que possue todos os requisitos necessarios ao feliz inicio de uma nova linha de exhibição.

"A INCOMPARAVEL YVONNE"

em "A incomparavel Yvonne", da Universal

"A incomparavel Yvonne", delicada farça musical da Universal, propria, typica, sympathica e bem amavel, amena, e perfeitamente observada quanto ao seu assumpto, detalhada, pelo seu bello ambiente, pela sua apresentação, e linda pela sua musica, encantadora pela interpretação da Dorothy Page, a quem secunda o galã Ricardo Cortez e outros artistas conhecidos. Trata este film com a vida aventurosa de uma linda cantora em Nova York.

UZCUDUM DISSE QUE DERROTARIA JOE LUIS... ESTE NÃO DISSE NADA, MAS DERROTOU O HESPANHOL...

Paulino Uzcudum estava disposto a derrotar o negro de Detroit. Falou, falou muito... mas no "ring" quem falou foi a força herculea de Joe Luis que levou-o a beijar o tablado e nelle dormir o primeiro "Knock-out" de sua carreira. Essa luta, que foi acompanhada com interesse, no mundo inteiro, foi filmada e esse film será apresentado, dentro de breves dias, para alegria dos "sportmen" cariocas e dos "fans" de Joe Luis e de Uzcudum.

UMA CARREIRA QUE COMEÇOU EM "LUAR NO BOSPHORO"

Christiane Grautoff, uma menina de 17 annos de idade, trabalhando desde 4 annos em pequenos papeis no palco e uma vez num film, encarna na novissima producção do Programma Alliança "Luar no Bosphoro" um dos principaes papeis ao lado do elegante galã Gustav Froehlich e da festejada cantora Jarmila Novotna, que pela primeira vez nos será dado ver no Brasil nesse film.

Depois da estréa em Berlim de "Luar no Bosphoro" o publico e a imprensa concordaram que Christiane Grautoff revelou-se um talento excepcional para a téla.

THEATRO E MUSICA

Aqui vêem-se Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy, Alberto Dumont, Sylvio Silva e Ruth Mynssen, além de Bricio de Abreu, que traduziu a peça de Michel Durand "O Nono Mandamento", o ultimo trabalho de Dulcina, nesta temporada

HOJE, A ESTRE'A DE "O NONO MANDAMENTO", NO RIVAL

Dulcina e Odilon apresentam hoje a ultima comedia da temporada de 1935 no Rival.

"O nono mandamento" é uma deliciosa comedia de Michel Durand, em traducção de Bricio de Abreu.

Essa peça servirá tambem para o reapparecimento de Teixeira Pinto ao publico do Rival.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "QUANDO DESPERTA O AMOR..."

Hoje e amanhã, no Theatro Regina, realizam-se as ultimas representações da comedia "Quando desperta o amor...", onde Olga Navarro, Jayme Costa, Palmeirim Silva e seus companheiros de elenco têm brilhantes trabalhos.

Hoje, além das habituaes sessões ás 20 e ás 22 horas, haverá uma interessante vesperal ás 16 horas, com essa comedia que tanto tem feito rir.

NIBYA MARINO BELLINI

Em transito para a Europa, onde vae a expensas do governo uruguayo para um curso de aperfeiçoamento no convivio dos mestres, passará pelo Rio, no proximo dia 1º de janeiro, a joven pianista Nibya Marino Bellini, um dos valores mais nitidamente marcantes da musica platina.

Referindo-se a essa promissora "virtuose", diz o seguinte o diario "La Manana", de Montevidéo:

"Os poucos annos transcorridos desde sua estréa foram para Nibya Marino Bellini de progressos excepcionaes; os augurios mais lisonjeiros começam a ser magnifica realidade."

E como esse, outros orgãos da imprensa uruguaya não têm poupado os mais significativos elogios á arte da joven pianista.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O nono mandamento", ás 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Quando desperta o amor...", ás 16, 20 e 22 horas.

VENDA DE TERRENOS LOCALIZADOS NA AV. RODRIGUES ALVES

A Directoria do Dominio da União está publicando editaes no "Diario Official", para a concorrencia publica a realizar-se no proximo dia 7 de Janeiro, afim de serem alienados os terrenos pertencentes á Fazenda Nacional, situados á Avenida Rodrigues Alves, nesta capital.

Os interessados encontrarão quaesquer informações na Sub Directoria dos Serviços Administrativos e do Registo, todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Amo todas as mulheres" — Jan Kiepura e Ing. List.

ODEON — "O ultimo commando" — Sir Guy Standing e Richard Cromwell.

IMPERIO — "Mosqueteiros da India" — Stan Laurell e Oliver Hardy.

GLORIA — "Pilherias da vida", com Ann Dvorak e Joe E. Brown.

BRODWAY — "Vaidade e belleza" — Miriam Hopkins.

REX — "Ama-me sempre", com Grace Moore e Leo Carrillo.

RIO — "A canção do beduino", com Andréa Dourado.

ALHAMBRA — "Paraiso em flor", com Martha Eggerth, e palco.

METROPOLE — "A espiã russa", com Gilbert Roland e Constance Bennett, e "Amor de cigano", com Nancy Drown e Harry Welichman.

PARISIENSE — "Caravana musical", com George Raft: "Mais uma primavera", com Janet Gaynor, e os 3º e 4º episodios de "Aventuras Heroicas".

RIO BRANCO — "A nossa garota" e "Coragem e Lealdade".

LAPA — "Loucuras de um beijo" e "A lei do terror".

CATUMBY — "Mundos intimos" e "Noites Cariocas".

GUARANY — "Meu coração te chama" e "O Segredo do Castello".

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1935

N. 5.068

PALACIO
Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMO TODAS AS MULHERES: — 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20.

A CINE ALLIANÇA apresenta
em sua 2ª e ultima semana de successo

Jan Kiepura

no seu film laureado

"AMO TODAS AS MULHERES"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON
Telephone 24-4033

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ULTIMO COMMANDO: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias

O ULTIMO COMMANDO

"Annapolis Farewell"
— com —

SIR GUY STANDING

ROSALIND KEITH — TOM BROWN — RICHARD CROMWELL
E' MELHOR SER SOLTEIRO — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA
Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
PILHERIAS DA VIDA: — 2.15—3.55—5.35—7.15—8.55—10.35

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias

PILHERIAS DA VIDA

"Bright light"
— com —

JOE E. BROWN

PATRICIA ELLIS e ANN DVORAK
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO
Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
MOSQUETEIROS DA INDIA: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE e AMANHÃ — Ultimos dias

O GORDO E O MAGRO

STAN LAUREL — OLIVER HARDY
— em —

MOSQUETEIROS DA INDIA

"Bonnie Scotland"
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

Um hymno de guerra e heroismo ! — Um cantico de amor !

GUERREIROS DA AFRICA

(The Last Outpost)

COM

Claude Rains
Cary Grant
Gertrude Michael

De um lado a LEI, apontando-lhe a CADEIRA ELECTRICA; de outro lado os "GANGSTERS" garantindo-lhe a LIBERDADE... em troca de um segredo curiosissimo...
UM FILM 100 % ACÇÃO, TODO SURPREZA, ABSORVENTE DE PONTA A PONTA

PROCURA-SE uma MULHER

MAUREEN O' SULLIVAN
JOEL Mc CREA ★ ★
LEWIS STONE
ADRIENNE AMES
(WOMAN WANTED)

SEG. FEIRA
GLORIA

CINEMA REX
TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE
No programma
de Sonho Colorido
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA RIO
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A CAUCASE FILM apresenta
ANDREA DOURADO
EM
A Canção do Beduino
No programma
ACTUALIDADES ORIENTAES
Nacional D.F.B.

SEGUNDA-FEIRA NO CINEMA RIO
RICARDO CORTEZ
— EM —
A INCOMPARAVEL YVONE
FILM DA UNIVERSAL

Hoje - amanhã e toda a proxima semana!

O FILM QUE TEM AS CÔRES DA NATUREZA!

VAIDADE E BELLEZA (BECKY SHARP)

RKO Radio Pictures

Ficará em exhibição para que todos admirem o deslumbramento do seu romance e do seu colorido!

HORARIO — 2 hs., 3.40, 5.20, 7 hs., 8.40, 10.20
(IMPROPRIO PARA MENORES) Miriam Hopkins — Frances Dee — Cedrik Hardwick NO **BROADWAY**

HOJE ALHAMBRA
TEL. 22-7092 — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ART-FILMS apresenta
a querida estrella MARTHA EGGERTH
na alta-comedia

Paraiso em flor

Complementos: "Educar" (nac. D.F.B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes) e "I. F. 1" realizado (short sonoro da UFA)).

SEGUNDA-FEIRA - A Soc. Franco-Brasileira apresentará o grandioso super-film

O CORCUNDA

Calcado do famoso romance popular "Le Bossu" de Paul Feval.

Protagonistas: ROBERT VIDA LIN e JOSSELINE GAEL. Direcção de A. Kamenka.

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINELAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
A NOSSA GAROTA Fox	LOUCURAS DE UM BEIJO Fox	MUNDOS INTIMOS Paramount	MEU CORAÇÃO TE CHAMA Alliança
CORAGEM E LEALDADE Fox	A LEI DO TERROR Columbia	NOITES CARIOCAS D. F. B.	O SEGREDO DO CASTELLO Universal

INCENDIO NUM DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS

SANTOS, 27 (Agencia Meridional) — A's seis horas de hoje manifestou-se violento incendio num deposito de inflammaveis e material de construcção de propriedade do Departamento de Estradas de Rodagem localizado a seis kilometros do Cubatão.

Depois de duas horas d estafante luta o fogo cedeu á acção dos bombeiros mas do deposito só restavam escombros. O predio desabara com o fragor da explosão, e o fogo além de terminar a obra destruidora do local attingiu outra casa vizinha causando pequenos prejuizos.

Pedro Baptista Martins
Carlos Medeiros Silva
Advogados
RUA SETE DE SETEMBRO, n. 33-2º — Tel. 23-4271

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA: 32,9 — MINIMA: 22,6

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordéste, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada, soffrendo ligeiro declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: predominarão os de sueste a nordéste, com rajadas muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

A Pagadoria attende hoje ás folhas do terceiro dia util;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro;

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção e Casa de Correcção;

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho;

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria;

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos; gratificações de curso nocturno, dobras de turno e locomoção dos professores primarios (mezes de agosto, setembro e outubro), letras A a Z; gratificação de horas supplementares do ensino technico secundario (mezes de setembro e outubro), livros 49, 50 e 51; auxiliares de policiamento de jardins, da Policia Municipal e emigratorios (mez de outubro).

PARISIENSE - Hoje

GEORGE RAFT em
CARAVANA MUSICAL
JANET GAYNOR e WARNER BAXTER em
MAIS UMA PRIMAVERA
OS AVENTUREIROS HEROICOS (3º e 4º episodios)
2ª-feira: "Homens sem nome", Conquistador por acaso". Os aventureiros heroicos", 5º-6 eps.

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.068

Detalhes ineditos sobre a campanha movida contra Fausto

Fausto perseguido pelas cartas

Como teve inicio a odysséa de Fausto no Uruguay

Cartas anonymas enviadas do Brasil - Prohibido de falar com os brasileiros lá residentes - A inimizade nacional x Penarol

A influencia das cartas na vida de Fausto lhe têm sido nefasta. Ahi vêmos uma photographia do grande centro-medio, quando no campo do America recebia a missiva que lhe communicava ter sido suspenso pelo Vasco. Essa carta marcou a série de tormentos de Fausto, pois que foi seguida de outras, anonymas, que lhe estragaram a vida no Uruguay

Continúa ainda bem viva na memoria de Fausto a série de tormentos por que elle passou no Uruguay. E isto deixa elle entrever nas palestras que mantem com os que delle se approximam.

O grande jogador trata sempre com grande magua dos acontecimentos de que foi victima, narrando-os em todos os seus detalhes. Até agora tinham vindo a publico declarações que elle fez quando aqui desembarcou. Muitas minucias, no emtanto, o publico ainda ignora e mesmo ha um certo desvirtuamento de alguns pormenores sobre a forma como começou a pendencia entre elle, o publico e a imprensa oriental. Na azafama de um desembarque, natural seria que suas declarações se revestissem de uma certa caracteristica de apressamento e tambem, tendo falado collectivamente, muita coisa poderia ter deixado de ser dita.

Quando encontramos, pois, o valoroso centro médio, hontem, na Cinelandia, sabiamos de antemão que muita coisa interessante iriamos ainda colher, mesmo porque haviamos sido nós os primeiros a noticiar a incompatibilidade que se estabelecera entre elle e o publico de Montevidéo. Por tal forma, completariamos assim o noticiario ácerca de Fausto, com que já haviamos brindado os nossos leitores. Approximamo-nos, pois. E o ex-pivot vascaino discorria para um amigo, justamente sobre o assumpto que nos interessava. Não tivemos maior trabalho que ouvir e registrar a sua palestra.

O INICIO DA QUESTÃO

— "Muita gente julga ter sido o incidente que tive com um periodista uruguayo, a causa de toda a trama em que me vi envolvido. Tal, porém, não é perfeitamente exacto, pois que esse facto foi mais uma resultante das agruras por que eu vinha passando, dizia Fausto. A série de incidentes começou de outra forma; assim é que, desde que cheguei ao Uruguay, começaram a chover daqui do Brasil cartas anonymas para a imprensa e para o club no qual jogava, fazendo-me uma série de calumnias e accusações. Foi esse o rastilho que ateou fogo á polvora."

PROHIBIDO DE FALAR COM BRASILEIROS

— "Comtudo, isto não teria excepcional gravidade, se um outro facto não viesse concorrer para augmentar o mal estar a respeito de minha pessoa. E' que, no Uruguay, tudo gira em torno de corridas de cavallos e Nacional e Penarol. Não se fala noutra coisa, e o povo de Montevidéo vive inteiramente empolgado por essas idéas. Verdadeira obcessão que provoca inimizades mesmo particulares e que leva a "hinchada" á pratica dos actos mais apaixonados que imaginar se possa. Quem é torcedor de um club não fala com o do adversario senão para trocar os mais pesados insultos, a começar pelos appellidos que mutuamente possuem e que a decencia impede que se os pronuncie.

Ora, deshabituado a isso, na rua eu falava com todos que me dirigiam a palavra, a começar pelos meus patricios que lá se acham. Imagine-se quão surpreso fiquei quando recebi ordem expressa de não falar com nenhum brasileiro, porque, diziam os do Nacional, são todos penarolenses. Claro seria que não iria acatar decisão tão absurda, mesmo porque, como profissional, apenas dentro do campo tinha os meus deveres a cumprir e não iria consentir que a autoridade do club viesse a entrar em minha vida particular. Foi o quanto bastou para que todos se virassem contra mim, chamando-me de vendido e outros epithetos ainda mais pesados. Já minado o terreno a meu respeito, pela campanha de diffamação movida pela correspondencia anonyma enviada daqui, originou-se então o meu tormento, que só teve fim com a minha retirada de lá. Os proprios companheiros de quadro eram os primeiros a insultar-me e procuravam por todos os modos annullar a minha acção em campo, tomando-me a bola dos pés, boycotando-me, ridicularizando-me por todas as formas. Quando me queixava á direcção do club, nenhuma providencia era tomada e dia a dia a situação se aggravava mais. Inventava-se que eu andava em farras e de nada adeantava andar eu sempre acompanhado de uma pessoa para provar-lhes que me recolhia cedo e que sabia portar-me como um profissional fóra do club. E a imprensa fazia-se porta-voz de todas as invencionices que circulavam a meu respeito, sobresaindo-se nessa odiosa campanha de diffamação o tal jornalista Swing. Quanto a dizer-se que me havia exigido elle dinheiro não é exacto, nem sei por que motivos o homemzinho me tomou tal raiva que não se limitava apenas a criticar-me technicamente e enveredou pela mais desbragada guerra á minha personalidade, entrando pela minha vida particular a dentro. Não era dizer-se que me atacasse elle com elevação ou uma vez ou outra; diariamente era um espesinhado na minha honra privada e como homem vi-me na obrigação de exigir-lhe satisfações, pois que a pendencia descera para aquelle terreno. Foi uma verdadeira bomba!

Desse dia por deante minha situação ficou deveras insustentavel, mesmo porque não se limitavam os meus detractores a me insultar pessoalmente, como tambem dirigiam os mais pesados doestos á minha Patria. Onde quer que me achasse, conforme O JORNAL havia noticiado, na rua, nos cafés, nos restaurantes, quando entrava em campo, emfim, onde houvesse um uruguayo que me conhecesse, formava-se uma atmosphera de provocações e palavrões que me levavam ao paroxismo da raiva impotente, pois a qualquer gesto meu seria lynchado. Assim mesmo, quando a occasião me parecia azada, não deixava de rebater as malcreações e a covardia daquella gente; o unico remedio, no emtanto, que havia, era fazer o que fiz. Abandonar tudo e retornar aos meus pagos, onde o conforto moral que obtive não deixará de apagar de minha memoria aquella triste época de minha vida, mas que será como um contraveneno á ingratidão e incomprehensão de que fui victima."

Foi isto, em summa, o que nos declarou Fausto quando hontem o encontramos.

Os amadores rubro-negros jogam hoje

Afim de enfrentar o Bomsuccesso F. C., hoje, sabbado, á noite, no campo da Estrada do Norte, a direcção de football do quadro de amadores do C. R. do Flamengo solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players, ás 19.30 horas, na séde do club, para seguirem de omnibus ao local do encontro: Alberto, Lucio, Pompeu, Olympio, Geraldo, Faya, Roberto, Carnieri, Chelo, Carembos, Waldemar, Gualter, Benevenuto, Haroldo e Spindola.

Campeão suisso actuando no Brasil

Fritz Engel na redacção d'O JORNAL — Treinando no Vasco e com a attenção voltada para o Flamengo e Fluminense — Os brasileiros são rapidos e desconcertantes — Ansioso para jogar

Ao alto vêmos Fritz Engel intervindo decisivamente num lance, por occasião da realização do jogo Servette Genebra x Grasshoppers e, em baixo, Fritz e Josef Welmans na redacção d' O JORNAL

Ante-hontem, por occasião do treino que realizou, o Vasco apresentou um center-half allemão, de nome Fritz, vindo ha pouco para o Brasil. O novo elemento deixou boa impressão, evidenciando conhecer bastante a posição e possuir apreciavel controle da pelota.

Satisfeito com o destaque que demos ao seu jogo e ao seu nome, Fritz visitou hontem O JORNAL, acompanhado do seu amigo Josef Welmans, precisamente quem nos serviu de interprete durante a presença de Fritz em nossa redacção.

Durante a palestra que manteve com um dos nossos companheiros, o nosso visitante, por intermedio do seu amigo e interprete declarou o seguinte:

— "Exercitei-me no Vasco sem nenhum compromisso. Quando deliberei vir para o Brasil trouxe uma carta do secretario da FIFA, através da qual fui recommendado ao Vasco, ao Fluminense e ao Flamengo.

Conhecendo o veterano jogador Welfare, tomei parte no treino da ultima quinta-feira, mas nada me prende ao Vasco. Confesso que desejava ser experimentado no Fluminense e no Flamengo, pois estou decidido a jogar no club que melhores vantagens me offerecer.

Tomei parte em recente campeonato europeu, estando, por isso, em completa forma.

Ultimamente defendi as côres do Grashoppers, de Zurich, na Suissa, por quem me tornei campeão. Actuei no final da temporada na posição de center-half, mas anteriormente occupára as meias direita e esquerda, em cujas posições actúo com bastante familiaridade.

No encontro decisivo do torneio enfrentei, pelo meu club, o Servette-Genebra, a quem derrotamos pela contagem de 6x0. Acredito que estou apto para realizar no Brasil uma campanha util, pois o jogo europeu já em muito se assemelha com o que é praticado na America do Sul".

Proseguindo a palestra, Fritz Engel teve ainda occasião de dizer:

— "Gostei do ensaio praticado pelos brasileiros. Sei que apenas se tratava de um encontro amistoso entre jogadores do mesmo club, mas ainda assim foi das melhores a minha impressão.

Os brasileiros são extremamente rapidos e desconcertantes. Tambem cabeceiam com opportunidade, o que os torna elementos realmente perigosos.

Estou ansioso para tomar parte num jogo de responsabilidade, afim de ver se me adapto á rapidez dos jogadores daqui ou se posso ter pretenções de ingressar num dos grandes clubs do Rio. Sem que surja essa opportunidade que tanto almejo, tudo será difficuldade para mim, pois não é possivel conseguir agradar sem demonstrar o meu exacto valor.

Espero, assim, que me appareça a possibilidade de poder pôr em prova os meus conhecimentos technicos".

Mais alguns momentos e Fritz retirou-se, em companhia do seu amigo Josef Welmans.

O Santos, campeão tambem do cavalheirismo

O valoroso Santos F. C., que vem de se sagrar campeão paulista de football, e em tempos fôra denominado "campeão da technica e da disciplina", é tambem um "leader" do cavalheirismo sportivo.

Ainda agora o fidalgo club de Villa Belmiro vem de enviar ao nosso collega Carlos Gonçalves o officio seguinte, onde se evidencia o referido predicado:

"Santos, 23 de novembro de 1935 — N. 968 — Illmo. sr. Carlos Gonçalves — Rio de Janeiro — Prezado consocio — Accusando em nosso poder o seu attencioso telegramma, vimos agradecer ao distincto consocio as felicitações que teve a gentileza de enviar a este club, por motivo da conquista do titulo de campeão de 1935. Bastante sensibilizados ante essa prova de nimia cortezia, congratulamo-nos com o prezado consocio pelo feito do nosso glorioso Santos F. C., feito esse que nada mais é do que o merecido remate de muitos annos de trabalho, de lutas, de sacrificios. Com os protestos da mais elevada consideração temos o prazer de lhe apresentar as nossas cordiaes saudações. — Santos Foot-ball Club. — Aristoteles Ferreira, secretario."

O Carioca inclinado a entregar os pontos

Está marcada para amanhã a pugna official entre as representações do Carioca e do Madureira, no campo do Bangu'.

Hontem, á tarde, porém, esteve na séde da Federação Metropolitana o sr. Alberto Guido Steffan secretario geral do club da Gavea, afim de consultar o doutor Adhemar Pimenta, director technico da entidade, sobre a possibilidade de ser feita a entrega dos pontos ao Madureira.

Tendo o dr. Adhemar Pimenta informado que os codigos permittiam a entrega dos pontos, o sr. Alberto Guido Steffan retirou-se para tomar uma resolução com os seus companheiros de secretaria.

Joe Louis ameaçado de suspensão

HAVANA, 27 — (H.) — A Commissão de Pugilismo deliberou intentar uma acção judicial contra o emprezario nova-yorkino Jacobs, para delle exigir uma indemnização por prejuizos, no valor de 30 000 dollares, devido a ter sido cancellado o encontro entre Joe Louis e Catanaga.

Sammy Tolon, manager do pugilista cubano, disse: "Jacobs soffrerá as consequencias do seu acto, visto que a commissão nova-yorkina será obrigada a suspender Joe Louis, em virtude de um accordo estabelecido entre as entidades pugilisticas dos respectivos paizes".

CAMPEONATO DE WATER-POLO

TERA' INICIO AMANHÃ

Terá inicio amanhã o Campeonato de Water-Polo promovido pela F. A. R. J.

Com o campeonato, simultaneamente, serão realizados os torneios de novos e da segunda divisão.

Serão na piscina do Guanabara os jogos, que obedecerão ao seguinte programma:

TORNEIO DE NOVOS

A's 15 horas — Icarahy x Boqueirão — Juiz, Pedro Theberge; chronometrista, Paulo do Carmo.

SEGUNDA DIVISÃO

Guanabara x Icarahy.

A's 15.30 — Segundos teams — Juiz, Armando Guarisch.

A's 16 horas — Primeiros teams — José Adelino Astuto, juiz, e chronometrista para os dois jogos, Luiz Domingues Fernandes.

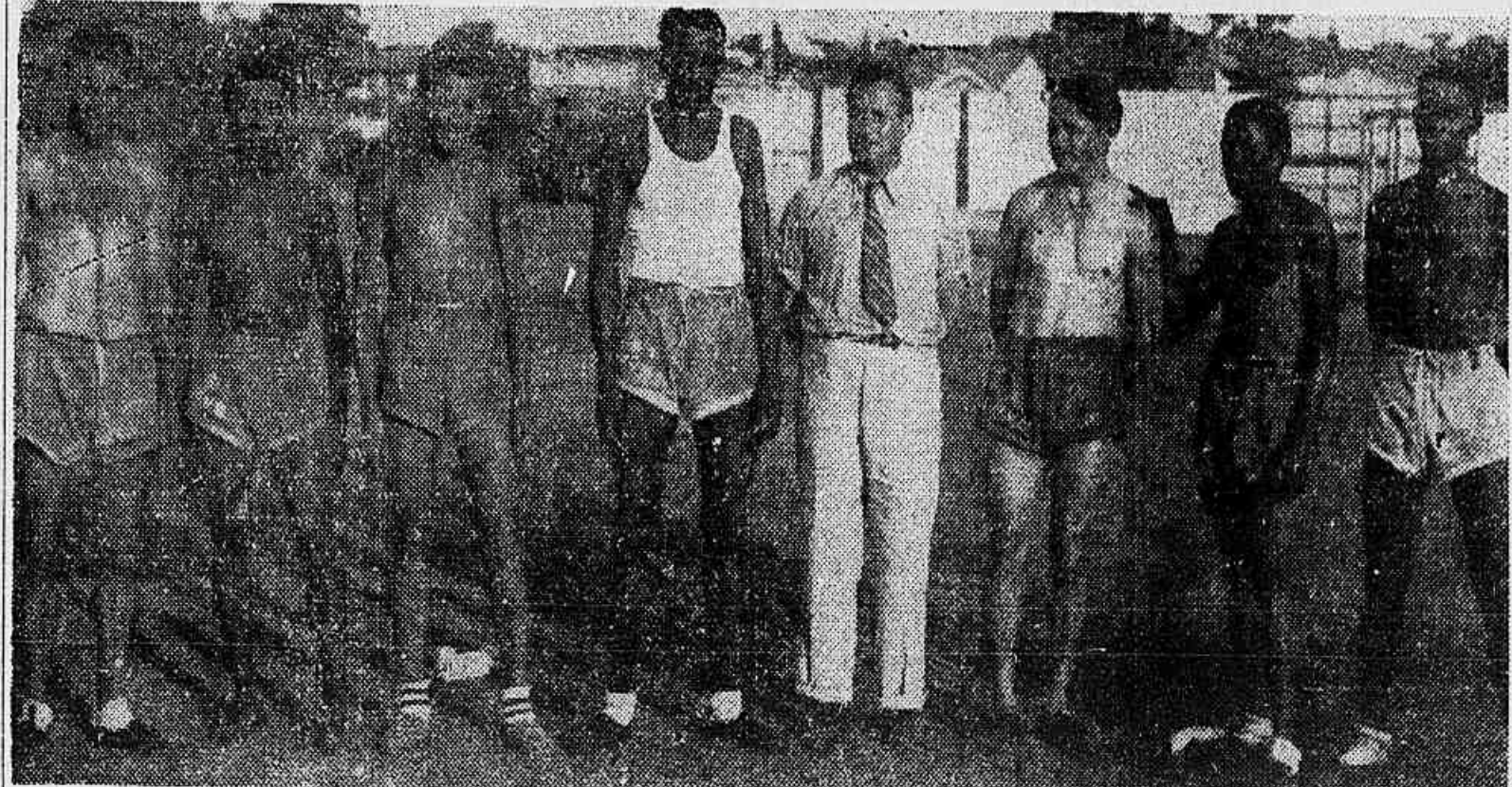
PRIMEIRA DIVISÃO

Boqueirão x Natação.

A's 16.30 — Segundos teams — Juiz, Murillo Pereira Reis; ás 17 horas — Primeiros teams — Juiz, Romeu Peçanha da Silva, e chronometrista para os dois jogos, Moacyr Mallemont Rebello.

Representante, Nelson Mallemont Rebello.

ATHLETAS CARIOCAS

na maior competição athletica do Brasil

A TURMA CARIOCA — Mario Alvim, João Cavalcante, Alberto dos Santos, Mario Gonçalves, Jeronymo Porto Maria, Sinesio Bessa, Bernardino Leal de Souza, em companhia do technico Pappaports

A prova de S. Sylvestre, organizada pelos nossos collegas de São Paulo, póde ser classificada no genero, como a mais importante do Brasil.

Ainda agora ella acaba de reunir para mais de tres mil inscripções, o que evidencia o inconteste successo que a importante prova rustica vem despertando.

A exemplo do que vem succedendo ultimamente, varios athletas cariocas irão compartilhar da S. Sylvestre, dando-lhe melhor imponencia e interesse.

Ainda hoje seguirão para São Paulo, sob o controle e direcção do technico Eugenio Rappaport os corredores Mario Alvim José Cavalcante, Alberto dos Santos, Mario Gonçalves, Jeronymo Porto Maria, Sinerio Bessa e Bernardino Leal de Souza.

A turma é de valor e poderá cumprir na Paulicéa actuação brilhante. Será bem difficil ella levar a melhor, mas não será impossivel da parte dos concurrentes cariocas uma exhibição capaz de elevar o meio athletico carioca em São Paulo, onde os representantes sportivos da cidade tem actuado um tanto fracamente na S. Sylvestre.

Sobre a possibilidade dos nossos corredores o technico Rappaport se mantem extremamente reservado. Falando com um dos nossos companheiros sobre o assumpto elle limitou-se a dizer: "Em corrida quem toma parte tanto póde perder como ganhar."

Isso importa em dizer em outras palavras qque não a razão para que se descreia de uma bôa performance por parte dos cariocas.

Rubens espera derrotar Carmelino

O campeonato da F. M. D.

Jogarão na setima rodada do turno neutro: BotafogoxSão Christovão -- Vasco x Olaria e Madureira x Carioca

Dôdô, o centro-medio dos sanchristovenses

O certamen da Federação Metropolitana de Desportos, que avança pela estação de calor mais intenso, proseguirá amanhã, com uma etapa que offerece tres matches.

Estes encontros, que correspondem á setima rodada do turno neutro, são os seguintes:

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO

No estadio da rua Abilio, os alvinegros das zonas sul e norte vão disputar o match prom'ssor de maiores sensações. Os dois clubs mantêm uma rivalidade tradicional e possuem quadros constituidos de players apontados como "cracks".

Sob este aspecto podem quantos accorrerem ao ground da rua Abilio ter a confiança de que assistirão lances de elevada technica e um conjunto de phases empolgantes.

Vencedor do match do turno por 3 x 0, o club da avenida Wenceslão Braz já no returno cedeu o empate marcado por um "placard" de 2 x 2.

Desta fe'ta, além de incerta a presença de Nariz dentre os botafoguenses, concorre para um positivo equilibrio de "chance" o facto do "Glorioso" actuar em S. Januario, onde enfrentará, além do temivel antagonista, o enthusiasmo dos vascainos, interessados directos no "placard" do match.

Uma derrota do Botafogo importará para os vasca'nos em ficarem apenas com um ponto de differença na tabella.

O animo dos botafoguenses e a classe do conjunto "leader" ahi estão a garantir porém uma exhibição capaz, á altura dos méritos de um tri-campeão em vesperas de realizar a proeza inédita no football carioca, qual seja a de um club sagrar-se campeão official em quatro campeonatos consecutivos.

AS EQUIPES — Dada a incerteza da presença de Nariz, os teams irão ao gramado, salvo outras modificações de ultima hora, constituidos pelos seguintes jogadores:

BOTAFOGO — Alberto, Albino e Nariz ou Octacilio; Affonso, Luciano e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Nelson e Carreiro.

VASCO x OLARIA

A partida que as representações do Vasco da Gama e Olaria vão disputar no "ground" da avenida Wenceslão Braz tem igualmente predicados para interessar os enthusiastas do nosso football.

A despeito da differença de situação dos dois teams na tabella, acreditamos que o Olaria não constitua uma presa facil ao Vasco.

E' que o team da faixa azul se agiganta de enthusiasmo em proporção directa ao valor dos antagonistas, haja visto o "placard" do match com o Botafogo, onde os suburbanos cederam apenas por 4 x 3.

OS TEAMS

Para este match os teams possivelmente surgirão integrados pelos seguintes jogadores:

VASCO DA GAMA — Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, L. Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Italia e Armando; Archimedes, Almeida e Nonô; Maciel, Didinho, Gago, Horacio e Esquerdinha.

MADUREIRA x CARIOCA

O terceiro dos encontros determinados pela tabella da F. M. D. será disputado no "ground" da rua Ferrer, sendo antagonistas Madureira e Carioca.

O club da estação suburbana, dada a "performance" excellente que vae desenvolvendo no turno neutro, é o franco favorito. O gremio da Gavea, porém, constituido por elementos novos e cheios de enthusiasmo, proporcionará certamente obstaculos sérios á victoria dos suburbanos.

AS EQUIPES

Os dois teams, salvo modificações formarão representados pelos seguintes elementos:

MADUREIRA — Onça, Marcial e Tuica; Ferro, Moraes e Lorico; Adelson, Bahia, Motta, Kalo e Dentinho.

CARIOCA — Antonio, Raulino e Esquerdinha; Alcides, China e Jucá; Lagosta, Pequeno, Coelho, Ismar e Oscar.

RUBENS E CARMELINO num choque decisivo

O REAPPARECIMENTO DE JOÃO ALVES — CANSECO TOMARÁ PARTE NA REUNIÃO

A Pugilistica Brasileira organizou para esta noite um interessante programma de lutas.

Na principal delas teremos o encontro de Rubens Soares com José Carmelino, o qual vem sendo aguardado com bastante anciedade. Depois de muito trabalho, essa luta foi organizada, parecendo que corresponderá á espectativa geral. Uma velha rivalidade existe entre o brasileiro e o portuguez, tudo parecendo concorrer para que o choque offereça um desenrolar movimentado e violento.

Rubens tem necessidade de realizar uma grande exhibição, afim de rehabilitar-se do ultimo fracasso que representou a sua mais recente apresentação. Lutando mal, Rubens decepcionou, tornando-se imprescindivel que faça desapparecer a má impressão deixada por tão desconcertante performance.

Em identicas condições se encontra José Carmelino, pois depois de regressar ao Brasil cercado de grande fama, lutou e nada produziu de apresentavel. Venceu o combate, mas patenteou uma pobreza de technica verdadeiramente desconcertante. Necessita igualmente de rehabilitação, pois se esta não vier difficilmente se aguentará aqui no Rio.

Na semi-final teremos o reapparecimento de João Alves, o nosso patricio que foi perseguido maldosamente no Rio, a ponto de ser obrigado a retirar-se para S. Paulo.

O facto constitue uma justa attracção, pois João possue valor para realizar bons combates.

Seu adversario será Armando Morzes, um vigoroso e violento luso.

Ainda no mesmo espectaculo, Canseço, que vem realizando bons combates entre nós, irá enfrentar um bom adversario.

Rubens Soares, o adversario de Carmelino no combate desta noite Assis Brasil, Capuã, Maimará e Sucre Largo

O C. R. Icarahy vae homenagear o almirante Protogenes Guimarães

O Club de Regatas Icarahy vae prestar, no proximo domingo, uma homenagem ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado. Nesse dia serão lançados ao mar dez novos barcos, com os quaes enriquecerá a sua flotilha.

O baptismo dos barcos será feito, na presença do chefe do governo, ás sete horas. Immediatamente, aquella ceremonia será levado a effeito um imponente desfile de toda a flotilha do veterano club nautico.

Após o desfile, o almirante Protogenes Guimarães visitará a séde do club onde lhes será offerecido um chocolate.

Os novos barcos são os seguintes: 2 yoles a quatro remos: Mafra e Maiz; 1 yole a dois remos: Marcotte e 1 yole-sig a quatro remos: Mauricio; 6 baleeiras: 1 a quatro remos: Mariasinha e 5 a dois remos: Medina, Mary, Mutt, Byrtha e Willeouse.

Estão licenciados os cracks tricolores

Russo deverá embarcar hoje para o Sul - Brant após ser operado irá descansar em Minas — Em fevereiro serão recomeçados os treinos — Projectos de excursões — O que nos disse Oswaldo Velloso

O TRIO FINAL TRICOLOR, QUE DEVERA' SOFFRER ALTERAÇÕES PARA MELHOR

Com o termino da temporada official da Liga Carioca, recomeça o exodo dos nossos "cracks", alguns de retorno aos seus lares, afim de passarem as festas de fim de anno com as familias e outros em busca da fazenda de algum amigo onde passarão as férias tão necessarias para reconforto physico e moral após tantas lutas em que muitas vezes foram necessarios esforços sobrehumanos.

O team do Fluminense foi o primeiro a licenciar seus players. Após o ultimo jogo do scratch carioca no Paulicéa, Orozimbo e Hercules ficaram na capital bandeirante em gozo de um mez de licença concedida pela direcção do tricolor.

Russo, de passagem comprada para seguir viagem para a capital gaucha, teve de adiar o seu embarque, afim de ficar á disposição da Liga Carioca por mais algum tempo, em vista do jogo de domingo proximo vista do jogo de domingo proximo em Bello Horizonte. Felizmente, o seu concurso foi prescindido e o meia tricolor deverá embarcar hoje com destino ás plagas gauchas.

Batatais e Machado [illegible] que voltarem da capital montanheza deverão seguir para S. Paulo. O primeiro para passar o mez de férias e o segundo e mvisita a pessoas de sua familia, pois o "grosso" de seus parentes se encontra aqui no Rio. E assim, todos os defensores do Fluminense no campeonato da entidade especializada terão o seu descanso regulamentar.

Ainda hontem, á tarde, num encontro casual que tivemos com Oswaldo Velloso, ficamos senhores dos projectos do sympathico director tricolor, após as férias que foram dadas ao team.

— Como sabe, disse-nos o ex-arqueiro das mãos de seda — o nosso team está todo em férias. Após o termino destas, isto é, daqui a um mez, tenciono iniciar um treinamento severo da rapazinda, que naturalmente deverá estar toda fóra de forma. Assim que o team estiver certo, é pensamento nosso fazer com elle uma boa excursão até o inicio da nova temporada.

— E aonde pretende levar o "onze" do tri-campeão?

— Ainda não sabemos, se para o Norte ou para o Sul. Tudo depende da situação sportiva do momento.

— E o team será reforçado para o anno? perguntámos-lhe.

— Em alguns pontos deveremos procurar reforçal-o. Alguns de nossos defensores terminarão o contracto antes deste gyro, e aproveitando o momento faremos algumas acquisições que julgo imprescindiveis para que possamos apresentar uma forte esquadra capaz de levantar o campeonato de 36.

O tempo escoava-se rapidamente e o nosso entrevistado tinha algumas pessoas á sua espera. Despedimo-nos e ficámos naturalmente imaginando quaes seriam as novas acquisições do tricolor.

O Club de R. Icarahy numa phase de intensa actividade

Baptismo de 10 novos barcos

Marcando o encerramento de suas actividades sportivas no corrente anno, o C. R. Icarahy realizará, amanhã, em homenagem ao actual governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, uma grande festa.

Nada menos de 10 novas embarcações serão inauguradas, ás 7 horas, precedidas da ceremonia do baptismo.

Esses novos barcos que são 4 de corridas e 6 de passeio estão assim cognominados: Yole a 4 remos — "Mafra"; yole a 4 remos — "Mariz"; yole a 2 remos — "Mascotte"; gig a 4 remos — "Mauricio"; baleeiras a 4 remos — "Mariasinha"; — a remos — "Myrtilla"; "Mutt", Mary", Medina" e "Milbourne".

Concluida a ceremonia do baptismo dos barcos, será iniciada a parada nautica de todos os barcos do Club, assistida pelo almirante Protogenes Guimarães, que chegará á praia ás 9 horas.

Após o desfile, o governador do Estado do Rio será conduzido á séde do Icarahy, onde lhe será servido e aos remadores um chocolate acompanhado de biscoutos.

Durante essas ceremonias tocarão em tres coretos armados na praia as bandas do Exercito, Marinha e Policia do Estado do Rio, gentilmente cedidas para esse fim.

A' tarde, ás 14 1|2 horas no gymnasio do Club serão effectuadas as festas terrestres, que obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — corrida em saccos — meninos.

2ª prova — corrida de vela — meninas.

3ª prova — corrida em agulha — rapazes.

4ª prova — corrida de 3 pernas — meninos.

5ª prova — corrida cabra cega — meninas.

6ª prova — corrida de estafetas — meninos.

7ª prova — corrida quebra pote — moças.

8ª prova — corrida basketball a fantasia.

O S. C. Royal vae realizar um torneio infantil

O S. C. Royal, com séde á Estrada do Pão n. 293, em Anchieta, está em preparativos para realizar em janeiro proximo um grande torneio infantil de football, com o concurso de clubs locaes.

A CAMPANHA DO MACKENZIE

pelo melhoramento do seu "rink" de basket

A directoria do S. C. Mackenzie que vem ha alguns annos trabalhando com um enthusiaso digno de louvarem em pról da diffusão do basketball nos suburbios, está agora desenvolvendo uma grande campanha para introducção de diversos melhoramentos em seu "rink", entre os quaes salientam-se augmentar todo o pavimento; tornar mais illuminado o recinto e proporcionar aos assistentes maiores commodidades.

A' frente dos orientadores da campanha, encontra-se o sr. Ox Drummond, um dos mais esforçados e competentes directores do club.

Britto e José suspensos

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — A direcção do S. C. Corinthians, como medida disciplinar, resolveu suspender por 60 dias, sem vencimentos, os jogadores profissionaes Britto e José.

Reunião do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo

O presidente do C. R. do Flamengo convida, por nosso intermedio, os membros do Conselho Deliberativo, electivos e socios proprietarios, a se reunirem na séde social na proxima segunda-feira, dia 30, ás 20.30 horas, em 1ª convocação, e uma hora após, em 2ª convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) homologação de directores; b) titulos honorificos; c) eleição de supplentes para o Conselho Fiscal; d) interesses geraes.

O Fla-Flu pugilistico desta noite

O programma das lutas - box, luta livre, jiu-jitsu e capoeiragem

Conforme temos annunciado, realiza-se hoje, no gymnasio do Fluminense, a interessante reunião pugilistica entre os amadores deste club e do Flamengo.

Essa reunião que será levada a effeito em beneficio do Natal das Creanças Pobres, desses dois clubs, promette tornar-se a nota de sensação do pugilismo amador tal o interesse que vem sendo demonstrado pelos seus associados.

O programma, que terá inicio ás 21 horas, consta das seguintes lutas:

LUTA LIVRE

Categoria meio-medios

Reynaldo, do Fluminense, versus Villa, do Flamengo.

O representante do tricolor é um dos habeis lutadores cariocas e Villa é campeão do exercito francez.

Categoria dos medios

Paulo Paiva, do Fluminense, a esperança olympica do Brasil e José Ayres, do Flamengo, o valente e estimado Pinochio flamengo.

BOX

2 lutas de amadores, representantes do Flamengo contra os campeões cariocas da classe.

JIU-JITSU

2 lutas entre amadores da Escola Gracie e da Escola Yano.

CAPOEIRAGEM

Interessante exhibição do jogo nacional, praticada por André Jansen e Vidal, os melhores alumnos do veterano Sinhosinho.

O PROGRAMMA SOCIAL DO CLUB R. FLAMENGO

Como é do conhecimento da sociedade carioca, frequentadora dos seus salões, o Club de Regatas do Flamengo, pela optima orientação que lhe vem imprimindo o Departamento Social rubro negro, é actualmente um dos clubs onde se realizam as melhores festas desta capital, quer pela variedade dos programmas, como pela elevada frequencia ás mesmas.

As mais proximas, que já fazem parte da temporada carnavalesca de 1936, são as seguintes:

Terça-feira, 31 — Grande "Reveillon" — Traje: Branco rigor ou smoking. Das 23 ás 4 horas.

Janeiro, 5 (domingo) — Jantar dansante das 20 ás 23 horas. Traje de passeio.

11 (sabbado) — Baile da "Embaixada dos Piranhas" — Traje á marinheiro, das 23 ás 4 horas.

12 (domingo) — Domingueira carnavalesca, das 21 á 1 horas. Traje de passeio.

19 (domingo) — Domingueira carnavalesca, das 21 á 1 hora. Traje de passeio.

26 (domingo) — Domingueira carnavalesca, das 21 á 1 hora. Traje de passeio.

Fevereiro, 2 (domingo) — Domingueira carnavalesca, das 21 á 1 hora. Traje de passeio.

8 (sabbado) — Baile da "Embaixada dos Piranhas". Traje abyssinio, das 23 ás 4 horas.

9 (domingo) — Domingueira carnavalesca. Traje de passeio. Das 21 á 1 hora.

15 (sabbado magro) — Grande baile de Carnaval em estylo Japonez. Trajes obrigatorios: A rigor ou japonez. Das 23 ás 4 horas.

20 (quinta-feira) — Batalha de confetti e serpentinas na Praia do Flamengo, entre 21 e 24 horas. Premios aos concurrentes.

CARNAVAL

22 (sabbado) — Baile da "Guarda Rubro Negra" das 23 ás 4 horas.

23 (domingo) — Ultima domingueira carnavalesca. Traje de passeio ou phantasia, das 21 á 1 hora.

24 (segunda-feira) — Baile infantil a fantasia, em estylo japonez. Das 16 ás 20 horas. Traje de passeio ou fantasia facultativo.

24 (segunda-feira) — Noite carnavalesca, das 21 á 1 hora. Traje de passeio ou fantasia.

COM O MESMO BRILHANTISMO DE HONTEM
proseguirá amanhã a segunda preparação olympica

1' 13'' 3/5!
BRAVOS, HELENA SALLES!

A nadadora paulista, Helena Salles, deu um tiro, na piscina tricolor, alcançando 1'13 3/5.

Esse resultado technico evidencia o grande preparo da sympathica nadadora que, agora, entra na lista das estrellas de primeira grandeza da natação nacional.

E' com justificavel enthusiasmo que registramos o notavel feito da querida patricia.

Façamos votos para que ella, hoje, não confirme apenas os 1' 13 mas diminua-os para maior prestigio da natação nacional.

Inscripção concedida

A Liga Carioca de Basketball concedeu inscripção ao amador Leon Luiz da Cunha Barbosa, pelo Grajahu' Tennis Club, com condições de jogo para 28 do corrente, já tendo a ficha assignada.

A «garota sorriso» impedida de nadar
"O JORNAL" OUVE LYGIA CORDOVIL E O SEU MEDICO ASSISTENTE, DR. LEITE DE CASTRO

Causou, como era natural, a maior tristeza a noticia veiculada por nós de que a nadadora Lygia Cordovil não tomaria parte nos concursos de preparação olympica.

Effectivamente a "garota sorriso" hontem não participou das provas em que estava escalada. E, amanhã, do mesmo modo, ella não nadará.

A ausencia de Lygia causou um enorme abalo na efficiencia da representação carioca. Além disso, a sua não participação na prova de 4 x 100 fará com que não seja batido hoje o "record" sul-americano na referida prova.

OUVINDO O DR. LEITE DE CASTRO

O conhecido e abalizado clinico dr. Leite de Castro é quem está tratando de Lygia.

Seria interessante ouvil-o, para informar aos numerosos "fans" da encantadora campeã o que de facto existe sobre a sua saude.

Fomos, por isso, surprehender o dr. Leite de Castro no seu consultorio á rua São José.

Atarefadissimo, com a sala cheia de clientes, o dr. Leite de Castro, apesar disso, conseguiu um meio para gentilmente nos attender.

— Como está sua cliente, dr. Leite?

— Qual?

— Lygia Cordovil.

— Ah! exclamou o distincto medico. E accrescentou:

— Pelo exame feito em Lygia, verifiquei que ella, realmente, se achava doente, acommettida de uma seria perturbação gastro-intestinal.

— Impossibilitada de nadar, doutor?

— Em vista do estado febril e da grande deshydratação organica que soffreu no evoluir da sua doença, sou de opinião que ella não está em condições physicas favoraveis para um esforço muscular que lhe exigirá accentuadas energias.

Com o tratamento instituido e com a dieta prescripta, Lygia Cordovil apesar de ter melhorado extraordinariamente, não está, a meu ver, ainda, em situação favoravel para uma competição sportiva tão recente.

— E se ella insistisse, doutor, poderia sobrevir algum mal?

— Sob o ponto de vista clinico, poderá Lygia concorrer, sem nada acontecer, porque já se encontra bem melhor, mas, as suas condições physicas prejudicarão grandemente as suas condições technicas, pela asthenia consequente ao seu estado de saude que lhe exigiu e exige um regimen dietetico rigoroso. Não seria justo occupar por mais tempo o dr. Leite de Castro. Tomamos um flagrante da nossa palestra e nos despedimos.

LYGIA NÃO SE CONFORMA

Ainda de cama, mas, felizmente, muito melhor, inteiramente fóra de qualquer perigo porém muito fraca, fomos surprehender a grande nadadora em casa, guardando o leito.

Numerosas amiguinhas cercavam Lygia.

— Então que é isso Lygia? fomos dizendo.

— Nem me fale, estou furiosa! respondeu sorrindo.

— Está melhor?

— Já estou bôa. Papae acaba de telephonar dizendo que não nadarei amanhã, nem mesmo na turma porque não fiz a eliminatoria.

Com as companheiras que lá ter bateríamos o record sul-americano. Só ao pensar nisso tenho a impressão de que vou recair...

— Em São Paulo, em janeiro, Lygia, haverá outra opportunidade, dissemos.

— Não importa, eu queria agora.

— Se a Liga permittisse, você nadaria?

— Sem duvida e faria a maior força.

— Isso é o que você pensa; e a sua saude?

— Ora o dr. Leite disse que eu podia nadar domingo...

A palestra encaminhou-se para outro sector e indagamos da sua fórma, antes de adoecer.

Lygia nos informou:

— Nadando regularmente posso fazer 1'10". Era esse o tempo que papae esperava.

Estavamos contentes mas ainda arriscamos uma piada:

— A Helena Salles está formidavel...

— Isso ainda me faz entristecer mais porque, assim, daria uma opportunidade á grande nadadora paulista para melhorar muito mais o seu tempo.

Lygia está, realmente, sentida por não poder competir.

COM O MESMO brilhantismo de hontem
PROSEGUIRA' AMANHÃ A PREPARAÇÃO OLYMPICA

Na piscina do Fluminense F. C. proseguirá amanhã á tarde a Preparação Olympica que a benemerita Liga de Sports da Marinha está promovendo.

Nasceu sob bom signo e em hora de feliz inspiração a idéa da entidade da Armada Nacional de promover o preparo dos nadadores brasileiros para a alta incumbencia de representar o Brasil nas provas Olympiadas.

O 1.º concurso foi um successo jamais alcançado entre nós por qualquer entidade. O 2.º pelo que se viu hontem, está com o seu exito assegurado. E o 3.º, a ser levado a effeito em São Paulo, nos fins de janeiro proximo, deve ser a chave de ouro do emocionamento patriotico da entidade maruja.

Amanhã, proseguirá a segunda parte da competição tão brilhantemente iniciada hontem.

Para amanhã foram reservadas as provas mais sensacionaes.

A Preparação Olympica assumiu um aspecto de verdadeiro campeonato nacional.

São de tal natureza o cuidado e o empenho das entidades em se destacar e de tal ordem o enthusiasmo entre os nadadores, é de lá ate tão bom o interesse demonstrado pelos espectadores que prestigiam, com o seu comparecimento em massa, o nobre movimento da L. E. M., que o aspecto technico da selecção que deve ser inexpressiva para se revestir em do apparato de um prelio sensacional.

E com isso tudo muito tem lucrado a nossa natação porque, simultaneamente, com um publico que está conquistando, publico enthusiasta e numeroso, está fazendo, tambem, grandes nadadores. Bemdita, pois, a idéa.

AS PROVAS DE AMANHÃ

As provas de amanhã, de accordo com o sorteio das raias, estão assim organizadas:

1.ª Prova — Homens — 100 metros, nado de costas — Raia 3 — José M. Camara; Raia 6 — Humberto Micolis (F. P. N.); Raia 4 — Carlos A. Vasconcellos; Raia 5 — Alencar de Carvalho; Julio Lourenço Justiniani (R) (L. C. N.); Raia 7 — Benevenuto Martins Nunes; Raia 2 — Theophilo de Oliveira, José Baptista de Moraes (R) (L. E. M.).

2.ª Prova — Moças — 100 metros, nado de costas — Raia 3 — Maria Lenk; Raia 6 — Celia Machado; (F. P. N.): Raia 5 — Laís Pereira Bonifacio; Raia 4 — Neuza Cordovil e Nylza da Rocha Lemos (R), (L. C. N.)

3.ª Prova — Extra — Homens — 100 metros, nado de peito — Raia 2 — Miguel Paes Loureiro; Raia 6 — Affonso Rubião (F. P. N.); Raia 3 — Oscar Zuniga e Raia 7 — Edgard Barbosa Arp (L. C. N.); Raia 4 — Antonio Luiz dos Santos; Raia 5 — João Simeão de Carvalho (L. E. M.).

4.ª Prova — Homens — 100 metros, nado livre — Raia 2 — Paulo Aguiar Souza Filho; Raia 7 — Plinio Croce (F. P. N.); Raia 5 — Aluizio Lage; Raia 4 — Altair Corrêa (R); João W. Carvalho (U. C. N.); Manoel da Rocha Villar, Raia 3; — Raia 6 — Isaac dos Santos Moraes (L. E. M.).

5.ª Prova — Moças — 100 metros nado livre — Raia 4 — Sevla Venancio; Raia 5 — Helena Salles e Sieglinda Lenk (R) (F. P. N.); Raia 6 — Lygia Cordovil; Raia 3 — Linnea Flygare e Mercedes Duval Barroso (R) (L. C. N.).

6.ª Prova — Extra — Moças — 400 metros, nado de peito — Raia 5 — Maria Lenk; Raia 4 — Guaraciara Sampaio (F. P. N.); Raia 3 — Hilda Dias; Raia 6 — Carmen Dias.

7.ª Prova — Homens — 1.500 metros, nado livre — Raia 2 — Nelson Reis de Almeida; Raia 6 — Octavio Germeck e Max Define (R) (F. P. N.); Raia 5 — João Mavelange; Raia 7 — Adauto Guimarães e François René Charpaux (R) (L. C. N.).

8.ª Prova — Extra — Homens — 100 metros, nado livre — "Almirante Saldanha" — José Francisco de Moraes; Fuzileiros Navaes — Almerindo Delgado, Waldemar Ramiro Vieira e Sergio de Oliveira; Escola Naval — Firmino do Espirito Santo Mello; São Paulo — Arnoblo Abreu.

9.ª Prova — Homens — Turmas de 3 x 100 metros, nado livre — Principiantes — Botafogo — Mario Moitinho Neiva, Armando Tavares Casaes e Haroldo da Fonseca Rodrigues; Flamengo — Eduardo Lap'an Netto, Cesar Valcarce e Jayme L. Costa Filho; Fluminense — Pedro Americo Werneck Filho, Jorge A. Vasconcellos e Patrick Seidl; Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira, Mozart Alonso e Salathiel Barreto; Tijuca — Juanito Rodrigues Lopes, Joaquim Padua Soares e Marvio Ludolf.

10.ª prova — Turmas de 4x200 metros — Homens, com handicap de 50 metros.

11.ª Prova — Turmas de 4x100 metros — Moças, com handicap de 25 metros.

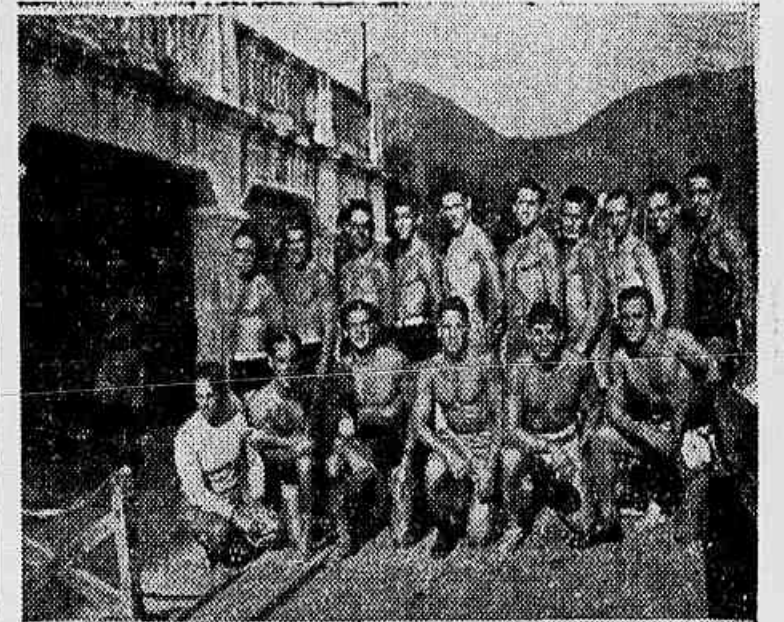
12.ª Prova — Saltos de Trampolim de 3 metros — Roberto Machado e Odair Flores (F. P. N.); Odoardo Vettori e Kleber Pinheiro de Barros (L. C. N.)

Concessão de licença a amadores para jogos amistosos

A Liga Carioca de Basketball concedeu licença aos seguintes amadores para disputarem jogos amistosos: Radamés Montá, pelo Icarahy Praia Club; Luciano Cabo Junior, pelo S. Club Mackenzie; Camillo Mendes da Costa, pelo S. C. Mackenzie, e ao S. C. Mackenzie, para disputar um jogo amistoso com o Icarahy Praia Club, de accordo com a resolução desta Liga, constante da nota official numero 826.

Approvação de jogos na L. C. Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por proposta do director technico, approvou os seguintes jogos, mandando marcar ponto ao Fluminense por ter vencido o Grajahu' por 24 x 19, e ao Bomsuccesso, por ter vencido o Boqueirão por 27 x 19.

INTENSO O ENTHUSIASMO
na garage do C. R. Botafogo
A PROXIMA REGATA INTIMA

Grupo de associados do C. R. Botafogo em pose para O JORNAL antes do treino

O C. R. Botafogo vae promover uma regata intima no proximo dia 5 de janeiro.

A calcular-se pelo numero de inscripções e a julgar-se pelo enthusiasmo reinante, a competição deve alcançar notavel brilhantismo.

São constantes os ensaios e as guarnições se afinam com grande espirito de sportismo, interesse e dedicação. Aliás, o intenso enthusiasmo que se observa no seio do veterano club não é em torno, sómente, da proxima regata. Entre os directores, tambem, o proficuo trabalho de preparação e levantamento do remo no club se faz accentuar, já com a animação que elles estão dando á quantos querem remar, já com as medidas tomadas, de renovação da flotilha com a acquisição de novos barcos no estrangeiro.

A direcção de sports do club não descança, não se nega a esforço, nem sacrificio, para levantar bem alto o remo botafoguense.

O C. R. Botafogo, com o seu novo treinador, com a decidida bôa vontade da sua directoria e com o enthusiasmo reinante entre os seus novos remadores, tem assegurado um brilhante papel na proxima temporada.

O anniversario da Liga Carioca de Remo

Passou hontem, quasi em silencio, o primeiro anniversario da Liga Carioca de Remo.

Não houve solemnidade alguma. Foi um dia triste que passou, que passou... como passam todos os outros. Nada indicava, no seu seio, que relembrasse a data.

Entretanto, era dia de anniversario.

Parece, mesmo, que até os seus proprios dirigentes se esqueceram de que, ha um anno, a entidade foi fundada!

Triste registrar esse indifferentismo.

Triste, muito triste... tristeza que mais se accentúa e dóe se dissermos que na sala vizinha, séde da sua irmã gemea, a Liga de Natação, houve festas, houve risos e houve alegria. Será que a Liga de Remo anda doente, soffrendo de hypocondria?

Que desanimo! Até parece filha engeitada, a L. C. R...

Nem um telegramma!

Pois nós não nos esquecemos.

Tanto que daqui lhe enviamos as nossas felicitações, desejando que um pouco mais de enthusiasmo anime, para o anno, os seus dirigentes.

O Flamenguinho F. C. tem novos socios

A directoria do Flamenguinho F. C., em sua ultima reunião, approvou as seguintes propostas de novos socios: Orlando Cataldo, Vital Marçal Junior, Remo Orlando Coscarelli, Antonio Bruno, Luiz Augusto Coelho, Humberto Flonde, Abel Corrêa dos Reis e Sylvestre Lopes.

Foi muito festejada, hontem, a Liga Carioca de Natação

A L. C. N. viu passar, hontem, o seu 1º anniversario de fundação.

Varias foram as pessoas que levaram seus cumprimentos á novel e prestimosa entidade.

Tambem os clubs e as entidades manifestaram seu apreço.

O Fluminense F. C. offereceu-lhe uma linda flammula, e a Liga de Sports da Marinha obsequiou-a com uma bonita "corbeille" de flores naturaes.

Solemnizando a data de sua fundação, a Liga fez entrega, aos vencedores das medalhas correspondentes ao ultimo concurso.

Foi, assim, festiva, a passagem do 1º anno de existencia da Liga Carioca de Natação.

Patesko estará livre dentro de tres dias

DENTRO DE TRES DIAS

Patesko concluirá seu contracto com o Botafogo

PATESKO E RUSSINHO QUE CONSTITUEM A ALA ESQUERDA MAIS PERIGOSA DA CIDADE

O fim de anno vae trazendo aos nossos clubs e seus dirigentes uma série de preoccupações. E' que o numero de cracks que concluem seus contractos é incontavel e muitos são os "esquadrões" hoje feitos potencialidade e amanhã ameaçados de sentir seu poderio annullado, caso não renovem seus compromissos.

Este é o caso do Botafogo, que ia concluir ha dias o contracto de Nariz — cuja situação ainda não está resolvida, — quando surge um outro caso.

E' que Patesko, o ponteiro da "ala loura", que se fixou no "Glorioso" quando de retorno da "Taça do Mundo", vê concluir seu contracto no proximo dia 31.

O ponteiro alvi-negro já esclareceu seus projectos, não sabemos bem se com o intuito de valorizar a renovação do compromisso.

De toda forma, segundo dizem pitturescamente, "aquelles que bebem a aguinha da avenida Wenceslão Braz não pensam deixar o Botafogo"...

Assim sendo, confirmada a sabedoria popular, os botafoguenses poderão ficar tranquillos, pois a "ala loura" não será desfeita.

CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas

Para os querem aprender

Os conselhos que hoje offerecemos aos nossos leitores "que querem aprender" focalizam um detalhe que, embora de summa importancia, não tem merecido de grande numero de nossos jogadores a devida attenção. Isto naturalmente porque é fastidioso e monotono. Effectivamente o treino contra a parede não apresena a mesma suggestão de uma partida contra um companheiro qualquer. A satisfação vaidosa de ganhar, ainda que tal victoria não traga qualquer benificio real, é muito mais attrahente do que um quarto de hora em frente ao muro na proveitosa preoccupação de corrigir defeitos dos strokes e ganhar regularidade.

Tal exercicio é, porém, de tão grande valor que todos os grandes campeões o praticam intensamente e o preconizam como o verdadeiramente efficaz na acquisição de correção para os golpes, mormente para os que se iniciam, que têm nelle a melhor opportunidade de praticar o que theoricamente aprenderam ou observaram.

Pelas seguintes recommendações de Austin, o conhecido jogador n.° 2 da Inglaterra, poderão nossos leitores dar-se conta do conceito em que é tido o treino contra a parede por parte do vencedor da Taça Davis.

—

Diz Austin — quando effectuar seus treinos contra a parede, lembre-se que esse exercicio feito ás tontas, sem nenhum objecto, não trará ao seu jogo qualquer beneficio;

que, em todos os strokes, a velocidade da bola se obtem mediante o "swing" completo para traz da raquette e do corpo;

que no effectuar seu drive, deve gyrar seu hombro em direcção á bola tanto quanto o possivel e que o peso do corpo, ao começar qualquer stroke, deve ser transferido para a perna que se encontrar atraz;

que a transferencia do peso do corpo da perna que se acha atraz para a da frente deve realizar-se no mesmo momento em que se produz a impacto da bola com a raquette;

que o treino contra a parede é particularmente conveniente para o

Bunny Austin

exercicio da "cortada" e do "drop-shot";

que deverá abaixar-se bem para pegar as bolas baixas e nunca se permittir, se possivel, que a cabeça da raquette desça á um nivel inferior ao do punho. A arte de pegar as bolas baixas é "abaixar-se para ellas".

O Santa Heloisa teve licença para ceder seu "rink"

A Liga Carioca de Basketball concedeu permissão ao Santa Heloisa F. Club para ceder sua quadra de basketball para jogos amistosos aos seguintes clubs: C. A. Independentes e Grupo Rosalina B. C. do Novaes Lyra Basketball Club.

O regresso de Feitiço

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Um dos jogadores dos que mais se salientaram em plagas estrangeiras foi sem duvida alguma nesses tempos o nosso Feitiço. O grande crack paulista depois de uma actuação regular em campos brasileiros resolveu procurar o estrangeiro. Ninguem, por mais optimista que fosse, acreditaria no seu successo. Entretanto, Feitiço, além de se tornar campeão uruguayo pelo Penarol é hoje em Montevidéo o idolo das multidões, não só pelo brilhantismo do seu jogo como tambem pelo seu cavalheirismo posto á prova em diversos encontros renhidos em que a sua disciplina serviu de modelo aos jogadores orientaes. E com essa sua attitude Feitiço não só honrou o seu paiz como tambem o football brasileiro.

E hoje temos uma boa nova. Feitiço dentro de alguns dias estará de volta á sua terra natal. Provavelmente virá pelo "Neptunia" ou pelo "Augustus". Estão sendo preparadas significativas homenagens ao grande jogador patricio. Dentre ellas haverá um jogo em Bello Horizonte, em que Feitiço provavelmente integrará o combinado paulista que enfrentará na cidade montanheza uma selecção formada pelos melhores jogadores de Minas Geraes.

AUTOMOBILISMO

A idéa da creação do Conselho Nacional de Viação Rodoviaria e as restricções do A. C. B.

O Automovel Club do Brasil sempre pugnou pela creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nos successivos Congressos Nacionaes de Estradas de Rodagem, reunidos nesta capital, sob o patrocinio do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

No V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizado em novembro de 1933, o Ministerio da Viação apresentou um ante-projecto creando esse Departamento, o qual foi approvado como uma das suas conclusões por unanimidade de votos por essa importante assembléa de notaveis technicos brasileiros especializados, entre elles, o sr. dr. Antonio Augusto de Barros Penteado, que representava officialmente o governo do Estado de S. Paulo.

O sr. presidente da Republica, como consequencia da approvação da referida conclusão, suggerindo ao governo federal a creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, teve opportunidade de manifestar, em mensagem dirigida á Camara dos Deputados, sua opinião favoravel sobre o mesmo Departamento.

Remettido pelo Ministerio da Viação o ante-projecto á Camara dos Deputados, o sr. dr. Barros Penteado, apresentou o projecto n.° 471, creando o Conselho Nacional de Viação Rodoviaria, em substituição ao Departamento.

Não consultando este substitutivo os interesses nacionaes, importando a sua approvação no fracasso da execução do plano rodoviario brasileiro, tão bem elaborado no projecto do Departamento, o Automovel Club do Brasil dirigiu telegrammas aos srs. presidente da Republica, ministro da Viação e deputado Barros Penteado, e officiaes aos srs. drs. Antonio Carlos e Pedro Aleixo, presidente e "leader" da Camara dos Deputados, solicitando a sua interferencia no sentido de não ser o projecto n.° 471 approvado, pois nos moldes em que está proposto acarretará fatalmente serios entraves á administração publica, com o advento da politica regional dos governos passados, decorrente da opinião dos membros do citado Conselho, congregados em blocos de interesses dos Estados em maioria em detrimento da minoria.

O Automovel Club do Brasil justifica as suas restricções ao projecto n.° 471, dizendo que o ante-projecto, creando o Departamento previu um Conselho Technico, bem como o auxilio dos Estados para a consecução de suas rêdes rodoviarias, estabelecendo um poder central dirigente responsavel pela construcção e conservação das rodovias. Cita o facto de que quasi todos os paizes do mundo já organizaram seus serviços rodoviarios de execução e conservação das rêdes nacionaes sob a administração de entidades independentes, reconhecendo a necessidade desse poder central, como por exemplo: a Argentina, Direccion Nacional de Vialidad, desde o anno de mil novecentos trinta e dois; Chile, Direccion General de Caminos, desde mil novecentos vinte e um; Estados Unidos, Bureau of Public Roads; França, Office des Routes, desde mil novecentos vinte e seis; Inglaterra, Ronds Department; Italia, Azienda Autonoma Statale della Strada; Portugal, Junta Autonoma de Esradas; Allemanha, Reichsautobahnen, com séde em Berlim, controlada por um inspector geral de Viação Rodoviaria.

Mostra por fim que o projecto n.° 471 contraria não só o criterio universalmente aceito e a opinião unanime dos que constituiram o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, mas tambem opinião ao proprio sr. deputado Barros Penteado, que, fazendo parte daquella Assembléa, approvou as conclusões suggerindo a creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. E conclue que o substitutivo apresentado pelo sr. deputado Barros Penteado, creando o Conselho Nacional de Viação Rodoviaria, supprimirá o poder central, através da extincção da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes e seu successor, o Departamento Nacional de Estradas entregando aos Estados a funcção de construir e conservar as estradas federaes e apenas sob a fiscalização federal, de efficiencia duvidosa.

O deputado Barros Penteado, autor do projecto em questão

Uma confiança excessiva tambem póde ser prejudicial no tennis

Na final do torneio do Queen's Club, de Londres, poude-se observar o seguinte curioso facto verificado no transcurso dessa partida disputada pelos americanos Sidney Wood, (que foi o vencedor por 11|9 e 6|0) e Lestre Stoeffen.

Woods, no primeiro seth havia se collocado com a vantagem de 5|0 e 40|15 no sexto game e, suppondo ter a victoria em suas mãos, descuidou-se do final.

Stoeffen soube valer-se da pretenção do seu adversario e, golpe após golpe, game atrás de game, logrou desfazer a enorme vantagem contraria e chegou a estar a ponto de, por sua vez, adjudicar-se do set.

Wood teve, assim, de jogar vinte games para conquistar a primeira etapa do jogo, quando chegou a 5|0 e 40|15 portou-se com toda a attenção e cuidado.

Teleco vae descançar

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Teleco, o optimo atacante do Corinthians, solicitou um mez de licença para descançar no Paraná, tendo sido attendido pelo alvi-negro.

O Torneio de Basketball a fantasia da C. O. C. I. B.

Continuam os preparativos que a C. O. C. I. B. vem tomando para a realização, possivelmente em janeiro proximo, de um torneio de basketball á fantsaia, como uma homenagem dos seus componentes a Momo, que está prestes a reinar nesta capital.

"O adversario é perigoso"

Mas, Octacilio confia cegamente na victoria do Botafogo

O assumpto obrigatorio das rodas sportivas é sem duvida o match que Botafogo x S. Christovão disputam amanhã, em S. Januario.

O "glorioso" tem, por assim dizer, os olhos voltados para o triumpho, pois em seguida, para sagrar-se campeão, restar-lhe-á apenas outro compromisso sério no dia 5 de janeiro.

Para tornar a luta mais interessante é incerta a presença de Nariz na turma botafoguense. O seu substituto — o substituto de todos os alvi-negros — deverá ser Octacilio.

O chronista encontrou-o na nossa principal arteria.

Octacilio interpellado não quiz fallar de inicio. Allegou ser um footballer sem credenciaes e pilheriou:

— Sou bananeira que já deu cacho...

Insistimos, porém, e o jogador que se decae confessou:

— Não sei siquer, para falar sinceramente, si jogarei ou não. O dono absoluto da posição é o Nariz. Actualmente seu contracto com o nosso club terminou, todavia, entre as duas partes se processa um entendimento que estou certo será levado a bom termo.

No meio botafoguense é difficilmente igualavel.

Nariz ali foi sempre considerado e não será por uma questão de menor relevo que nos deixaria. Ademais, elle melhor do que ninguem sabe que vamos enfrentar um adversario perigoso.

Interrompemol-o e Octacilio voltou:

— Sim, um adversario perigosissimo e, o que é mais, incentivado pela assistencia cruzmaltina, que é a maior interessada pelo revez dos botafoguenses...

O JORNAL pode affirmar, porém — disse Octacilio encerrando a palestra, — que confio cegamente na victoria.

Octacilio, o reserva n. 1 dos botafoguenses

Os novos associados do Gaúcho F. C.

Para o quadro social do Gaucho, campeão de Oswaldo Cruz, acabam de ingressar os srs.: dr. Mario Cabral, dr. Alvaro Dias, dr. Theodoro José de Lima, Francisco Correia, Maurillo Honorio da Silva, Nelson de Souza, Thomaz Mendes, José Ferreira de Souza, Atamiro Batista e João Augusto dos Santos.

E'COS DA "II TAÇA DO MUNDO"

Waldemar, Canali e Sylvio foram os unicos players que integraram o team em todos os jogos

Recordar é viver, disse o poeta, e tambem no sport ass'm succede. Na phase actual de agitação, não poucas vezes recuamos uma e mais decadas para relembrar a tradicional rivalidade do Fluminense e do Botafogo, cujos encontros constituiam os dois acontecimentos maximos do football carioca. Outros assumptos recordados servem á discussão, como por exemplo a excellencia da technica antiga sobre a moderna, affirmando os enthusiastas daquella — e com razão — que na época os "cracks" não utilizavam tantos e tão condemnaveis recursos como na actualidade.

Deixemos de lado, porém, estas considerações para observar um facto de outro dia, por assim dizer.

Referimo-nos ao team da C. B. D. que excursionou pela Europa em 1932.

Se é certo que o team representativo do Brasil na II Taça do mundo não obteve aquelle resultado que todos esperavamos, ha para compensar os dados positivos da excursão.

Assim, apreciada a estatistica, chegamos á conclusão de que financeiramente houve saldo, apesar das grandes despesas oriundas dos contractos dos jogadores, estadias em hoteis, viagens, etc.

Pelo lado technico tambem tivemos vantagens que trouxeram ao team a conf'ança de enfrentar vantajosamente qua'quer outro "onze" nacional.

A respeito foi lançado desafio e não houve quem levantasse a luva.

E' ainda interessante perfilar os "artilheiros" do quadro, dentre os quaes se destaca Waldemar.

Estes foram os "atiradores" nos campos europeus:

WALDEMAR tomou parte em nove jogos e obteve 6 pontos;

LEONIDAS disputou 6 jogos completos e actuou meio tempo em dois matches; conquistou cinco goals;

CARVALHO LEITE marcou 4 pontos, tendo jogado 6 partidas inteiras e, em duas outras, só meio tempo;

LUIZINHO marcou tres goals, não tendo jogado um match e num outro actuou meio tempo.

ARMANDINHO fez tres pontos, tomando parte em sete partidas, sendo que em duas só meio tempo;

OCTACILIO obteve um ponto, tendo disputado tres partidas, sendo que em duas só meio tempo.

De todos os jogadores apenas Canalli, Wa'demar e Sylvio tomaram parte integralmente nos nove matches.

WALDEMAR

Pernambuco, Oswaldo de Freitas, José de Verda e George Hardy se exhibirão amanhã em Nictheroy

Será nas quadras do Club Central a apresentação dos tennistas cariocas

George Hardy

Conforme antecipamos, os apreciadores de tennis de Nictheroy, terão amanhã, a opportunidade sempre agradavel, de assistir uma exhibição dos nossos consagrados campeões Ricardo Pernambuco, José de Verda, Oswaldo de Freitas e do acatado professor George Hardy.

Cabe ao Club Central, a sympathica agremiação da praia de Icarahy, a quem os jogadores prestarão, com a sua visita, um preito de reconhecimento, pelas distincções de que têm sido alvo, o ensejo de offerecer aos seus associados e desportistas daquella capital mais esse excellente espectaculo de tennis, tanto mais interessante quanto qualquer dos tennistas se encontra em optima forma, em condições, portanto, de realizar performances perfeitamente á altura do renome de que gosa.

As partidas serão realizadas á tarde.

O resurgimento do S. Paulo F. C.

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Todos ainda estão lembrados como repercutiu dolorosamente a noticia do desapparecimento do São Paulo F. C. Já agora com o seu resurgimento está voltando ao ambiente footballista paulista o mesmo enthusiasmo e até mesmo já se volta a falar em pacificação. E' que o tricolor além de possuir um grande numero de affeiçoados irá se apresentar ao publico paulista com um verdadeiro "esquadrão" formado pelos melhores elementos que actualmente jogam football em nossa terra.

O PRIMEIRO TREINO

Hontem o S. Paulo F. C. realizou o seu primeiro treino. O novo quadro exercitou-se com grande enthusiasmo comparecendo muitos cracks a esse primeiro ensaio. O treino que realizado contra o Paulista terminou com a victoria do São Paulo F. C. pela contagem de 7x3, e todos ficaram bem animados com essa primeira exhibição sendo que os dirigentes do novo tricolor vem recebendo diariamente pedidos de informações bem como solicitações de propostas de socios. Dessa forma é de se contar que dentro em breve o S. Paulo F. C. voltará a occupar o mesmo lugar de destaque honrando sobremaneira o football brasileiro apresentando uma equipe importante e digna do nosso adean-

O Campeonato Brasileiro de Basketball terá caracter de preparação olympica

Não dispondo de tempo sufficiente para o preparo perfeito de todos os bons elementos que possue, a Federação Brasileira de Basketball resolveu dar ao seu Campeonato, que vae ser iniciado na segunda quinzena de janeiro proximo, um caracter de preparação olympica, ficando assim automaticamente indicados os quadros que se classificarem campeão e vice-campeão do certamen.

Taes quadros ficarão sob as vistas dos technicos da Federação Brasileira, afim de apurar-lhes o preparo, tornando-os aptos a figurarem com destaque nas Olympiadas de Berlim.

Será uma especie de premio á technica desenvolvida pelos jogadores durante o certamen.

Tiraoteu, Dollar, Solingen, Libra, Yayá e Capitão Mór defenderão os prognosticos do O JORNAL na sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro

CAVALLOS e CARREIRAS

A SABBATINA DE HOJE NA GAVEA

Morón, Capitão Mór, Goleta, Lorraine, Navy e Taladro promettem uma bôa disputa no melhor pareo da tarde — Cinco carreiras cheias e equilibradas completam o programma — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros alistados

Com um programma composto de seis pareos cheios e equilibrados, realiza hoje o Jockey Club Brasileiro, a sua ultima sabbatina da temporada turfista do anno a findar.

A carreira principal, não só pela classe dos animaes, como tambem, pela distribuição dos pesos, é a denominada "El Tigre", a ultima da tarde, que deverá proporcionar um bom cotejo entre Morón, que baixou

Oitava, alistada no "meeting" de amanhã

de turma, Capitão Mór, que vem de alcançar dois triumphos consecutivos, Goleta, que os seus responsaveis esperam vel-a actuar com exito, Lorraine, que está entrando em forma, Navy, que carregará apenas 48 kilos, e Taladro sendo que este é, a nosso ver, o concurrente que está fóra de cogitações.

Afóra este prelio merecem destaque os cognominados "Celma" e "Punhal", aquelle com Mineral, Seu Cabral, Mussuã, Zarda, Lutador, Acauan, Tomyrim e Yayá, e este com os potros Sabre, Votu', Thor, Temporão, Atuman e Enio e as potrancas Libra, Dialogita, Onerva e Joaninha.

Com taes attractivos é de prever-se se revista a competição do mesmo successo das commumente levados a effeito.

A seguir encontrarão os nossos leitores os informes completos sobre todos os parelheiros inscriptos nos differentes prelios:

1.º PAREO — 1.600 METROS

RÊVE D'AMOUR — Vem melhorando gradativamente. E' um bom azar para o placé.

TIRAOTEU — Nunca interveiu em companhia tão modesta. Deverá fazer seu o triumpho.

GLOBERA — Está bem trabalhada. E', a nosso ver, uma das provaveis ganhadoras.

WESTERN UNION — O que tem de ligeiro, tem de frouxo. Não cremos que figure com exito.

NIOBE — O seu estado não é dos melhores. São diminutas as suas pretenções.

2.º PAREO — 1.500 METROS

FINGAL — Os seus adversarios são tão fracos que poderá formar a dupla. Está um pouco melhor que na semana transacta.

DISCO — Conserva o estado da semana anterior. E' dotado de grande velocidade inicial.

MASSIÇO — Reapparece após um longo descanso obrigatorio. A turma é de sua inteira feição, não devendo, por isso, ser desprezado.

LAGARVE — Embora a companhia seja mais camarada, achamos pequenas as suas probabilidades.

RAINHETA — O seu estado não soffreu qualquer alteração. E' o azar que se impõe.

MOLLEIRO — Tem galopado suavemente. Não nos agrada.

DOLLAR — E' a força destacada da carreira. Difficilmente será derrotado.

JUNDIA' — Bem collocado na turma ena distancia. E' o melhor azar do pareo.

3 PAREO — 1.600 METROS

SOLINGEN — E' uma das forças. Está aos poucos readquirindo a forma antiga. Ha fé em seu triumpho.

HARPAGÃO — Sentiu-se em trabalho, razão pela qual não será apresentado.

MARIQUITA — Actua com mais desembaraço na pista que vae correr hoje pela ultima vez, por ter attingido a compulsoria. Não deve ser desprezada.

SIMPATIA — Melhorou algo. Não é impossivel que entre collocada.

XIAH — Nas mesmas condições em que tem corrido. Como vae muito leve...

CANNES — Deverá aguardar uma companhia mais conveniente.

4º PAREO — 1.400 METROS

LIBRA — Em condições de sair da classe dos 3 annos nacionaes sem victoria. E' optimo o seu estado.

DIALOGITA — Ainda não disse ao que veiu. Não cremos que figure com successo.

ONERVA — Tem trabalhado de modo animador. E' uma boa indicação para os azaristas.

SABRE — E' excellente o seu estado de treino. Se obtiver uma boa largada, os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

VOTU' — Está entrando gradativamente em forma.

THOR — Em animadoras condições de treino.

JOANINHA — Verbo de encher. 1ª séria candidata ao ultimo logar.

TEMPORÃO — Os seus aprompros o credenciam sobremodo. Ha muita fé em sua victoria.

ATUMAN — Probabilidades remotas. Nada deverá pretender.

ENIO — Trabalha bem e corre mal. Dahi julgarmos temeridade fazer um prognostico seguro.

5º PAREO — 1.500 METROS

MINERAL — Conserva o estado com que se laureou ha seis dias.

SEU CABRAL — Não deve ser abandonado nas apostas. Está bem trabalhado.

MUSSUÃ — Ostenta boa forma. Achamos, todavia, que a turma excede a seus recursos.

ZARDA — Anda muito bem, mas a presença de animaes ligeiros d'minue-lhe sensivelmente a "chance".

LUTADOR — Não correrá.

ACAUAN — O mesmo de Zarda.

TOMYRIM — E', de modo inconteste, uma das forças. E' bom o seu estado.

YAYA' — Corria muito, em trabalho. Não deverá encontrar grandes impecilhos para fazer seu o triumpho.

6º PAREO — 1.600 METROS

MORO'N — Está melhorando aos poucos. E' um azar viavel.

CAPITÃO MO'R — Na ponta dos cascos. Venderá caro a victoria.

GOLETA — Anda muito bem. Ha esperanças em sua victoria.

LORRAINE — Deverá produzir boa "performance". São animadoras as suas condições de treino.

NAVY — Leve como vae, poderá, em se aproveitando das peripecias apparecer no final.

TALADRO — Não cremos que consiga actuar com exito.

— São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Tiraoteu — Goleta — Rêve d'Amour
Dollar — Rainheta — Jundiá
Solingen — Mariquita — Simpatia
Libra — Sabre — Temporão
Yayá — Tomyrim — Seu Cabral
Capitão Mór — Goleta — Lorraine.

Para accumular

Pelos exercicios que assistiu durante a semana e baseado nas informações que teve, O JORNAL apresenta algumas accumuladas viaveis para a sabbatina desta tarde, na Gavea. Ei-as:

DE PONTA
Tiraoteu
Dollar
Capitão Mór.

Solingen
Yayá
Libra.

DE PLACE'
Tiraoteu
Dollar
Libra
Yayá
Goleta.

DE DUPLAS
Tiraoteu-Globera
Libra-Sabre
Capitão Mór-Goleta.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias assentadas para a sabbatina desta tarde, assim como as cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Salvador" — 1.600 metros 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks. Cts.
1 R. d'Amour, H. Herrera 53 50
2 Tiraoteu, C. Gomez 58 25
2 Globera, S. Batista 57 25
4 W. Union, F. Mendes 52 50
5 Niobe, P. Gusso Filho 52 100

2º pareo — "Bohemio" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks. Cts.
1) 1 Fingal, J. Santos 48 50
1) 2 Disco, O. Coutinho 50 60
2) 3 Massiço, P. Gusso F. 53 40
2) 4 Lagave, H. Soares 58 60
3) 5 Rainheta, F. Mendes 53 70
3) 6 Molleiro, O. Serra 48 70
4) 7 Dollar, W. Andrade 53 25
4) " Jundiá, J. Morgado 55 25

3º pareo — "Pendenciero" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 100$000.

Ks. Cts.
1—1 Solingen, C. Rosa 58 22
2—2 Harpagão, não correrá 52 —
3—3 Mariquita, J. Mesquita 50 40
4—4 Simpatia, W. Andrade 53 40
5) 5 Xiah, C. Pereira 52 50
5) 6 Cannes, J. Santos 52 60

4º pareo — "Punhal" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting).

Ks. Cts.
1) 1 Libra, W. Andrade 53 40
1) 2 Dialogita, O. Cout°. 53 100
2) 3 Onerva, S. Batista 53 50
2) 4 Sabre, C. Pereira 55 40
3) 5 Votu', O. Ullôa 55 60
3) 6 Thor, R. Freitas 55 50
3) 7 Joaninha, J. Simões 53 100
4) 8 Temporão, F. Mendes 55 50
4) 9 Atuman, J. Santos 55 100
4) 10 Enio, I. Souza 55 70

5º pareo — "Celma" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — (Betting).

Ks. Cts.
1) 1 Mineral, A. Henriques 52 50
1) 2 Seu Cabral, O. Cout°. 56 50
2) 3 Mussuã, H. Herrera 52 50
2) 4 Zarda, H. Soares 57 70
3) 5 Lutador, não correrá 54 —
3) 6 Acauan, C. Pereira 55 70
4) 7 Tomyrim, A. Silva 52 35
4) " Yayá, O. Ullôa 52 35

6º pareo — "El Tigre" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Morón, W. Andrade 58 40
2—2 C. Mór, J. Santos 52 30
3—3 Goleta, S. Batista 53 30
4—4 Lorraine, O. Ullôa 52 30
5) 5 Navy, F. Mendes 48 30
5) 6 Taladro, W. Cunha 50 80

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

"Vida Turfista"

Apparecerá, hoje, com a pontualidade de sempre, o popular semanario "Vida Turfista", que, além de farta materia redaccional, estampa as chegadas das corridas nesta capital e em S. Paulo.

OS EXERCICIOS DE HONTEM

Coringa, que está alistado no "handicap" de meio fundo do "meeting" de amanhã

Na madrugada de hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

Cortezia (R. Sepulveda), uma partida de 700 metros em 45".

Oswaldo Aranha (S. Batista), uma partida de 340 metros em 33", sendo tomados 20" para os ultimos 340;

Bohemio (F. Mend.), 340 metros em 21";

Seu Cabral (O. Coutinho), 700 metros em 44";

Pendenciero (R. Freitas), 700 metros em 45", sendo os ultimos 340 metros em 21";

Veneziano (G. Costa) e Zumbaia (O. Ulloa), 540 metros em 31" 3|5 e 340 em 21" 4|5;

Rêve d'Amour (A. Herrera), 340 metros em 22";

Acauan (C. Pereira), 340 metros em 21" 1|5;

Zug (G. Costa) e Moacyr (O. Ulloa), 700 metros em 47", suavemente, sendo que para os ultimos 340 metros foram tomados 22" 1|5;

Apple Sauce (I. Souza) e Oitava (H. Herrera), 1.000 metros em 65" e 2|5;

Ubatim (O. Ulloa) e Timbori (G. Costa), 700 metros em 47", suavemente, sendo os ultimos 340 em 22" 3|5;

Yeoman (G. Costa) e Zamorim (O. Ulloa), 700 metros em 45", sendo os 340 em 21" 2|5;

Arlette (P. Costa), 1.000 metros em 64" 3|5;

Marquita (O. Serra) e Kobelik (lad), 500 metros em 31" 4|5;

Rainheta (F. Mendes), 500 metros em 32" 2|5;

Torpedo (I. Souza), 700 metros em 45";

Niobe (P. Gusso Filho) 340 metros em 22 ; e

Mouresco (J. Mesquita), 340 metros em 21".

Jockey Club Brasileiro

Durante o primeiro trimestre de 1936, o Jockey Club Brasileiro dará corridas apenas nos mezes de janeiro e fevereiro. Neste ultimo, deixará sómente de haver corridas no dia 2 (realizando-se, entretanto, a de sabbado, 1), por motivo de ser esse domingo o dia da reunião maxima do Jockey Club de S. Paulo, e no dia 23, por coincidir com o Carnaval. No mez de março não haverá corridas.

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" DE 1936

Até o dia 31 do corrente, deverá ser feito, na thesouraria desta sociedade, o pagamento da segunda prestação (200$000) do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", de 1936.

O não pagamento dessa prestação importa na exclusão do animal inscripto no dito Grande Premio.

O TRANSPORTE DO CAVALLO DISCO

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Disco será transportado ás 13 horas.

O TURF EM SÃO PAULO

O premio "Raphael de Barros" é a prova de melhor dotação

Da reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, fará parte, como prova de melhor dotação, o premio "Raphael de Barros", no percurso de 1.800 metros, com 10:000$000 ao primeiro collocado prova que levará ás ordens do juiz de partidas os nacionaes Não Póde, Licury, Lanceta, Lagosta, Ouro Velho e Opala.

Estando os nove pareos complementares bem equilibrados, é de prever-se que se revista a festa de todo o exito.

São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Esplin — Blague — Grapirá.
Miss Primrose — Blefe — Japão.
Mearim — Festa — Lafayette.
Profugo — Why Not — Alegrilla.
Franceza — Cambronia — Collarete
Tupaceretan — Grand Vizir — Quebranto
Jaulanita — Taborda — Zab
Lagosta — Não Póde — Lanceta.
Mulatillo — Liguria — Briand.
Corona — Braz Cubas — Dime.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Propredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks.
1 Esplin 55
" Wall Eye 53
2 Grapirá 55
3 Blague 53

2º pareo — "Consolação" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks.
1—1 Blefe 52
2—2 Japão 51
3 ((3 Miss Primrose 53
(4 Malik 56
(5 Chimay 50
4 ((6 Tezar 56

3º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.
1 Mearim 55
" Funding 55
2 Lafayette 55
3 O'ima 53
4 Festa 53

4º pareo — "Importação" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.
1 ((1 Why Not 51
(" Pansy 49
2—2 Wipe 53
3—3 Zu'amita 53
4 ((4 Profugo 55
(5 Alegrilla 53

5º pareo — "Velocidade" — 1.000 metros — 3:500$ e 700$000.

Ks.
1 ((1 Cambronia 56
(" Betania 56
2—2 Franceza 56
3—3 Jagunça 56
4 ((4 Nevada 56
(5 Collarete 50

6º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

Ks.
1—1 Tana 56
2 ((2 Quebranto 52
(3 Itanguá 50
3 ((4 Tupaceretan 52
(5 Nancy 51
4 (6(Grand Vizir 54
(7 Jacobina 51

7º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks.
1 ((1 Jaulanita 53
(2 Nyssia ..
2 ((3 Alubia 53
(4 Enemigo 47
(5 Taborda 50
3 ((6 Invejoso 51
(7 Zab 55
4 ((8 Sonadora 54

8º pareo — "Raphael de Barros" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks.
1 ((1 Ouro Velho 55
(" Opala 53
2 ((2 Moacyr 55
(" Licury 55
3 ((3 Lagosta 53
(" Lanceta 53
4—4 Não Póde 55

9º pareo — "Emulação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

Ks.
1 ((1 Keralilla 53
(" Liguria 50
2—2 Mulatillo 53
3—3 Palpiteira 53
4 ((4 Lord Breck 56
(5 Briand 56

10º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

Ks.
1 ((1 Carona 51
(2 Trophéo 54
2 (3(Braz Cubas 52
(4 Galope 54
3 ((5 Deportada 50
6(Dime 54
4 ((7 Dog of War 52
(8 Bob Roy 56
9(El Ghazi 54

Os animaes jogados

Na Bolsa Turfista foram feitas, hontem, diversas apostas em Thor, cuja cotação baixou.

Além do pensionista de Gabriel Reis, houve jogo em Libra, alistada no mesmo pareo, Dollar, Yayá e Lorraine.

Torpedo, que tem accentuada chance de triumpho no premio "Xyleno" de amanhã

Uma apresentação duvidosa

Segundo estamos informados, é quasi certo que o potro Tereré, que, da mesma fórma que Cortezia, está aos cuidados de Mario de Almeida, deserte do premio em que se encontra alistado na reunião de amanhã.

A ser confirmada esta noticia Cortezia terá a conducção de Ricardo Sepulveda. Em caso contrario, J. Mesquita dirigirá a potranca e Ricardo Sepulveda pilotará Tereré.

Foram embarcados para S. Paulo

Afim de serem submettidos a merecido descanso, e mesmo para que possam ficar curados, foram embarcados, hontem, para S. Paulo, os animaes Lullaby, Toby e Gaya.

As montarias provaveis e as nossas cotações para a reunião de amanhã

Para a magnifica reunião de amanhã, no campo hippico da Gavea, de cujo programma fará parte, como prova de melhor dotação, o Classico "Henrique Possolo", com 10:000$ ao primeiro collocado, estão assentadas as montarias que abaixo inserimos, juntamente com as cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks. Cts.
1—1 Salvador, P. G. Filho 52 40
2 (2 Mouresco, J. Mesquita 50 60
2 (3 C. Real, J. Morgado 52 50
3 (4 S. Reserva, O. Ulloa 58 30
3 (5 Marquita, O. Serra 48 35
4 (6 São Sepé, G. Costa 54 35
4 (" Garboso, C. Gomez 58 35

2º pareo — "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks. Cts.
1 (1 Lentejoula, C. Gomez 57 35
1 (2 Tracajá, H. Herrera 52 60
2 (3 Commodoro, Morgado 52 50
2 (4 Vasari, A. Silva 48 40
3 (5 New Star, D. Suarez 57 50
3 (6 Pharaó, P. G. Filho 48 100
3 (7 D. Pedrito, H. Soares 48 100
4 (8 Bohemio, F. Mendes 52 50
4 (9 Jaçatuba, G. Costa 58 50
4 (10 Kruppe, A. Henriques 55 100

3º pareo — "Franco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks. Cts.
1 O. Aranha, S. Batista 55 40
2 Nó Cégo, A. Silva 56 30
3 Kobelik, W. Andrade 58 60
4 Veneziano, O. Ulloa 52 30
" Zumbaia, G. Costa 54 30

4º pareo — "Sucury" — 1.600 metros — 4:00$, 800$ e 400$000.

Ks. Cts.
1 (1 Volturette, O. Coutinho 50 50
1 (2 Apple Sauce, I. Souza 55 100
2 (3 Pendenciero, R. Freitas 54 35
2 (4 Zirtaeb, J. Morgado 58 60
3 (5 Trompito, O. Ulloa 53 35
3 (6 Pebete, C. Pereira 55 80
4 (7 Muyverdugo, W. Andr. 54 80
4 (8 Diableja, S. Batista 55 40
4 (" Chouannerie, n|correrá 52

5º pareo — Classico "Henrique Possolo" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Ks. Cts.
1 El Tigre, W. Cunha 54 50
2 Mensageira, S. Batista 55 40
" Guitarrita, J. Santos 51 40
3 Micuim, K. Popovits 55 40
4 Mango, W. Andrade 56 50
5 Zug, G. Costa 53 50
" Moacyr, O. Ulloa 51 50

6º premio — "Xyleno" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Torpedo, I. Souza 55 30
1 (2 Cortezia, R. Sepulveda 53 40
3 (3 Tereré, duv. correr 55 35
3 (4 Amambahy, W. Andr. 55 70
3 (5 Oitava, H. Herrera 53 80
3 (6 Utu', F. Mendes 55 40
3 (7 R. de Luar, S. Batista 55 70
3 (8 Sanguenol, O. Coutinho 55 80
4 (9 Poaya, C. Pereira 53 50
4 (10 Timbori, G. Costa 55 60
4 (" Ubatim, O. Ulloa 55 60

7º pareo — "Gahypió" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 Tarjador, W. Andrade 58 40
2 Ojos Lindos, H. Herrera 51 50
3 Royal Star, F. Mendes 52 50
4 Garmel, C. Morgado 51 50
5 Yeoman, G. Costa 54 30
" Zamorim, O. Ulloa 54 30

8º pareo — "Tanguary" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Arlette, P. Costa 56 30
1 (2 Roxy, A. Henriques 53 40
2 (3 Coringa, O. Coutinho 55 50
2 (4 A. Brasil, J. Mesquita 54 60
3 (5 Soneto, R. Sepulveda 58 30
3 (6 Capuã, G. Costa 53 70
4 (7 Maimará, S. Batista 53 70
4 (" S. Largo, J. Santos 53 30

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

Rumo ao Paraná

Para o Estado do Paraná, onde ingressarão no Haras "Vista Alegre", de propriedade do sr. Carlos Dietzsch, para servir como reproductores, foram embarcados hontem os nacionaes Brazino, Cartier, Urano e Republicano.

Estes dois ultimos, caso fiquem curados dos males que os affectam, talvez ainda voltem ao Rio de Janeiro para iniciar suas campanhas nas pistas, porquanto são ainda inéditos.

As melhores partidas

As melhores partidas de hontem foram as procedidas pelos animaes Oswaldo Aranha, Bohemio e Pendenciero, que fizeram 340 metros: o primeiro em 2º e os dois ultimos em 21".

Sympatia correrá

Tendo corrido, hontem á noite, o boato de que a égua Simpatia não seria apresentada a correr na sabbatina de hoje, fômos procurar o seu treinador, sr. Fernando Schneider, que nos informou ser destituido de qualquer fundamento o consta, porquanto a sua pensionista disputará o pareo em que se encontra alistada.

Tiraoteu

Da mesma fórma que Simpatia, constou que Tiraoteu desertará do premio em que está inscripto.

Apesar dos esforços que empregamos, não conseguimos saber da veracidade do boato.

A hora da primeira carreira

A primeira carreira da reunião de hoje será corrida ás 15 horas, razão por que os jockeys que nella vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ás 14 horas.

Soneto, que está bem collocado no todo de Arlette, Roxy, Coringa.

Os "forfaits"

nannerie no de amanhã.

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro haviam sido entregues, hontem, até á hora do encerramento de seu expediente, os "forfaits" de Harpagão e Lutador, alistados no "meeting" de hoje, e Cho-

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	30	30	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires
	JANEIRO			
Antuerpia	J. CHARLOTTE	2	2	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	2	—	. . . . .
Hamburgo	MONTE PASCOAL	2	2	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Stockh.	NORDSTJERNAN	4	—	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	5	5	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	6	6	B. Aires
Londres	AFRICA STAR	8	8	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	8	8	B. Aires
Genova	OCEANIA	10	10	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	—	. . . . .
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LIPARI	28	28	Havre
. . . . .	SAMBRE	—	28	Hambur.
B. Aires	ARLANZA	29	29	South.
B. Aires	ALMAKI	—	30	Finlan.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	30	30	Londres
. . . . .	MACEDONIER	30	30	Antuer.
. . . . .	HQ. CAMPOS	—	30	Hambur.
B. Aires	HIGH. PATRIOT	31	31	South.
B. Aires	CAP NORTE	31	31	Hambur.
	JANEIRO			
Rosario	ELI	3	—	. . . . .
B. Aires	NEPTUNIA	4	4	Genova
B. Aires	SEMLAND	4	4	Amster.
B. Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
B. Aires	RODNEY STAR	7	7	Londres
Rosario	CAXAMBU'	9	—	. . . . .
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	10	10	Bordéos
B. Aires	ROSE IA	11	11	Finlan.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	BRASIL	11	11	Stockh.
B. Aires	ALMANZORA	12	12	Sout.
. . . . .	ALCHIBA	—	13	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.
. . . . .	BAGE'	—	17	Hamb.
. . . . .	SUECIA	—	17	Stockh.
. . . . .	SAALAND	—	17	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU	28	28	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires
	JANEIRO			
N. Orleans	DELVALLE	1	—	B. Aires
Nova York	W. WORLD	3	3	B. Aires
Nova York	N. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	ARACAJU'	10	—	. . . . .
N. York	DELNORTE	15	—	B. Aires
N. York	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	CABEDELLO	—	29	N. Oorle.
	JANEIRO			
B. Aires	HOOLYWOOD	—	2	Canadá
. . . . .	PARNAHYBA	—	2	N. York
. . . . .	DELSUD	—	4	N. Orlea.
B. Aires	S. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU'	18	18	Japão
B. Aires	WEST IRA	18	18	Canadá

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PYRINEUS	28	—	. . . . .
Santos	SIQUEIRA CAMP.	28	—	. . . . .
P. Alegre	CURITYBA	29	—	. . . . .
P. Alegre	ITAPURA	29	—	. . . . .
. . . . .	ITAPAGE'	—	28	Belém
. . . . .	MURTINHO	—	28	Penedo
. . . . .	ARASSU'	—	28	Parnah.
. . . . .	DUQUE DE CAX.	—	29	Manáos
. . . . .	TAQUY	—	29	Macéo
. . . . .	ITATINGA	—	29	Penedo
. . . . .	PYRINEUS	—	29	Maceió
. . . . .	PIAUHY	—	30	P. Alegre
. . . . .	ITAPERUNA	—	30	Aracajú
	JANEIRO			
Santos	PARNAHYBA	1	—	. . . . .
P. Alegre	TAMBAHU'	2	—	. . . . .
. . . . .	ALTO JACEGUAY	—	3	Belém
. . . . .	TAMBAHU'	—	4	Recife
. . . . .	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
. . . . .	PIRANGY	—	6	Belém
. . . . .	BOCAINA	—	11	Maceió

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	UÇA'	28	—	. . . . .
Tutoya	3 DE OUTUBRO	28	—	. . . . .
Belém	MANA'OS	28	—	. . . . .
Cabedello	ITABERA'	31	—	. . . . .
Fortaleza	IGUASSU'	31	—	. . . . .
. . . . .	ITASSUCE	—	28	P. Alegre
. . . . .	ITAQUICE	—	28	Anton.
. . . . .	ATALAYA	—	28	Anton.
. . . . .	UÇA'	—	29	P. Alegre
. . . . .	CAMPEIRO	—	31	P. Alegre
	JANEIRO			
. . . . .	BAEPENDY	8	—	. . . . .
. . . . .	ITAQUICE	—	1	P. Alegre
. . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . .	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . . .	ASP. NASCIM.	—	4	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Pará	27	PANAIR	28	Porto Alegre
Porto Alegre	28	CONDOR	—	. . . . .
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Fortaleza	29	PANAIR	—	. . . . .
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
Fortaleza	30	CONDOR	30	Cuyabá
E. Unidos	30	PANAIR	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	PANAIR	31	Pará
. . . . .	—	A. MILITAR	31	Norte
Cuyabá	31	CONDOR	—	. . . . .
Porto Alegre	31	CONDOR	31	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

VIDA DOS CAMPOS

CULTURA DO ALHO

Edgard Dias, Cluzeiro, S. Paulo, escreve-nos:

"Pretendendo iniciar uma cultura de alhos, desejava o fazer sem tanto risco de insucesso; assim solicito de V. S. me informar se ha alguma obra "tratado" sobre o assumpto, onde o qual possa ser bem esclarecido para o melhor resultado possivel á lavoura.

Faria o obsequio tambem de dizer qual o adubo proprio para essa planta, sua applicação e opportunidade. Qual a melhor época da plantação aqui no Norte de S. Paulo".

Resposta — Sobre a cultura temos a lhe informar que é facil. Vegeta esta planta bulbifera em qualquer terreno, logo que não seja muito argiloso, humido ou demasiado secco. Convem-lhe, sobretudo, solos soltos, profundos e bem trabalhados. O estrume de cocheira, de applicação recente, não lhe é muito favoravel, e assim recommenda-se cultivar o alho após a cultura bem estrumada.

Esta planta aprecia muito os adubos mixtos, compostos de lixos e varreduras.

Querendo usar os adubos chimicos, eis a formula para um hectare: Salitre do Chile, 200 kilos; superphosphato a 18 %, 250 kilos; sulfato de potassio, 150 kilos; torta de mamona, 600 kilos.

Tambem se usa vantajosamente o Nitrophoska na dose de 20 a 30 grs. por metro quadrado de terreno.

Planta-se de março a maio e colhe-se de novembro a dezembro.

Plantam-se os bulbilhos, ou "dentes", em linhas equi-distantes 25 centimetros umas das outras, e de 10 a 15 centimetros da planta a planta, dentro da linha.

Em cada covinha, da profundidade de 3 a 4 centimetros, põem-se dois dentes e cobre-se com terra.

Um hectare exige, assim 600.000 "dentes", e dará 600.000 bulbos, ou sejam 2.500 resteas de 24 alhos cada uma.

Os trabalhos culturaes cifram-se em dar uma limpa após tres mezes do plantio, e outra um pouco antes de acamar a rama. Esta ata-se ou quebra-se, como se procede com a cebola. Quando a rama está secca, é o momento da colheita.

Convem cultivar a variedade commum.

E. S.

QUEM COMPRA MALACACHETA

Manoel Ribas, Itamery de Muriahé, escreve-nos:

"Sirvo-me da presente afim de solicitar-lhe informações, por intermedio da "Vida dos Campos" do seguinte: Qual a firma desta praça, que compra malacacheta, qual o preço do kilo? será empreza lucrativa?"

Resposta — Dirija-se á Soc. Chimica Exportadora Lta, rua Benedicto Ottoni, 51, Rio, que lhe poderá dar informações seguras.

E. S.

"O CAMPO"

O numero de dezembro desta magnifica revista de lavoura e pecuaria traz um summario vasto, todo constituido por artigos originaes e firmados por autoridades nos respectivos assumptos.

O prof. Paulino Cavalcanti trata do "Cavallo de Guerra no Brasil" e prosegue o seu minucioso estudo sobre o "Gado Hollandez" e seu comportamento no nosso meio. O prof. Costa Lima, estuda os insectos da ordem Odonata, em continuação aos "Insectos do Brasil" trabalho dos mais importantes que se tem publicado no Brasil no dominio da entomologia, o dr. Wladimir Preiss escreve sobre o emprego das sambambaias na jardinagem, o dr. Abelardo Pompeu do Amaral, do Instituto Agronomico de São Paulo, firma um trabalho muito util, importante e opportuno: "A lagarta rosada e a necessidade do tratamento previo das sementes do algodão", o dr. Iwar Bekmann, apresenta uma vista de conjunto sobre o "Problema do trigo"; A. de Azevedo escreve sobre "Arvores productoras de tungoil", Romolo Cavina trata d'"A gallinha d'Angola, como poedeira nos paizes de clima quente", o professor Laudo Travassos trata de um parasito do pombo (Trichostrongylideo) o agr. A. Poggi de Figueiredo escreve um ... da divulgação "Brevissimas noções sobre sementes".

Multissimo longo é o summario deste numero onde ainda se nota. Como devemos ordenhar as cabras, vaccas duras de ordenhar, preventivo contra a colera dos porcos, camara de defumação (fabrico de salchichas, presuntos, etc.) agrarios domesticos, criação de ovelhas, filtração do leite e do creme, conselho aos plantadores de algodão, emulsão de oleo mineral e sabão e largas notas sobre estatistica, avicultura, veterinaria etc., sem esquecer da obra notavel que é o Diccionario de Avicultura, ainda na letra G e já com 377 paginas.

NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "General Artigas" — Importação.

Pateos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Dascarga de trigo.

Armazem interno 6 — Chatas nacionaes, com carga do "Mandú".

Armazem interno 7 — Chatas nacionaes, com carga do "Aurigny".

Armazem interno 8 — Chatas nacionaes, com carga do "Santos".

Pateo 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Campinas" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas nacionaes, com carga do "H. Monarck".

Armagem interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Herminia" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Joanius Vattis" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Frost" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor americano "Maine" — embarque de minério.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITASSUCE' — Para o sul até Porto Alegre:

Impressos até ás 6 horas do dia 28; objectos para registrar até as 18 horas do dia 27; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 28.

ITAPAGE' — Para o norte até Manáos:

Impressos até ás 10 horas do dia 28; objectos para registrar até ás 9 hoars; cartas para o interior até ás 11 horas do dia 28.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa:

Impressos até ás 5 horas do dia 29; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 28; cartas para o interior até ás 5 1/2 horas do dia 29, idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 29; cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 29.

DUQUE DE CAXIAS — Para o norte até Manáos:

Impressos até ás 5 horas do dia 29; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 28; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 29.

Ateou fogo ás vestes

ENVOLTA EM CHAMMAS A TRESLOUCADA INTERNOU-SE EM UM MATTAGAL

Hontem, pela manhã, os moradores da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, presenciaram uma scena dantesca.

Uma pobre mulher, de cor preta, por se encontrar desillúdida da vida embebeu as vestes com kerozene e em seguida incendiou-as.

A tresloucada após a perpetação do tragico gesto correu envolta em chammas para um mattagal proximo á sua moradia e ali se internou.

Populares que presenciaram a scena procuraram deter a mulher afim de evitar que se consumasse aquella horrivel morte.

A infeliz, porém, internando-se no mattagal, caiu em uma grota e morreu queimada.

Horas depois os populares puderam localizar onde se encontrava o cadaver.

O commissario Sá Peixoto de serviço na delegacia do 25º districto indo ao local identificou a morta.

Trata-se da domestica Emygdia Rosa da Conceição, de 28 annos de idade e morava á rua Xavier Curado em uma avenida situada nos fundos da casa n. 8 daquella via publica.

Com guia das autoridades do 25º districto o cadaver da infeliz foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ingeriu lysol

A TRESLOUCADA FOI INTERNADA NO H. P. S.

De ha muito que se vem desgostando da vida, a sra. Cecilia de Almeida Salomoni, de 45 annos de idade, casada com José Salomoni, estabelecido com alfaiataria á rua da Assembléa n. 85, e residente, á rua Marechal Machado Bittencourt numero 211.

Dominada pela neurasthenia que a acabrunhava, a tresloucada senhora hontem pela manhã realizou os seus designios tragicos.

Trancando-se no seu quarto de dormir aquella senhora ingeriu 50 grammas de lysol.

Em estado gravissimo foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Falsificou documentos e lesou o thesoureiro da Cantareira

O sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, concluiu o inquerito referente á queixa apresentada por Alcides José Ferreira, thesoureiro da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, contra David Castro Kaufmann que o lesou na importancia de 1:843$ por meio de falsificação de documentos.

Pelas diligencias procedidas pelo sr. Democrito de Almeida ficou constatada a responsabilidade criminal do accusado.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Progrmama dos Commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8 1/2 horas — Programma infantil. A's 9.15 — Programma do Professorado. A's 9 1/2 horas — Programma das Mães. A's 11 1/2 horas — Programma do almoço. A's 17 horas — Programma dos Estados. A's 18 horas — Programa do jantar. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19 1/2 horas — Programma Cosmopolita. A's 20 1/2 horas — Solistas, quartetto de camera e conjunto coral. A's 22 horas — Programma variado.

— Programma de studio das 21 1/2 horas em deante.

CRUZEIRO DO SUL

10 1/2 horas — Hora dos Bairros. 11 horas — Musica portugueza. 11 1/2 horas — Musica. 12 1/2 horas — Hora cinematographica. 14 horas — Programma Loterico. 17 1/2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1/2 horas — Musica popular. 20 horas — Musica russa. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Musica. 23 horas — Boa noite... e até amanhã...

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10 1/2 horas — Supplemento portuguez. Das 10 1/2 ás 11 horas — Musicas. Das 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX, dedicado ás moças. Das 18.45 ás 19 1/2 horas — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 19 1/2 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 17 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios. Supplemento Musical: Puccini — Tosca.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 11 1/2 horas — Programma do Livro. 11 1/2 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. 13 horas ás 13.15 — Aula de Allemão. 13.15 ás 14 horas — Discos. 17 horas ás 17.45 — Discos. 17.45 ás 18 horas — A Voz do Commercio. 18 ás 18 1/2 horas — Nota no Ar. 18 1/2 horas ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19 1/2 horas — Hora do Brasil. 19 1/2 ás 22 1/2 horas — Programma de studio. 22 1/2 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Jornal do Meio-Dia. — Supplemento Musical. 17 horas — Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. 18 horas — Supplemento Musical. 18.45 ás 19 1/2 horas — Hora do Brasil (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural). 19 1/2 horas ás 20.15 — Discos. 20.15 ás 20 1/2 horas — Boletim sportivo. 20 1/2 ás 21 horas — Discos. 21 horas ás 21.15 — Quarto de hora. 21.15 ás 24 horas — Noite dansante.

Actividades Escolares

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO GYMNASIO "SANTA CRUZ"

A directoria e o corpo discente do Gymnasio "Santa Cruz" situado no bairro de Bomsuccesso, prepararam um interessante programma para solemnizar o encerramento das actividades escolares do anno de 1935. Haverá a entrega dos certificados de exame final aos alumnos que concluiram series dos cursos actualmente fiscalizados pelo governo, tanto federal como municipal.

As festividades terão o comparecimento de varias autoridades, devendo nessa occasião ser prestada pelos alumnos uma homenagem especial á directoria daquelle estabelecimento de ensino, á professora srta. Edith Silva.

Faculdade de Medicina

HOJE

2º anno medico:

Physica — Prova escripta ás 13 horas no Laboratorio de Physiologia — Clarita Hannequin Gomes.

Physiologia — Prova pratica e oral ás 13 horas no Laboratorio de Physiologia — Os alumnos ns.: 12 — 198.

4º anno medico:

Clinica Propedeutica Cirurgica — A's 9 horas no Hospital Estacio de Sá — Os alumnos ns.: 46 — 113 — 181.

Technica Operatoria — Prova pratica e oral ás 8 1/2 horas no Instituto Anatomico — Os alumnos ns.: 113 — 129 — 136 — 31 — 96 — 67 — 122 — 124 — 46 — 163 — 165 — 19 — 155 — 197 — 199 — 125 — 137 — 158 — 90 — 153 — 151 — 11 — 77 — 73 — 176. 2ª chamada. Os alumnos ns.: 4 — 25 — 117 — 130 — 142 — 159 — 174 — 175 — 177 — 249.

5º anno medico:

Therapeutica — Prova pratica e oral ás 9 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos ns.: 50 — 150 — 176 — 211 — 271 — 275 — 278 — 304 — 323 — 328 — 346 — 383 — 393 — 395 — 453 — 456 — 460 — 461 — 481 — 492 — 499 — 514 — 537 — 539 — 541 — 138 — 168 — 183 — 547 — 505 — 83 — 163 — 164 — 165 — 182 — 249 — 287 — 327 — 358 — 363 — 402 — 431 — 448 — 464 — 390 — 546 — 516 — 497 — 518 — 386 — 58 — 312.

Pharmacologia — Prova pratica e oral ás 9 horas no Laboratorio de Pharmacologia — 2ª chamada — Os alumnos ns.: 218 — 403 — 450 — 455 — 448 — 547.

Clinica Tropical — A's 10 horas no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos ns.: 198 — 288 — 365 — 289 — 322 — 352 — 369 — 376 — 380 — 389 — 392 — 401 — 437 — 440 — 506 — 508 — 242 — 378 — 398 — 470 — 474 — 518 — 405.

2º anno pharmaceutico:

Pharmacognosia — Prova pratica e oral ás 11 horas no Laboratorio de Pharmacognosia — Helio Maia Pastana.

Exame de habilitação:

Clinica Propedeutica Cirurgica — A's 9 horas no Hospital Estacio de Sá — Dr. Renato Nestore Waldemar Pucci.

Segunda-feira, 30 do corrente:

4º anno medico:

Technica Operatoria — Continuação.

5º anno medico:

Therapeutica — Continuação.

Clinica Tropical — Continuação.

2º anno pharmaceutico:

Pharmacia Galenica — Prova pratica e oral.

Exame de habilitação:

Technica Operatoria — Prova escripta, pratica e oral:

3º anno medico:

Pharmacologia.

4º anno medico:

Clinica Dermatologica.

Exame de habilitação:

Clinica Dermatologica.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Sabbado, 28 do corrente:

Clinica Gynecologica — Prova oral ás 9 horas no Pavilhão da Clinica Dermatologica.

Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expedientes os doutorandos: Eduardo F. de Almeida e Souza — Alvaro Albuquerque — João Vaz da Silva Sº — João de Deus Madureira — Alberto Maninha Soares — Francisco Mendonça Fº — Iracy Doyle Ferreira — Olympio da Silva Pinto — Antonio Marinho Côrtes — Armando Raposo Bandeira — Jayme Ernestino Fogaça — Luiz Maranha — Paulo Geraldo Cotta — Joaquim d'Abbadia — Francisco da Gama Lima — Maria da Gama Lima — Newton Bastos Paes Barreto — Manoel Simões de Oliveira — Nestor de Souza Coelho — André Petrarca de Mesquita — José da Silveira Sampaio — Macoto Ono — Ludovico Sartini.

OS ESTUDANTES QUEREM FAZER OS EXAMES VESTIBULARES

Foi feito hontem um appello aos senadores

Os estudantes gymnasianos da 5ª série ao terminarem seu curso este anno, foram surprehendidos com um aviso do Ministerio da Educação, que não lhes faculta mais frequentar ao mesmo tempo o curso gymnasial e o pré-superior.

Com o fim de conseguirem a manutenção dos exames vestibulares no anno proximo vindouro, os estudantes dos cursos gymnasiaes se reuniram hontem na Casa do Estudante, nomeando uma commissão para se dirigir a Camara dos Deputados e pedir se interesse pelo caso.

O projecto 137-A, que supprime o curso complementar de dois annos, foi approvado na Camara e remettido ao Senado em 10 de outubro do corrente anno. Foi relator o senador Arthur Costa. No dia 26 de novembro, o senador Moraes Barros pediu vista do projecto e apresentou parecer contrario ao mesmo, não tendo tido andamento o assumpto em consequencia de acontecimentos de grande relevancia, que occuparam a attenção dos senadores.

Agora, os estudantes dos cursos gymnasiaes, que se encontram na contingencia de continuar por mais dois annos os estudos antes de entrarem para os cursos superiores, fizeram um appello aos senadores no sentido de attendel-os.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — Está á venda, hoje, o numero de "Fon-Fon" desta semana. A par do interessante reportagem photographica, que focaliza, entre outros acontecimentos mundanos, a festa realizada na noite de quarta-feira penultima nos terraços da piscina do Copacabana Palace Hotel, vemos variadas paginas, em prosa e em verso.

O MALHO — No numero d' "O Malho" que circulou esta semana, encontram-se collaborações de Benjamim Costallat, Luiz Peixoto, Benjamin Neves, Carlos Maul, Assis Memoria, Flexa Ribeiro, Maria Lacerda de Moura, Leoncio Corrêa, etc. São contos, chronicas, poesias, reportagens; as illustrações e a confecção revelam cuidado e gosto.

Rio Illustrado — Dirigida pelos srs. Belmiro de Souza Sobrinho e João Guimarães, saiu a edição do "Rio Illustrado", em homenagem ao Natal.

Commercio, Finanças e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Mercado irregular, com alta de 3 e baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.59	4.68
Para maio	4.78	4.75
Para julho	Ncot.	4.86
Para setembro	4.95	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.66	4.62
Para maio	4.79	4.75
Para julho	4.90	4.86
Para setembro	5.00	—

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de dezembro.

Mercado irregular, com alta e baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.87	7.84
Para maio	7.85	7.88
Para julho	7.94	7.91
Para setembro	8.06	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Mercado firme, com alta de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	7.91	7.84
Para maio	7.96	7.88
Para julho	8.00	7.91
Paar setembro	8.06	—

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para Santos e alta e baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/8	8 3/8
N. 7	7 5/8	7 5/8
Typos do Rio:		
N. 6	6 3/8	6 3/8
N. 7	7 3/8	7 3/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 27 de dezembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/4 a 3/4 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1/2	113 1/2
Para maio	117	117
Para julho	121 1/4	121
Para setembro	123 3/4	123

	Saccas
No dia de hoje	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de dezembro.

O mercado do Havre fechou calmo, com baixa de 1/2 franco parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113	113 1/2
Para maio	117	117
Para julho	120 1/2	121
Para setembro	123	123

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia de hontem	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de dezembro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.3	26.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 27 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

(Continúa na 7ª pag.)

O CYCLISMO DO DISTRICTO FEDERAL

movimenta-se para a grande corrida de São Sylvestre

DE CAMPEÃO CARIOCA a simples amador do Vasco

Almir, sua carreira irregular e a razão de sua decadencia

A carreira sportiva de certos jogadores impressiona pela irregularidade.

Assim como existem os cracks que mantêm invariavelmente performances firmes, atravessando phases de brilhantismo sempre crescente, ha tambem os players que não conseguem nunca fixar uma performance.

Assim tem sido Almir, jogador bastante popular, que ainda não soube estabelecer definitivamente o valor de seus predicados.

Almir é talvez o recordista das actuações irregulares.

Em certas occasiões, desenvolve producção brilhante, impressionando magnificamente. Quando começa a inspirar maior confiança aos technicos e aos torcedores, quando se julga estar Almir em plena forma, é precisamente quando um fracasso vem demolir tudo o que suas exhibições anteriores haviam construido.

E é por isso que o conhecido atacante não se consegue firmar entre os nossos "azes", a despeito de ser um shootador perigoso, um "dribleur" eximio e, de vez em quando, um constructor de ataques bastante habil.

Quando pertenceu ao Botafogo, auxiliado pelos largos recursos de cracks da fibra de Nilo e Carvalho Leite, ainda atravessou uma temporada com certo brilho.

Foi para o Vasco, mais tarde e passou nesse club uma existencia muito discreta.

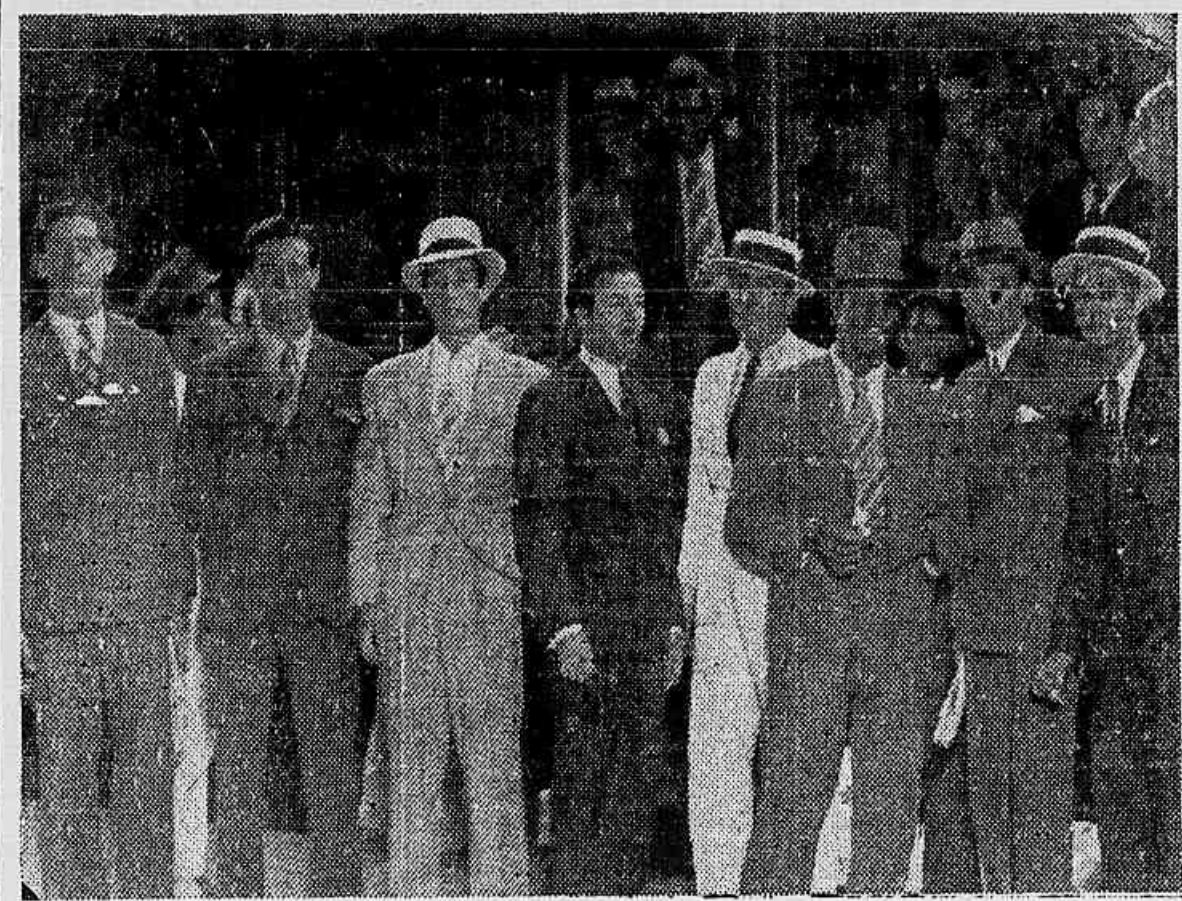
Contractado pelo America, não ha muito tempo, não conseguiu maior successo.

E voltou agora para o Vasco, não como um campeão carioca que é, mas como um jogador desconhecido e sem prestigio, não conseguindo mais que uma simples categoria de amador.

A physionomia de Almir, no dia em que estreou no America, revela confiança illimitada em um futuro que fracassou.

RUMO A'S ALTEROSAS

seguiu, hontem, a delegação da Liga Carioca

Como está constituida a embaixada – Orozimbo perdeu o trem – Hercules e o meia esquerda seguirão de São Paulo

Aspecto da partida dos cariocas, quando os mesmos faziam suas despedidas a um redactor d' O JORNAL

Tendo ficado aplainadas as ultimas difficuldades que haviam para ser realizado um jogo entre o seleccionado carioca, campeão brasileiro, e a representação do Estado de Minas, conseguiu-se hontem mesmo organizar-se uma embaixada, que no trem das 18 e meia horas seguiu para Bello Horizonte.

Muito embora não tivesse sido possivel apresentar um conjunto integralmente constituido de titulares, o quadro que ás pressas se organizou possue a maioria de elementos que preenchem aquelle requisito.

Comtudo, a turma que seguiu é valorosa e saberá zelar pelo titulo que ostenta, mesmo em campo estranho, taes as credenciaes que apresentam os seus componentes, embora os mineiros constituam um sério obstaculo.

HERCULES E O MEIA ESQUERDA EFFECTIVO ESGUIRÃO DE SÃO PAULO

Hontem, ás ultimas horas da tarde, foi recebida communicação de S. Paulo de que Hercules e o meia esquerda titular seguiriam directamente de S. Paulo, conforme ficára combinado.

OROZIMBO NÃO SEGUIU

Embora estivesse aprazado para seguir, Orozimbo até á ultima hora do trem partir não havia apparecido na estação. Assim, é provavel que esse jogador siga hoje, em companhia do chefe da embaixada, sr. Armando Martins.

O jogador Placido tambem embarcou em Cascadura, pois reside nos suburbios.

COMO SEGUIU A DELEGAÇÃO

Chefiando a turma carioca e tambem como technico, seguiu o sr. Geraldo Costa Velho, director de football do America.

Os membros são os seguintes:

Jogadores — Batataes, Vital, Machado, Marcial, Brant, Orozimbo ou Possato, ponta direita do America, Rebolo, Placido, Carola, Hercules ou Orlandinho.

Reservas — Walter, Ignacio, Guimarães.

O REGRESSO

A embaixada deverá regressar mesmo no domingo, após o jogo, no trem que de lá parte ás 19 horas.

O juiz do encontro será indicado pela entidade mineira.

A nova presidencia do Vasco

O primeiro trabalho que se depara ao presidente Jorge Mattos: a reconciliação do grande club com a imprensa

O Vasco da Gama, justiça se lhe faça, é um dos bons amigos dos jornalistas.

Os que exercem sua actividade na imprensa e que por força de profissão tem contacto mais intimo com o grande club, estão bem ao par do cavalheirismo e da distincção que cerca os jornalistas, todas as vezes que estes necessitam tratar directamente com o club cruzmaltino. Apesar dessa grande verdade ser de todos conhecida, o Vasco, no decorrer da temporada de 1935, teve um incidente com um dos jornaes diarios da capital, terminando por cassar o permanente que havia anteriormente fornecido ao alludido jornal.

Posteriormente, sem haver explicação plausivel, o Vasco não enviou o permanente de 1935 para um dos matutinos desta capital, o que levou o presidente da Associação de Chronistas a dirigir-se ao grande club, lembrando o esquecimento que tão grandes difficuldades estava acarretando aos jornalistas com funcções no alludido matutino.

Ainda por esquecimento o Vasco não respondeu ao officio da entidade de classe, o que levou o seu presidente a formular novo e delicado protesto.

Em face da exposição que fazemos, resalta que existe uma parte da imprensa divorciada do Vasco, o que não póde persistir, pois os jornalistas já se habituaram a ver no tradiccional club um dos seus mais dedicados e bons amigos. Dessa maneira, urge da parte do presidente Jorge Mattos, logo no inicio de sua gestão, uma providencia tendente a fazer desapparecer todo e qualquer mal entendido ainda existente entre o Vasco e a imprensa, podendo o joven sportman contar com a boa vontade da Associação de Chronistas, pois estamos certos de que ella não negará a sua collaboração a toda e qualquer medida que vise o melhor congraçamento entre os clubs sportivos e os jornalistas.

Para a rodada de amanhã

Autoridades designadas pela Federação Metropolitana

Para os jogos de amanhã, do campeonato official da cidade, a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

MADUREIRA X CARIOCA

Primeiros quadros — ás 16.15 horas.

Representante — Cesar Augusto Martha.

Chronometrista — Alberto Reis.

Juizes de linha — Jayme Serra e Vilmar Morgado.

Preliminar

Inicio — ás 15 horas.

Juiz — Antonio Maria das Neves.

Local — Campo do Bangu' A. C.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Primeiros quadros — ás 16.15 horas.

Representante — Savio Maggioli.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Juizes de linha — José Brandão e Roberto Fendt.

PORTUGAL BRASIL X UNIÃO

Preliminar

Inicio — ás 15 horas.

Juiz — Arthur Gomes do Nascimento.

Local — Campo do C. R. Vasco da Gama.

VASCO DA GAMA X OLARIA

Primeiros quadros — ás 16.15 horas.

Representante — Dr. Abilio Silverio de Jesus.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Arthur Lopes e Manoel Silva.

YPIRANGA X JARDIM

Preliminar

Inicio — ás 15 horas.

Juiz — Armando Borges Ribeiro.

Local — Campo do Botafogo F. Club.

TORNEIO JUVENIL

São Christovão x Del Castillo

Campo — do S. Christovão A. C. — Inicio ás 9.30 horas.

Juiz — João Aguiar.

Vasco da Gama x Madureira

Campo — do C. R. Vasco da Gama — Inicio ás 9.30 horas.

Juiz — Euclydes Telemaco do Nascimento.

A decisão do Torneio de Basketball da C.O.C.I.B.

O encontro entre os Teams Schermann e Brown

E', finalmente, segunda-feira, que se realiza, no Gymnasio do Fluminense F. C., o match decisivo do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B.

Encontrar-se-ão num prélio que se apresenta com todos os caracteristicos de sensacional os quadros finalistas Schermann e Brown.

Ambos os contendores desenvolveram durante o certamen performance digna de nota, enfrentando adversarios fortes e animosos.

Emquanto o team Schermann conservava a sua invencibilidade em todos os jogos, o team Brown soffria um unico revéz para o team Gerdal e assim mesmo por um ponto. Ambos têm, portanto, probabilidades de vencer no prélio de amanhã, porém, uma coisa é certa: para vencer terá que despender grandes esforços.

A primeiro grande prova cyclistica de São Sylvestre

Corredores que foram submettidos a exame medico – O que disse o dr. Leite de Castro – Intenso enthusiasmo em torno do grande certamen nocturno de 31

Oitenta horas nos separam da realização da primeira "Grande Prova Cyclistica de S. Sylvestre", organizada pelo O. N. Dopolavoro, em homenagem á Exma. Embaixatriz da Italia, e patrocinada pelo "O JORNAL", para encerrar o anno dos cyclistas de 1935 e marcar o inicio das actividades, desse sport, no de 1936.

Do enthusiasmo reinante, nos meios sportivos cariocas, é a grande affluencia de pedaladores, que diariamente, accorre á nossa redacção solicitar inscripção e dos que, hontem, á tarde, compareceram ao Departamento Medico da Liga Carioca de Football gentilmente cedida para esse fim pelo seu presidente, dr. Façanha Mamede onde o dr. Leite de Castro, com a maxima attenção, dando mais uma vez prova do carinho com que se dedica ao mister que lhe determinam suas attribuições, no referido departamento, examina os concorrentes á prova nocturna de 31.

Foram feitos, no Departamento Medico da Liga Carioca de Football, os exames indispensaveis, sendo considerados aptos, os seguintes cyclistas, já inscriptos: Joaquim Peixoto e Abilio Pereira, do Dopolavoro; Rubens Vottino e João Develly, do Cycle Club e Alexandre Pinto da Costa, do Luso Brasileiro.

OUVIDO O DR. LEITE DE CASTRO

Após o exame medico, tivemos opportunidade de ouvir a impressão do dr. Leite de Castro, que nos disse:

— "As condições dos rapazes, em geral é bôa, podendo, no emtanto, assegurar que elles se descuidam dos exercicios physicos tão necessarios ao desenvolvimento muscular dos athletas.

Digo isto, continuou s. s., baseado na grande experiencia que tenho, com o exame dos sportistas que passam por este departamento. Noto que em todos os rapazes que venho de examinar, ha a mesma capacidade, na respiração, que é bastante defficiente. Justamente isso, denota o descaso dos mesmos, para com a gymnastica corridas a pé e outros exercicios proprios para o fortalecimento pulmonar.

Mas isso não lhes priva de participarem das provas que quizerem. Faço sentir, isto a elles, para que, de futuro, não se descuidem nesse item, que representará no futuro, o augmento bem sensivel de sua producção technica e da resistencia".

O dr. Leite de Castro quando examinava um dos concurrentes

OS CORREDORES SATISFEITOS

Os cyclistas que acabavam de submetter-se ao exame medico, mostraram-se grandemente satisfeitos com os conselhos que o dr. Leite de Castro lhes tinha dado.

Sobre a prova, todos elles, manifestam-se enthusiasmadissimos.

NAMORANDO OS PREMIOS

Saindo da Liga Carioca, todos dirigiram-se, á rua da Carioca 29, onde se encontram em exposição na casa commercial do sr. Raul Pinheiro, os principaes premios da grande corrida de S. Sylvestre. Mais de uma hora se demoraram, frente ao estabelecimento commercial em apreço, commentando o valor dos premios e a esperança que têm, de conquistar, pelo menos a bicycleta, conforme disse Joaquim Peixoto.

O Campeão Brasileiro, disse mais:

— "No exame medico, empatamos, precisamos desempatar, agora, na prova no dia 31...

E nesse ambiente de franca cordialidade se despediram, afim de realizarem, um treino, no percurso, determinado pelo regulamento.

Em plena fórma

reapparecerá Carvalho Leite

Jogará completa a esquadra alvi-negra, amanhã, contra o São Christovão

Carvalho Leite

A esquadra do Botafogo atravessou um máo momento quando esteve desfalcada inesperadamente de diversos jogadores, precisamente os mais destacados que a compunham.

Martim, Canalli, Leonidas, Russinho e Carvalho Leite estiveram, todos, a um só tempo, impedidos de jogar, obrigando os technicos a lançar mão de recursos excepcionaes para conseguir manter a posição destacada que o alvi-negro desfruta na temporada actual.

E, a despeito de todos os contratempos, o Botafogo não soffreu qualquer prejuizo, permanecendo no mesmo posto, chefiando sempre o pelotão da Federação.

Agora a equipe do "Glorioso" apresenta novamente o aspecto viril que sempre foi seu apanagio.

A rapazinda voltou á forma antiga, revelando excellente disposição.

Carvalho Leite, o popular commandante da artilharia alvi-negra, que se encontrava, ha dias, contundido e afastado dos gramados, está novamente em condições de cooperar com o seu precioso concurso para os triumphos que estiverem reservados ao prestigioso gremio da avenida Wenceslão Braz.

Carvalho Leite, já restabelecido, reapparecerá contra o São Christovão, na tarde de amanhã, cheio de enthusiasmo e disposto a demonstrar que o repouso forçado a que se submetteu não abalou em nada a sua forma.

O Gaz-Rio vae defrontar-se com o Centro Civico Leopoldinense

No rink do Gaz-Rio A. C. será realizado, amanhã, domingo, um encontro entre as turmas de basketball do club local e do Centro Civico Leopoldinense.

A partida promette ser muito interessante, pois os adversarios possuem forças bastantes equilibradas.